



RELATÓRIO DE GESTÃO 2008

GOIÂNIA, MARÇO DE 2009.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Fernando Haddad

SECRETÁRIO EXECUTIVO
José Henrique Paim Fernandes

SUBSECRETÁRIO DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS
Dênio Menezes da Silva

SUBSECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Eliezer Moreira Pacheco

REITOR PRO-TEMPORE DO IFGOIÁS
Paulo César Pereira

REITOR PRO-TEMPORE DO IFGOIÁS

Paulo César Pereira

VICE-DIRETOR

José Sergio Sarmiento Garcia

CHEFE DE GABINETE

Juraci Alves Granjeiro

CHEFE DA AUDITORIA INTERNA

Marisa Eugênia Pires

DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Telma Regina de Barros

GERENTE DE CONTABILIDADE E EXECUÇÃO FINANCEIRA

Terezinha Borges de Almeida

DIRETORA DE ENSINO

Gilda Guimarães

DIRETOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Paulo Francinete Silva Júnior

DIRETOR DE INTERAÇÃO PROFISSIONAL E EXTENSÃO

Aldemi Coelho Lima

GERENTE EDUCACIONAL DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS

Leila Ninon do Socorro Nonato de Souza

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Wagner Bento Coelho

GERENTE DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Divino Lopes de Alvarenga

GERENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Júlio Mota do Nascimento

DIRETOR DO CAMPUS GOIÂNIA

Edison de Almeida Manso

CHEFE DO DEPARTAMENTO ACADÊMICO ÁREA I

José Carlos de Carvalho

CHEFE DO DEPARTAMENTO ACADÊMICO ÁREA II

César José da Silva

CHEFE DO DEPARTAMENTO ACADÊMICO ÁREA III

Nilton Ricetti Xavier de Nazareno

CHEFE DO DEPARTAMENTO ACADÊMICO ÁREA IV

Arquimedes Lopes da Silva

GERÊNCIA DE APOIO ACADÊMICO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

Alexandre Silva Duarte

GERENTE DE APOIO ADMINISTRATIVO E MANUTENÇÃO DO CAMPUS GOIÂNIA

Márcia Sotério de Oliveira

DIRETOR DO CAMPUS INHUMAS

Cleiton José da Silva

CHEFE DE DEPARTAMENTO DAS ÁREAS ACADÊMICAS DO CAMPUS INHUMAS

João Batista Chieppe Júnior

GERENTE DE APOIO ADMINISTRATIVO E MANUTENÇÃO DO CAMPUS INHUMAS

Reinaldo Cândido Ferreira

DIRETOR DO CAMPUS ITUMBIARA

Roberlam Gonçalves de Mendonça

CHEFE DE DEPARTAMENTO DAS ÁREAS ACADÊMICAS DO CAMPUS ITUMBIARA

Wagner Pereira Lopes

GERENTE DE APOIO ADMINISTRATIVO E MANUTENÇÃO DO CAMPUS ITUMBIARA

Wellington Santos Martins

DIRETOR DO CAMPUS JATAÍ

Paulo Henrique de Souza

CHEFE DE DEPARTAMENTO DAS ÁREAS ACADÊMICAS DO CAMPUS JATAÍ

Willian Lázaro dos Santos

GERENTE DE APOIO ADMINISTRATIVO E MANUTENÇÃO DO CAMPUS JATAÍ

Antônio de Jesus Castilho

DIRETOR DO CAMPUS URUAÇU

João Barbosa da Silva

CHEFE DE DEPARTAMENTO DAS ÁREAS ACADÊMICAS DO CAMPUS URUAÇU

Ubaldo Eleutério da Silva

GERENTE DE APOIO ADMINISTRATIVO E MANUTENÇÃO DO CAMPUS URUAÇU

Jerônimo Rodrigues da Silva

Agradecimentos,

A todos os servidores do IFGOIÁS que direta ou indiretamente colaboraram para a sistematização e formalização deste relatório, em especial à Equipe da Diretoria de Administração e Planejamento.

SUMÁRIO

Apresentação.....	11
1. Identificação.....	12
2. Objetivos e Metas Institucionais e/ou Programáticos	13
2.1. Responsabilidades Institucionais – Papel da Unidade na Execução das Políticas Públicas.....	13
2.2. Estratégia de Atuação da Unidade na Execução de Políticas Públicas	15
2.3. Programas	35
2.3.1. Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	35
2.3.2. Programa 1067 – Gestão da Política de Educação	88
2.3.3. Programa 0750 – Apoio Administrativo	97
2.3.4. Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União.....	99
2.4. Desempenho Operacional.....	111
2.4.1. Da Gestão Orçamentária e Financeira.....	111
2.4.2. Da Gestão Acadêmica.....	126
2.4.3. Evolução de Gastos Gerais	145
3. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos.....	146
4. Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	146
5. Demonstrativo de Transferências (recebidas e realizadas) no Exercício	147
6. Previdência Complementar Patrocinada.....	147
7. Fluxo Financeiro de Projetos ou Programas Financiados com Recursos Externos.....	147
8. Renúncia Tributária	147
9. Declaração Sobre a Regularidade dos Beneficiários Diretos de Renúncia.....	147
10. Operações de Fundos.....	148
11. Despesas com Cartão de Crédito.....	148

12. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno	149
13. Determinações e Recomendações do TCU.....	153
14. Atos de Admissão, Desligamento, Concessão de Aposentadoria e Pensão Praticados no Exercício	157
15. Dispensas de Instauração do TCE e TCE cujo envio ao TCU foi Dispensado.....	157
16. Informações Sobre a Composição de Recursos Humanos.....	158
17. Outras informações.....	159
18. Conteúdos específicos.....	165

TABELAS

Tabela 1.1 – Informações gerais de identificação da unidade jurisdicionada.....	12
Tabela 1.2 – As novas unidades do CEFET-GO.....	23
Tabela 1.3 – Os arranjos produtivos locais.....	24
Tabela 1.4 – As áreas doadas ao CEFET-GO.....	24
Tabela 1.5 – Áreas em reforma/construídas na Unidade de Uruaçu.....	26
Tabela 1.6 – Relação dos cursos aprovados em 19/12/08 para a Unidade de Uruaçu.....	28
Tabela 2.1 – Dados gerais do Programa 1062.....	35
Tabela 2.2 – Dados gerais da Ação 2992.....	36
Tabela 2.3 – Relação das despesas vinculadas a Ação 2992.....	37
Tabela 2.4 – Detalhamento da Ação 2992 por natureza de despesa.....	38
Tabela 2.5 – Despesas com locomoção da Ação 2992.....	39
Tabela 2.6 – Infra-estrutura física disponibilizada.....	40
Tabela 2.7 – Relação dos principais contratos de manutenção da Instituição.....	42
Tabela 2.8 – Relação dos investimentos da Ação 2992.....	43
Tabela 2.9 – Metas e resultados da Ação 2992.....	44
Tabela 2.10 – Dados gerais da Ação 2319.....	44
Tabela 2.11 – Detalhamento da Ação 2319 por natureza de despesa.....	45
Tabela 2.12 – Relação de algumas produções intelectuais de professores e alunos.....	47
Tabela 2.13 – Metas e resultados da Ação 2319.....	48
Tabela 2.14 – Dados gerais da Ação 2994.....	48
Tabela 2.15 – Quantidade de alunos beneficiados com bolsas da CNPq.....	50
Tabela 2.16 – Detalhamento da Ação 2994 por natureza de despesa.....	50
Tabela 2.17 – Quantidade de alunos beneficiados com bolsas do CEFET-GO.....	50
Tabela 2.18 – Quantidade de alunos atendidos de escolas públicas.....	52
Tabela 2.19 – Metas e resultados da Ação 2994.....	54
Tabela 2.20 – Dados gerais da Ação 6301.....	54
Tabela 2.21 – Detalhamento da Ação 6301 por natureza de despesa.....	55
Tabela 2.22 – Acervo bibliográfico do CEFET-GO.....	56
Tabela 2.23 – Recursos humanos das Bibliotecas do CEFET-GO.....	57
Tabela 2.24 – Quantidade de atendimentos das bibliotecas.....	58
Tabela 2.25 – Quantidade de empréstimos de livros.....	58
Tabela 2.26 – Volumes adquiridos em 2008.....	59
Tabela 2.27 – Metas e resultados da Ação 6301.....	61
Tabela 2.28 – Dados gerais da Ação 7L90.....	62
Tabela 2.29 – Detalhamento da Ação 7L90 por natureza de despesa.....	62
Tabela 2.30 – Metas e resultados da Ação 7L90.....	65
Tabela 2.31 – Dados gerais da Ação 6380.....	66
Tabela 2.32 – Detalhamento da Ação 6380 por natureza de despesa.....	67
Tabela 2.33 – Resumo da Ação 6380 por natureza de despesa.....	68
Tabela 2.34 – Dados gerais da Ação 1H10.....	70
Tabela 2.35 – Detalhamento da Ação 1H10 por natureza de despesa.....	72
Tabela 2.36 – Resumo da Ação 1H10 por natureza de despesa.....	72
Tabela 2.37 – Dados gerais da Ação 20AW.....	76
Tabela 2.38 – Detalhamento da Ação 20AW por natureza de despesa.....	77
Tabela 2.39 – Recursos humanos envolvidos.....	78
Tabela 2.40 – Projetos concluídos e em andamento e recomendados pelo CEFET-GO.....	80
Tabela 2.41 – Projetos concluídos e em andamento e recomendados pelo SIEP.....	81
Tabela 2.42 – Dados gerais da Ação 6358.....	83
Tabela 2.43 – Detalhamento da Ação 6358 por natureza de despesa.....	84
Tabela 2.44 – Resumo da Ação 6358 por natureza de despesa.....	84
Tabela 2.45 – Número de eventos do Festival de Artes de Goiás.....	87
Tabela 2.46 – Dados gerais do Programa 1067.....	88
Tabela 2.47 – Dados gerais da Ação 4572.....	89
Tabela 2.48 – Detalhamento da Ação 4572 por natureza de despesa.....	89

Tabela 2.49 – Detalhamento das despesas da Ação 4572 por categoria de servidores.....	90
Tabela 2.50 – Demonstrativo da Participação dos Professores em eventos de Capacitação.....	91
Tabela 2.51 – Demonstrativo da Participação dos Técnico-Administrativos Professores em eventos de Capacitação.....	92
Tabela 2.52 – Quantitativo de professores efetivos em atividade por titulação.....	93
Tabela 2.53 – Quantitativo dos técnico-administrativos em atividade por titulação.....	94
Tabela 2.54 – Quantitativo dos servidores afastados integralmente para pós-graduação.....	94
Tabela 2.55 – Metas e resultados da Ação 4572.....	96
Tabela 2.56 – Dados gerais do Programa 0089.....	97
Tabela 2.57 – Dados gerais da Ação 0181.....	97
Tabela 2.58 – Detalhamento da Ação 0181 por natureza de despesa.....	98
Tabela 2.59 – Metas e resultados da Ação 0181.....	99
Tabela 2.60 – Dados gerais do Programa 1061.....	99
Tabela 2.61 – Dados gerais da Ação 2C95.....	100
Tabela 2.62 – Detalhamento da Ação 2C95 por natureza de despesa.....	101
Tabela 2.63 – Recursos humanos envolvidos.....	102
Tabela 2.63 – Resumo das metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária Anual e executadas em 2008.....	105
Tabela 2.64 – Descentralizações de créditos em 2008.....	109
Tabela 2.65 – Quantitativos e economicidade das aquisições executadas em 2008.....	111
Tabela 2.66 – Especificação do Indicador 01-Financeiro.....	112
Tabela 2.67 – Indicador 01 – Gastos correntes por aluno/ano.....	112
Tabela 2.68 – Especificação do Indicador 02-Financeiro.....	114
Tabela 2.69 – Indicador 02 – Percentual de gastos com pessoal.....	114
Tabela 2.70 – Especificação do Indicador 03-Financeiro.....	115
Tabela 2.71 – Indicador 03 – Percentual de gastos com outros custeios.....	116
Tabela 2.72 – Especificação do Indicador 04-Financeiro.....	117
Tabela 2.73 – Indicador 04 – Gastos com os recursos diretamente arrecadados.....	117
Tabela 2.74 – Especificação do Indicador 05-Financeiro.....	118
Tabela 2.75 – Indicador 05 – Gastos com outras descentralizações de créditos.....	119
Tabela 2.76 – Especificação do Indicador 06-Financeiro.....	120
Tabela 2.77 – Indicador 06 – Gastos com investimentos/gastos totais.....	121
Tabela 2.78 – Investimentos por unidade de ensino.....	123
Tabela 2.79 – Indicador 06 – Gastos com investimentos/gastos com custeio.....	123
Tabela 2.80 – Especificação do Indicador 01-Acadêmico.....	126
Tabela 2.81 – Indicador 01-Relação candidato/vaga (Concorrência 2008).....	126
Tabela 2.82 – Especificação do Indicador 02-Acadêmico.....	128
Tabela 2.83 – Indicador 02-Relação ingressos/Número de matrículas.....	128
Tabela 2.84 – Especificação do Indicador 03-Acadêmico.....	130
Tabela 2.85 – Indicador 03-Relação de concluintes/Número de matrículas.....	131
Tabela 2.86 – Especificação do Indicador 04-Acadêmico.....	133
Tabela 2.87 – Indicador 04- Índice de eficiência acadêmica.....	133
Tabela 2.88 – Especificação do Indicador 05-Acadêmico.....	135
Tabela 2.89 – Indicador 05- Índice de retenção do fluxo escolar.....	135
Tabela 2.90 – Especificação do Indicador 06-Acadêmico.....	136
Tabela 2.91 – Indicador 06- Relação alunos matriculados por docentes em tempo integral.....	137
Tabela 2.92 – Especificação do Indicador 07-Acadêmico.....	138
Tabela 2.93 – Indicador 07- Índice de titulação do corpo docente.....	139
Tabela 2.94 – Especificação do Indicador 08-Acadêmico.....	140
Tabela 2.95 – Indicador 08 – Número de alunos matriculados e classificados de acordo com a Renda Per Capita Familiar.....	141
Tabela 2.96 – Evolução dos gastos gerais.....	145
Tabela 4.1 – RP Processados.....	146
Tabela 4.2 – RP Não Processados.....	146
Tabela 11.1 – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas.....	148
Tabela 11.2 – Informações sobre as definições feitas pelo Ordenador de despesas da UG.....	148
Tabela 14.1 – Atos de admissão, desligamento, aposentadoria e pensão.....	157

Tabela 16.1 – Recursos humanos.....	158
Tabela 17.1 – Projetos aprovados pelo Conselho Diretor.....	160
Tabela 17.2 – Projetos aprovados do PROEJA pelo Conselho Diretor.....	161
Tabela 17.3 – Projetos aprovados da Educação Superior pelo Conselho Diretor.....	162
Tabela 17.4 – Planejamento de oferta de cursos e vagas de Licenciatura para 2009 a 2011.....	163
Tabela 17.5 – Cronograma de execução de Cursos de Extensão para 2009 a 2011.....	164

FOTOS

Foto 1.1 - Entrada de alunos da Unidade de Inhumas.....	18
Foto 1.2 - Área Interna da Unidade de Inhumas.....	19
Foto 1.3 – Alunos em intervalo de aula da Unidade de Inhumas.....	20
Foto 1.4 – Bloco administrativo da Unidade de Uruaçu.....	25
Foto 1.5 – Bloco Acadêmico da Unidade de Uruaçu.....	27
Foto 1.6 – Área para futuras construções da Unidade de Uruaçu.....	27
Foto 1.7 – Bloco administrativo e acadêmico da Unidade de Itumbiara.....	30
Foto 1.8 – Blocos em construção da Unidade de Jataí.....	34

GRÁFICOS

Gráfico 2.1 – Titulação dos Docentes.....	93
Gráfico 2.2 – Número de matrículas em relação ao Indicador 01.....	113
Gráfico 2.3 – Percentual de gastos com pessoal.....	114
Gráfico 2.4 – Evolução do Indicador 03-Financeiro.....	116
Gráfico 2.5 – Evolução do Indicador 04-Financeiro.....	118
Gráfico 2.6 – Evolução do Indicador 05-Financeiro.....	120
Gráfico 2.7 – Evolução do Indicador 06-Financeiro.....	121
Gráfico 2.8 – Gastos com investimentos em relação aos gastos com outros custeios.....	124
Gráfico 2.9 – Evolução da concorrência.....	127
Gráfico 2.10 – Potencial de vagas ofertadas em 2008.....	129
Gráfico 2.11 – Concluintes em relação ao número de matrículas.....	132
Gráfico 2.12 – Eficiência acadêmica.....	134
Gráfico 2.13 – Retenção do fluxo escolar.....	136
Gráfico 2.14 – Potencial de força de trabalho do corpo docente.....	138
Gráfico 2.15 – Evolução do índice de titulação do corpo docente.....	140
Gráfico 2.16 – Renda per capita familiar dos discentes do CEFET-GO.....	142

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás antigo Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás, Instituição centenária, cumpre ao longo de sua história o insubstituível papel de oferecer educação profissional pública, gratuita e de qualidade.

A cada dia torna-se mais evidente a importância e a responsabilidade social do IFGOIÁS. O ensino, o desenvolvimento da pesquisa e a realização de ações de extensão, promovidos de forma articulada, contribuem efetivamente para a promoção da cidadania, para a aceleração do crescimento sustentável e para o desenvolvimento científico e tecnológico.

A educação pública gratuita e de qualidade sempre será o melhor caminho para a construção da soberania de um país, constituindo-se na forma mais legítima de combate às desigualdades sociais, preservação da natureza e promoção da harmonia e paz mundial.

Diante disso e no intuito de prestar contas e tornar pública a sociedade e aos órgãos de controle da Administração Pública Federal todas as ações realizadas no exercício de 2008 pelo IFGOIÁS, foi elaborado este documento com base na Instrução Normativa do TCU nº. 57 de 27 de agosto de 2008, na Decisão Normativa do TCU nº. 93, de 03 de dezembro de 2008, alterada pela de nº. 94 de 03 de dezembro de 2008 e pela de nº. 96 de 04 de março de 2009 e a Portaria da CGU nº. 2.238, de 19 de dezembro de 2008.

Convidamos a comunidade à leitura deste relatório que se constitui num importante documento para conhecimento da Instituição. Com a avaliação propositiva desse trabalho todos poderão contribuir efetivamente para o fortalecimento do IFGOIÁS.

Paulo César Pereira
Reitor Pro-Tempore do IFGOIÁS

1. IDENTIFICAÇÃO

(Item 1 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008 atualizada pelas 94/2008 e 96/2009)

Tabela 1.1 – Informações gerais de identificação da unidade jurisdicionada.

Nome completo da unidade e sigla	Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás - CEFET-GO recém transformado em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – IFGOIÁS pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.
CNPJ	33.602.608/0001-45
Natureza Jurídica	Autarquias e Fundações do Poder Executivo
Vinculação Ministerial	Ministério da Educação
Endereço completo da sede	Rua 75, nº 46, Centro, Goiânia/GO, CEP: 74.055-110 PABX (62) 3227-2784, 3227-2764, 3227-2869
Endereço da página institucional na Internet	http://www.ifgoias.edu.br
Código e nome do órgão, das unidades gestoras e gestões no SIAFI	Nome: Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás Unidade Orçamentária: 26.208 Unidade Gestora: 153012 Gestão: 15208
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional, Regimento Interno ou Estatuto da unidade de que trata o Relatório de Gestão e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União.	Autarquia instituída nos termos da Lei nº 3.552, de 16/02/1959, transformada em CEFET nos termos da Lei nº 8.948, de 08/12/1994, regulamentada pelo Decreto nº 2.406, de 27/11/1997 e implementada nos termos do Decreto Presidencial de 22/03/1999
	O Decreto nº 5.224, de 01/10/2004, dispõe sobre a organização dos Centros Federais de Educação Tecnológica e dá outras providências
	Portaria do MEC Nº 538, de 31 de maio de 2007, publicada no DOU em 01/06/2007, aprova o Estatuto do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás
	O Regimento Interno do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás – CEFET-GO foi aprovado pelo Ministério de Estado da Educação através da Portaria nº 833 de 19/05/1999, publicada no D.O.U. em 20/05/1999
Função de governo	Educação
Tipo de atividade	Educação – Ensino Técnico e Tecnológico
Situação da unidade	Em funcionamento

2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS

(Item 2 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008 atualizada pelas 94/2008 e 96/2009)

2.1. Responsabilidades Institucionais – Papel da Unidade na Execução das Políticas Públicas

2.1.1. Missão

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás, na condição de centro de referência da educação profissional e tecnológica de Goiás, apresenta como responsabilidade o desenvolvimento de processos de inovação tecnológica, atuando na formação de profissionais dos mais diversos níveis e modalidades, tendo como suporte uma educação pública, gratuita, democrática e de qualidade; articulada ao desenvolvimento da pesquisa e ações de extensão, estabelecendo uma relação com a comunidade goiana que seja calcada na correspondência aos anseios da sociedade civil organizada.

2.1.2. Visão

Constituir-se como referência na área profissional e tecnológica, atuando como modelo educacional de desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social.

2.1.3. Áreas de Atuação da Instituição

As características básicas do CEFET-GO estão descritas a seguir:

- ⇒ Oferta de educação tecnológica, levando em conta o avanço do conhecimento tecnológico e a incorporação crescente de novos métodos e processos de produção e distribuição de bens e serviços;
- ⇒ Atuação prioritária na área tecnológica, nos diversos setores da economia;
- ⇒ Articulação verticalizada e integração da educação tecnológica aos diferentes níveis e modalidades de ensino, ao trabalho, à ciência e à tecnologia;
- ⇒ Oferta de ensino superior de graduação e de pós-graduação na área tecnológica;
- ⇒ Oferta de formação especializada em todos os níveis de ensino, levando em consideração as tendências do setor produtivo e do desenvolvimento tecnológico;

- ⇒ Realização de pesquisas aplicadas e prestação de serviços;
- ⇒ Desenvolvimento da atividade docente, abrangendo os diferentes níveis e modalidades de ensino, observada a qualificação exigida em cada caso;
- ⇒ Utilização compartilhada dos laboratórios e dos recursos humanos pelos diferentes níveis e modalidades de ensino;
- ⇒ Desenvolvimento do processo educacional que favoreça, de modo permanente, a transformação do conhecimento em bens e serviços, em benefício da sociedade;
- ⇒ Estrutura organizacional flexível, racional e adequada às suas peculiaridades e objetivos;
- ⇒ Integração das ações educacionais com as expectativas da sociedade e as tendências do setor produtivo.

2.1.4. Objetivos Institucionais

Os objetivos do CEFET-GO estão descritos a seguir:

- ⇒ Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, incluídos a iniciação, o aperfeiçoamento e a atualização, em todos os níveis e modalidades de ensino;
- ⇒ Ministrando educação de jovens e adultos, contemplando os princípios e práticas inerentes à educação profissional e tecnológica;
- ⇒ Ministrando ensino médio, observada a demanda local e regional e as estratégias de articulação com a educação profissional técnica de nível médio;
- ⇒ Ministrando educação profissional técnica de nível médio, de forma articulada com o ensino médio, destinada a proporcionar habilitação profissional para os diferentes setores da economia;
- ⇒ Ministrando ensino superior de graduação e de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, visando à formação de profissionais e especialistas na área tecnológica;
- ⇒ Ofertando educação continuada, por diferentes mecanismos, visando à atualização, ao aperfeiçoamento e à especialização de profissionais na área tecnológica;
- ⇒ Ministrando cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, nas áreas científica e tecnológica;
- ⇒ Realizando pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas de forma criativa e estendendo seus benefícios à comunidade;

- ⇒ Estimular a produção cultural, o empreendedorismo, o desenvolvimento científico e tecnológico e o pensamento reflexivo;
- ⇒ Estimular e apoiar a geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão, identificados com os potenciais de desenvolvimento local e regional;
- ⇒ Promover a integração com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida, mediante ações interativas que concorram para a transferência e aprimoramento dos benefícios e conquistas auferidos na atividade acadêmica e na pesquisa aplicada.

2.2. Estratégia de Atuação da Unidade na Execução das Políticas Públicas

Às vésperas de seu centenário, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás, passa por um importante e estratégico momento de transformação, associado a um expressivo crescimento.

Desde a sua criação em 1909, manteve uma única unidade, sediada na Capital do Estado. Após 80 anos de existência cria a sua segunda unidade de ensino na cidade de Jataí e, em 2007, após dez anos de interrupção das obras foi colocada em funcionamento a sua terceira unidade, na cidade de Inhumas.

Esse crescimento previsto no Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE, proposto pelo Governo Federal, gerou a expectativa em 2007 da implantação de cinco novas unidades de ensino para o CEFET-GO (Uruaçu, Itumbiara, Luziânia, Formosa e Anápolis) até o ano de 2010.

Ao longo desses cem anos, o desenvolvimento da educação profissional no país tem sido acompanhado de alterações das Instituições da Rede Federal. E, neste momento, em que o número de unidades de ensino dessa rede salta de 140 até o ano de 2005 para 354 unidades em um prazo de cinco anos, é natural que essa rede passe por um processo de reorganização e avaliação criteriosa do seu papel social.

Neste contexto, o Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica de Goiás, conjuntamente com outras 37 autarquias do país, passa a compor a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica instituída pela Lei nº

11.892, em 29 de dezembro de 2008, que criou o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Essa nova figura, em sua essência, aponta para a consolidação do CEFET-GO enquanto instituição de ensino superior, com instrumentos legais consistentes para esta atuação. Ao mesmo tempo, estabelece como responsabilidade social à oferta de cursos técnicos de nível médio, preferencialmente com formação integrada à educação geral.

Paralelamente a todas essas transformações, a Instituição tem buscado criar instrumentos, instâncias e programas que qualifiquem as suas intervenções em âmbito social e regional. Nesse sentido, é que em 2008 deu-se a continuidade, no interior do Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica de Goiás, a reestruturação das áreas administrativas e pedagógicas, buscando articulá-las às necessidades sociais em relação ao ensino, pesquisa e extensão.

Em relação à pesquisa e pós-graduação, instituiu e consolidou os Programas de Bolsas de Iniciação à Pesquisa, fomentou parcerias com universidades, que resultaram na continuidade da oferta do Curso de Especialização na Área de Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e a participação de pesquisadores da Instituição no Programa de Apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica em Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos, por meio de Projeto Interinstitucional (UFG, UCG, UNB e CEFET-GO) aprovado pela CAPES/SETEC. Realizou Seminários de Iniciação Científica, incentivou e viabilizou a participação de diversos pesquisadores em encontros, seminários e jornadas científicas. Por fim, instituiu, organizou e normatizou uma política de bolsas de pesquisa para mestrandos e doutorandos da Instituição.

Em relação ao ensino, recuperou a oferta do ensino técnico integrado, deu continuidade à implantação do PROEJA (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos) a partir da oferta de diversos cursos, e tem discutido a pertinência e a relevância social da oferta de cursos superiores de tecnologia, de bacharelados e de licenciaturas.

As atividades relativas à extensão têm buscado resgatar o papel socializador do CEFET-GO, na perspectiva da ampliação dos valores da democracia, da cidadania e dos traços culturais locais e da compreensão, respeito e convivência

pacífica em relação às diferenças étnicas e de gênero. Como exemplo, oferece o curso de licenciatura em Letras–Libras, Língua Brasileira de Sinais, em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e desenvolve o projeto "*Conhecendo o CEFET-GO*", que tem o objetivo de aproximar o CEFET-GO dos alunos do ensino fundamental e médio da rede pública municipal e estadual, divulgando as ações, atividades e cursos oferecidos pelo CEFET-GO, servindo como instrumento de apoio na orientação profissional desses estudantes.

A continuidade dos trabalhos do Observatório do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica do Centro-Oeste, constituído por servidores e alunos bolsistas do CEFET-GO apresenta-se como importante ação no exercício de 2008, disponibilizando instrumentos eficazes de proposição e avaliação da atuação institucional da rede federal de educação, principalmente no que se refere a implantação de novos campi da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Outra ação relevante iniciada em 2007 e que foi dada a continuidade em 2008 faz referência à delegação de competência do Ministério da Educação, ao CEFET-GO, para a implantação das cinco unidades da Escola Técnica Federal de Brasília, hoje transformado em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

2.2.1. Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

2.2.1.1. A FASE I

UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE INHUMAS

A Unidade de Inhumas iniciou suas atividades letivas em **16 de abril de 2007** e passou a oferecer curso técnico integrado de Química e os Cursos Superiores de Tecnologia em Química e Informática, além de cursos de capacitação para servidores.

Ela é a única unidade da Rede Federal implantada no Estado de Goiás na primeira fase da expansão, sendo o ano de 2008 o seu segundo ano de funcionamento.



Foto 1.1 - Entrada de alunos.

Assim este é um documento que apresenta a comunidade, o registro da continuidade das ações de implantação, tanto no que se refere à ampliação das instalações físicas, aquisição de equipamentos e contratação de pessoal efetivo quanto à oferta de novos cursos.

Paralelamente às ações de implantação, a unidade desenvolveu as atividades acadêmicas e administrativas planejadas, demonstrando a capacidade de trabalho de seu quadro de servidores e a capacidade de resposta dos estudantes matriculados nos cursos técnicos e superiores.

Considerando as instalações concluídas e em fase de conclusão a área construída da UNED Inhumas é de 9.545 m², divididos em:

- ⇒ Dezesesseis salas de aula com capacidade para 30 alunos;
- ⇒ Três salas de vídeo com capacidade para 60 alunos;
- ⇒ Duas salas de reunião;
- ⇒ Um laboratório de alimentos na área de tecnologia e processos;

- ⇒ Uma biblioteca, contando com aproximadamente 1047 exemplares (817 exemplares adquiridos ou doados no ano de 2008), sendo 931 títulos e, ainda, 17 títulos de periódicos nacionais;
- ⇒ Quatro laboratórios de informática com capacidade para 20 computadores (dois em pleno funcionamento, inclusive com acesso à Internet);
- ⇒ Um consultório médico;
- ⇒ Um consultório psicológico;
- ⇒ Uma enfermaria;
- ⇒ Complexo de atletismo parcialmente concluído (restando executar o piso da pista de atletismo em saibro, as pistas de salto em distância, em altura, gaiola de proteção da pista para arremesso de martelo e disco, pista de arremesso de dardo, dentre outros serviços contratados em dezembro/2008 e em execução em 2009);
- ⇒ Dois depósitos (almojarifado e patrimônio);
- ⇒ Salas para as coordenações das áreas acadêmicas e administrativas; e
- ⇒ Demais ambientes necessárias ao pleno funcionamento desta unidade de ensino.



Foto 1.2 - Área Interna da Unidade de Inhumas.

Infra-estrutura em Construção ou com Previsão de Construção para 2009:

- ⇒ Segunda etapa do Teatro/Auditório com capacidade para 400 pessoas;
- ⇒ Segunda etapa dos Laboratórios para as áreas de química, física, biologia, alimentos e informática;
- ⇒ Consultórios odontológico, psicológico e médico;
- ⇒ Salas para a Assistência Social;
- ⇒ Enfermaria (adequação); e
- ⇒ Ginásio de esportes.

Os cursos regulares da Unidade são Técnico em Alimentos, Técnico em Informática, Licenciatura em Química e Bacharelado em Informática. Além desses cursos foram autorizados para 2009 o Curso Técnico em Química e o Curso em Manutenção e Suporte em Informática, modalidade PROEJA.



Foto 1.3 – Alunos em intervalo de aula.

Dentre as principais atividades realizadas podemos citar:

- ⇒ Contratação de serviços de engenharia para a continuidade das obras de implantação de Unidade;
- ⇒ Aquisição de equipamentos e materiais permanentes;
- ⇒ Inauguração da biblioteca da Unidade e início do atendimento a comunidade externa;
- ⇒ Acompanhamento do desenvolvimento das atividades pedagógicas dos cursos regulares, visando identificar causas de evasão e retenção;
- ⇒ Desenvolvimento de atividades extra-classe com objetivo de complementação da formação técnica e humana dos estudantes;
- ⇒ Organização e realização do I SIMPOETS – Simpósio de Educação, Tecnologia e Sociedade, integrando os diferentes cursos da unidade;

- ⇒ Desenvolvimento do curso de Olericultura Geral, focado na melhoria das condições de trabalho e renda dos pequenos produtores rurais da região. O curso foi financiado pelo programa Escola de Fábrica (SETEC/MEC) com o apoio da Associação de Produtores Rurais do Serra- Abaixo;
- ⇒ Realização de projetos interdisciplinares, dentre eles destacou-se o Projeto África e Brasil: Diálogos Sem Sombras;
- ⇒ Elaboração dos projetos dos cursos: Técnico em Química (Integrado) e Técnico em Manutenção e Suporte de Informática (PROEJA);
- ⇒ Curso de capacitação de servidores públicos, ministrado para servidores da UNED Inhumas e estendido para servidores estaduais e municipais da área de educação;
- ⇒ Desenvolvimento do projeto PROFUNCIÓNÁRIO destinado a capacitar professores tutores que atuarão na formação técnica dos servidores técnico-administrativos do Estado de Goiás e do Distrito Federal;
- ⇒ Desenvolvimento dos projetos do núcleo de pesquisa, com data de finalização no ano de 2009;
- ⇒ Promoção do atendimento social, psicológico e médico a alunos, servidores, funcionários de serviços terceirizados e dependentes. Acompanhamento de bolsistas. Distribuição de Livro Didático;
- ⇒ Informatização da Biblioteca, com implantação de sistema específico da área;
- ⇒ Desenvolvimento do Programa de Formação Continuada para Aperfeiçoamento de Servidores Públicos.

Analisando os dados apresentados anteriormente, a despeito de sua pouca idade é notória a evolução e o amadurecimento da Unidade de Inhumas. Esta maturidade foi alcançada pelo envolvimento de uma parcela representativa dos professores e técnico-administrativos, destacando-se o grupo gestor (gerente, chefe de departamento e coordenadores) e suas respectivas equipes de trabalho.

A comprovação da efetividade das nossas ações pode ser exemplificada com a realização de um Simpósio de Educação, com a ampliação do número de projetos de Iniciação Científica, e com as diversas atividades de extensão. Foi realizado ainda: projetos culturais e esportivos, campanhas e projetos envolvendo o setor de saúde

da unidade, capacitação dos servidores, ampliação das instalações, aquisição de novos equipamentos e mobiliários e contratação de novos servidores.

Certamente as principais metas foram alcançadas, entretanto, ao encerrar o ano letivo de 2008, vislumbraram-se desafios grandiosos para o próximo ano. Dentre eles pode-se citar a necessidade de concluir as instalações e equipar os laboratórios de ciências e alimentos, a construção do ginásio de esportes, a conclusão do projeto da Escola Técnica Aberta do Brasil e a realização dos estudos para ampliação dos cursos ofertados. Necessita-se também aperfeiçoar nossos procedimentos administrativos e acadêmicos, tornando-os mais eficientes e eficazes.

O ano de 2009 é o ano do centenário da Instituição e será também o ano da transformação da UNED Inhumas em Campus Inhumas, integrando o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Esta transformação trará em seu bojo novas perspectivas para a unidade, ao mesmo tempo em que demandará de todos nós novos compromissos e responsabilidades.

É natural considerar que o sucesso de nossas ações em 2008 serão repetidas e até ampliadas no próximo ano. Entretanto, é necessário ressaltar que o novo horizonte institucional exigirá de todos os integrantes do futuro Campus Inhumas um maior envolvimento, tanto na proposição dos objetivos a ser alcançados, quanto na busca por sua realização.

2.2.1.2. A FASE II

O exercício de 2008 se caracterizou também pela consolidação da proposta do Ministério da Educação e da Presidência da República da II FASE do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica - ***"Uma escola técnica em cada cidade pólo do país"***.

Na Fase II do Plano de Expansão, seguindo critérios definidos, foi feita a Chamada Pública pelo Ministério da Educação, prevendo a implantação de 06 Unidades de Ensino no Estado de Goiás. Uma na cidade de Iporá, vinculada ao CEFET de Rio Verde e cinco nas cidades de Anápolis, Formosa, Itumbiara, Luziânia e Uruaçu, vinculadas ao CEFET-GO.

A Tabela 1.2 apresenta a relação das 05 (cinco) Unidades da Fase II do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás, com a projeção das matrículas e a população a ser atendida no estado de Goiás. Sendo que para a projeção das matrículas não foi considerado o contingente populacional da Região Metropolitana de Goiânia e foi considerada a população circunvizinha do Distrito Federal.

Tabela 1.2 – As novas unidades do CEFET-GO.

Unidades a serem implantadas	Projeção de Matrículas	População da Região a ser Atendida
Uruaçu (Fase II – em implantação)	1.260	350.000
Itumbiara (Fase II- em implantação)	1.260	361.000
Luziânia (Fase II- em implantação)	1.260	1.349.000
Formosa (Fase II- em implantação)	1.260	961.000
Anápolis (Fase II- em implantação)	1.260	950.000
Total	6.300	3.971.000

A Tabela 1.3 apresenta a Mesorregião e Microrregião das Unidades da Fase II do CEFET-GO e seus respectivos arranjos produtivos locais.

Tabela 1.3 – Os arranjos produtivos locais.

Município	Mesorregião	Microrregião	Arranjos Produtivos Locais
Uruaçu	Norte	Porangatu	Mineração, confecções, laticínios, comércio, turismo
Itumbiara	Sul	Meia Ponte	Indústria têxtil, artefatos de cimento e metal, indústria de alimentos, processamento de grãos, comércio
Luziânia	Leste	Entorno de Brasília	Artefatos de cimento, fibrocimento e gesso, comércio e serviços, hotelaria
Anápolis	Centro	Anápolis	Bebidas, grãos, cerâmicas, indústria farmacêutica, saúde
Formosa	Leste	Entorno de Brasília	Indústria, construção civil, comércio, serviços, hotelaria

A partir da consolidação da Proposta do Plano de Expansão, a Direção do CEFET-GO durante o exercício de 2008 passou a trabalhar para a sua concretização, fazendo contatos com os municípios objetivando as articulações políticas com os prefeitos para a doação dos terrenos onde seriam implantadas as novas unidades de ensino. Como resultado desta ação junto ao poder público municipal apresenta-se a Tabela 1.4 que consta as áreas que foram doadas pelas prefeituras locais.

Tabela 1.4 – As áreas doadas ao CEFET-GO.

Unidades – Fase II	Áreas Doadas
Uruaçu	Um prédio de 6 (seis) pavimentos e um prédio, anexo, com 2 (dois) pavimentos, edificados em um terreno de 2.520 m ² com área construída de 2.891,06 m ² e Um terreno com área total de 50.000 m ²
Itumbiara	Um terreno de 48.391,22 m ² com área construída de 1.925,23 m ²
Luziânia	Um terreno com área total de 34.984,94 m ²
Anápolis	Um terreno com área total de 59.512,48 m ²
Formosa	Um terreno com área total de 57.135,85 m ²

Unidades da Fase II em Funcionamento

UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE URUAÇU

O funcionamento da Unidade de Ensino de Uruaçu foi autorizado através da Portaria do Ministério da Educação nº 694/2008, publicada no DOU do dia 10.06.2008. Suas atividades começaram no dia 25 de agosto de 2008.

Hoje a Unidade, com suas primeiras turmas, têm 84 alunos matriculados em seus três cursos regulares (Técnico Integrado em Suporte e Manutenção em Informática, modalidade Proeja, Técnico Subsequente em Edificações e Superior em Licenciatura em Química).

Há duas Áreas em Uruaçu: Área 01, situada à Rua Formosa Qd 26, loteamento Santana, onde funcionam a parte administrativa (Bloco Administrativo) e a área acadêmica (Bloco Acadêmico em reforma) que funcionará em 2009 e a Área 02, situada à Rodovia GO 060, com área de 50 mil m² para construção de novos blocos. Estas áreas foram doadas pela Prefeitura Municipal de Uruaçu (Lei 1.381/2007 de 26/11/2007).

No Bloco Administrativo, ilustrado na Foto 1.4, com uma área construída aproximada de 1.200,00 m² encontram-se os departamentos administrativos com projeto de adaptações para julho de 2009.



Foto 1.4 – Bloco administrativo da Unidade de Uruaçu.

O prédio que comporta o Bloco Acadêmico da Área 1 (Foto 1.5) e cuja área aproximada é de 1.691,06 m² encontra-se em reforma e contemplará a estrutura física da Tabela 1.5, no Bloco Administrativo e o Bloco Acadêmico, uma área construída de aproximadamente 4.112,84 m².

Tabela 1.5 – Áreas em reforma/construídas na Unidade de Uruaçu.

Local	Dependência	Quantidade	Área m ²
Subsolo	Laboratório de argamassa e concreto.	1	201,90
	Laboratório de solos	1	49,73
	Laboratório dosagem	1	201,90
	Sala de aula	1	35,70
	Setor de Patrimônio	1	57,62
	Setor de Almoxarifado	1	49,66
Térreo	Laboratório de Química	2	54,21
	Laboratório de Química	1	35,70
	Laboratório de Biologia	1	50,08
	Sala de esterilização e preparação de amostras	1	3,90
	Salas Administrativos-Acadêmicas	3	23,36
	Salas Administrativos-Acadêmicas	1	26,09
	Sala de espera	1	3,24
	Sanitário Masculino	1	15,51
	Sanitário Feminino	1	20,82
1º Pavimento	Laboratório de Física	1	54,54
	Sala de aula	2	55,77
	Sala de aula	1	53,98
	Sala de aula	1	54,54
	Sala dos Professores	1	35,70
	Sanitário Masculino	1	15,75
	Sanitário Feminino	1	20,82
2º Pavimento	Sala para Coordenação da Biblioteca	1	24,60
	Biblioteca com área destinada ao acervo	1	71,19
	Estudos em Grupo	1	96,77
	estudos individuais e multimídia 36,73	1	36,73
	Sanitário Masculino	1	15,75
	Sanitário Feminino	1	20,82
3º Pavimento	Salas de Aula	2	74,72
	Sanitário Masculino	1	15,75
	Sanitário Feminino	1	20,82
4º Pavimento	Laboratórios de Informática	2	74,72
	Sanitário Masculino	1	15,75
	Sanitário Feminino	1	20,82
5º Pavimento	Laboratórios de Informática	2	74,72
	Sanitário Masculino	1	15,75
	Sanitário Feminino	1	20,82
Total dos ambientes em m²		42	1.720,25



Foto 1.5 – Bloco Acadêmico da Unidade de Uruaçu.

Está previsto para Julho de 2009 a construção da pista de Atletismo, na Área 2, Foto 1.6, de 50.000 m² e a reforma do Bloco Administrativo onde será feita uma adaptação para atender as necessidades administrativas.



Foto 1.6 – Área para futuras construções da Unidade de Uruaçu.

No período de implantação foram estabelecidos os objetivos a seguir para o exercício de 2008:

- ⇒ Constituir e estruturar a equipe administrativa da nova unidade a partir das nomeações dos candidatos aprovados no concurso público realizado em junho de 2008;
- ⇒ Capacitar, preferencialmente no ambiente de trabalho, os novos servidores administrativos, tanto nos aspectos técnicos de suas respectivas áreas de atuação, quanto no que se refere ao seu relacionamento e atendimento ao público;
- ⇒ Estruturar o Departamento das Áreas Acadêmicas da Unidade de Uruaçu, seu corpo docente, administrativo e técnico-pedagógico;
- ⇒ Implantar os primeiros cursos técnicos e superiores da Unidade de Uruaçu;
- ⇒ Promover a integração e a interiorização da Unidade de Uruaçu na região Norte de Goiás.

Dentre as principais atividades realizadas podemos citar:

- ⇒ Em 23 de Dezembro de 2008 foi aprovado pelo Conselho Diretor o Projeto do Curso de Licenciatura em Química;
- ⇒ Em 19 de Dezembro de 2008 foi aprovado pelo Conselho Diretor os Projetos dos Cursos Técnicos e Superior, conforme Tabela 1.6;

Tabela 1.6 – Relação dos cursos aprovados em 19/12/08 para a Unidade de Uruaçu.

CURSO	MODALIDADE	INÍCIO
Suporte e Manutenção em Informática	Integrado - PROEJA	2º semestre/2008
Edificações	Subsequente	2º semestre/2008
Edificações	Integrado	1º semestre/2009

Estas ações revestiram-se de elevada importância pelo sucesso alcançado, tendo em vista haver conferido aos alunos a tranquilidade de estarem cursando um curso aprovado junto ao Conselho Diretor.

- ⇒ Planejamento, divulgação, participação nas atividades de inscrições e isenções dos Processos Seletivos 2008/2 e 2009/1;
- ⇒ Promoção de cursos de capacitação aos profissionais da Unidade de Uruaçu;
- ⇒ Gerenciamento do Controle Patrimonial e dos Serviços Terceirizados;
- ⇒ Providências para a aquisição dos equipamentos para a administração e para os laboratórios acadêmicos a serem implantados;
- ⇒ Gerenciamento e participação na Feira de Ciências e Tecnologia.

Ao concluir as atividades administrativas e pedagógicas referentes ao ano letivo de 2008, o primeiro ano da Unidade de Uruaçu, tendo como referência as metas e ações estabelecidas para o CEFET-GO e particularmente para esta nova unidade de ensino, verifica-se a realização quase total de tudo o que foi proposto e ainda algumas ações adicionais, decorrentes de oportunidades e desafios surgidos durante o período como a capacitação de dois servidores da Unidade em Gestão de Contratos de Serviços.

Enfim, no exercício de 2008, a administração planejou e desenvolveu suas ações visando dar cumprimento às determinações de distribuição do orçamento com maior ênfase nas necessidades de modernização e melhoria na infra-estrutura física das instalações e aquisição de equipamentos para as áreas de ensino da Unidade de Uruaçu, buscando sempre a forma mais célere para realização dos processos licitatórios visando atender às diversas necessidades da área acadêmica e administrativa da Instituição.

O presente relato tem como objetivo apresentar a gestão da Unidade de Uruaçu no ano de 2008, que terá para o próximo ano, os desafios ainda maiores, da continuidade às ações de implantação, estruturação administrativa e pedagógica da unidade, ao mesmo tempo em que se prepara para uma reestruturação institucional.

Os resultados apresentam uma ação conjunta de planejamento participativo que permitiu a atuação organizada na realização das metas e acompanhamento da execução das atividades.

UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE ITUMBIARA

A Unidade de Itumbiara para o início de sua implantação contou com a aplicação de recursos federais na contratação das obras civis, na aquisição de mobiliários e na compra de equipamentos e como contrapartida da Prefeitura de Itumbiara foi doada uma área de 48.391,223 m² com área construída de 1.925,23m² (Foto 1.7 – Bloco administrativo e acadêmico da Unidade de Itumbiara).



Foto 1.7 – Bloco administrativo e acadêmico da Unidade de Itumbiara.

A Unidade de Itumbiara iniciou suas atividades letivas em 1º de setembro de 2008 e conta hoje com 91 alunos, sendo 30 alunos de nível superior (Licenciatura em Química – Noturno), 61 alunos em cursos técnicos subseqüentes da área de Indústria (31 alunos cursando Técnico em Eletrotécnica – Noturno e 30 alunos cursando Automação Industrial – Noturno).

Considerando a evolução dos cursos ofertados estimamos atender, no ano de 2010, uma quantidade superior a 1.100 alunos, matriculados em cursos superiores, técnicos e de formação inicial e continuada.

Por se tratar de uma obra de grandes proporções a implantação da Unidade de Itumbiara foi programada em etapas, tendo sido a primeira delas iniciada em abril de 2008 e concluída em dezembro de 2008. Foram reformadas todas as instalações na 1ª Etapa de implantação, restando a construção da 2ª Etapa de implantação com 07 (sete) blocos de 02 pavimentos a serem concluídos em 2009 e 2010.

Essa primeira etapa tinha por objetivo dotar a nova unidade das condições necessárias para o seu funcionamento em 2008 (primeiro ano de atividades), ficando os laboratórios específicos das áreas tecnológicas para serem instalados nos anos de 2009 e 2010, conforme as demandas oriundas do desenvolvimento do ensino nos diferentes cursos.

Relaciona-se a seguir as instalações concluídas ou com previsão de conclusão em 2009:

- ⇒ Cinco salas de aula com capacidade para 30 alunos;
- ⇒ Dois laboratórios de informática com capacidade para 30 computadores (em pleno funcionamento, inclusive com acesso à Internet);
- ⇒ Um laboratório de Eletrotécnica, em fase final de instalação;
- ⇒ Um laboratório de Física, em fase final de instalação;
- ⇒ Um laboratório de Biologia, em fase final de instalação;
- ⇒ Dois laboratórios de Química, em fase final de instalação;
- ⇒ Uma biblioteca, em instalação;
- ⇒ Outras instalações administrativas necessárias ao pleno funcionamento de uma unidade de ensino.

A seguir apresentam-se os ambientes a serem concluídos nos próximos anos:

- ⇒ 01 Bloco com Teatro com capacidade para 311 pessoas, Consultórios, etc.;
- ⇒ 01 Bloco de 2 (dois) pavimentos com Biblioteca e Salas Administrativas;

- ⇒ 05 Blocos de Salas de Aulas e Laboratórios para as áreas de química, física, biologia e informática;
- ⇒ Ginásio de esportes e Área de Vivência.

Considerando os objetivos e as ações estratégicas estabelecidas para o Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás para o ano 2008, as metas propostas pela SETEC/MEC referentes ao Plano de Expansão da Rede Federal, e também, os desafios inerentes ao processo de implantação de uma unidade de ensino em seu primeiro ano de funcionamento, a Diretoria da Unidade de Itumbiara definiu objetivos que nortearam as atividades desenvolvidas durante o ano letivo de 2008.

Objetivos de gestão estabelecidos e alcançados durante o planejamento para o ano letivo de 2008:

- ⇒ Constituir e estruturar a equipe administrativa da nova Unidade a partir das nomeações dos candidatos aprovados no concurso público realizado em 2008;
- ⇒ Capacitar, preferencialmente no ambiente de trabalho, os novos servidores administrativos, tanto nos aspectos técnicos de suas respectivas áreas de atuação, quanto no que se refere ao seu relacionamento e atendimento ao público;
- ⇒ Estruturar o Departamento de Ensino da Unidade de Itumbiara, seu corpo docente, administrativo e técnico-pedagógico;
- ⇒ Implantar os primeiros cursos técnicos e superiores da Unidade de Itumbiara;
- ⇒ Promover a integração e a interiorização da Unidade de Itumbiara na região Sul de Goiás;
- ⇒ Implantar o núcleo do Observatório do Mundo do Trabalho através da coleta/produção, sistematização e análise do mundo do trabalho e da educação profissional e tecnológica em consonância com os propósitos do Observatório Regional do Centro-oeste, permitindo base de dados e informações úteis para subsidiar a implementação e ampliação de cursos nas suas diversas modalidades

(Técnicos, Superior de Tecnologia, Bacharelados e Licenciaturas), além de favorecer ações de desenvolvimento regional por meio de atividades de extensão.

- ⇒ Reforma dos blocos do prédio doado pela Prefeitura Municipal de Itumbiara para instalações da Unidade;
- ⇒ Licitar a construção dos novos blocos administrativos e salas de aulas (Fundação e Estrutura).

Ao concluir as atividades administrativas e pedagógicas referentes ao ano letivo de 2008, o primeiro ano da Unidade de Itumbiara, tendo como referência as metas e ações estabelecidas para o CEFET-GO e particularmente para esta nova unidade de ensino, verifica-se a realização quase total de tudo o que foi proposto e ainda algumas ações adicionais, decorrentes de oportunidades e desafios surgidos durante o período como a capacitação de dois servidores da Unidade em Gestão de Contratos de Serviços.

A inserção da Unidade de Itumbiara junto à comunidade local e regional encontra-se em andamento acelerado, tendo como principais veículos de divulgação e integração, as ações integradoras envolvendo as três redes públicas de educação (federal, estadual e municipal) por intermédio de seus agentes executores e de direção.

O sucesso deste primeiro ano de funcionamento deve ser creditado, em primeiro lugar, aos servidores técnico-administrativos e docentes desta unidade de ensino, que com dedicação e espírito público, se desdobram para suprir as carências e dificuldades inerentes ao processo de implantação.

É importante ressaltar o compromisso e o envolvimento da Direção Geral e de todas as Diretorias Sistêmicas do CEFET-GO, apoiando as ações propostas e desenvolvidas por esta nova unidade de ensino, assumindo inclusive, atribuições administrativas adicionais. De modo semelhante, contamos também com o apoio de diversas coordenações e até mesmo de servidores da Unidade de Goiânia, que de modo prestativo e atencioso atenderam as nossas solicitações.

UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JATAÍ

Além das unidades em fase de implantação do CEFET-GO, no ano de 2008 foi incorporada na Fase II de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica a construção de uma nova sede para a Unidade de Jataí em uma área de 50.000 m² doada pela Prefeitura Municipal de Jataí.

Nesta área foi edificado o esqueleto estrutural de dois blocos com dois pisos com área de 5.000 m² (Foto 1.8). Vale destacar que tais esforços devem-se principalmente as modestas instalações cedidas pela Prefeitura Municipal quando a Unidade de Jataí iniciou suas atividades em 18 de abril de 1988. Desde então a Unidade vem crescendo e nos últimos anos apresentando carência de mais espaços físicos e que estes sejam adequados a seus objetivos. As outras ações desta Unidade constam detalhadas no decorrer deste documento.



Foto 1.8 – Blocos em construção da Unidade de Jataí.

2.3. Programas

Dentre os programas operacionalizados pela Instituição e que concretizam a razão de existir da Unidade Jurisdicionada informamos que o Programa Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica é o programa que está diretamente relacionado com as responsabilidades institucionais do CEFET-GO.

É através deste programa que temos condições de atender nossa área de atuação e nossos objetivos institucionais. Entretanto, faz-se importante frisar que para atender nossas responsabilidades institucionais é necessário o envolvimento de pessoas qualificadas e capacitadas para executarem com eficiência, eficácia e com resultados efetivos as atribuições que lhes são delegadas. Para tanto, utiliza-se o Programa Gestão da Política de Educação para viabilizar a capacitação dos servidores envolvidos.

Além disso, as pessoas envolvidas no processo necessitam de condições mínimas para trabalhar como a saúde física e mental, auxílios transporte e alimentação e ainda assistência pré-escolar aos seus dependentes que são proporcionadas pelo Programa Apoio Administrativo.

2.3.1. Programa 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

Tabela 2.1 – Dados gerais do Programa 1062.

Tipo de Programa	Programa Finalístico
Objetivo Geral	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade
Objetivos Específicos	Não consta no SIMEC (Sistema do Ministério da Educação).
Gerente do Programa	Eliezer Moreira Pacheco
Gerente Executivo	Getúlio Marques Ferreira
Responsável pelo Programa no âmbito da UJ	Telma Regina de Barros
Indicadores ou Parâmetro-Avaliação do Programa	1 - Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico 2 - Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Tecnológico

Público-alvo (beneficiários)	Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional.
------------------------------	--

Principais Ações do Programa

Tendo em vista que este Programa está diretamente relacionado com a atividade fim da Instituição, todas as ações constantes do mesmo são importantes para a sua materialização. No mesmo constam ações que viabilizam desde a manutenção até a modernização da infra-estrutura física da Instituição.

Dentre as ações do referido Programa podemos citar: Funcionamento da Educação Profissional, Prestação de Serviços à Comunidade, Assistência ao Educando da Educação Profissional, Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Ampliação da Infra-estrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional.

No que se refere às descentralizações do Ministério da Educação para o mesmo programa podemos citar a ação de Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional, Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, Implementação e Manutenção do Sistema e Capacitação de Recursos Humanos.

2.3.1.1. Ação 2992 - Funcionamento da Educação Profissional

Tabela 2.2 – Dados gerais da Ação 2992.

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.
Descrição	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, assegurando condições de funcionamento, atingimento dos objetivos da atividade-fim – processos de ensino X aprendizagem.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.
Coordenador nacional da ação	Para este item, mencionado na Portaria da CGU nº 2.238/2008, não se aplica, pois as ações do MEC possuem coordenadores de ação para cada localizador de gasto da ação.
Unidade executora	Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás.

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Diretoria de Administração e Planejamento, a Gerência de Contabilidade e Execução Financeira e a Coordenação de Aquisições.
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Domínio da legislação vigente, das orientações dos órgãos centrais, das técnicas de execução de recursos públicos e dos procedimentos administrativos e burocráticos da Administração pública.

a) despesas orçamentárias vinculadas à ação, detalhadas por grupo de natureza de despesa;

As principais despesas vinculadas a esta ação, conforme pode ser observado na Tabela 2.3, são aquelas que garantem o pagamento de pessoal ativo e encargos sociais, as contratações dos serviços contínuos e não contínuos para a manutenção e o funcionamento da Instituição e as que subsidiam o atendimento da atividade fim do CEFET-GO. Seja pela aquisição de material permanente ou de consumo para os laboratórios acadêmicos e área administrativa como também pelo complemento da formação dos estudantes da educação profissional e tecnológica com a realização de atividades extraclasse, como visitas técnicas às empresas, visitas de campo, viagens em congressos, entre outras.

Tabela 2.3 – Relação das despesas vinculadas a Ação 2992.

Natureza da despesa	Fonte	Previstas	Executadas
Pagamento de Pessoal Ativo	100	4.891.948,00	4.641.567,91
Pagamento de Pessoal Ativo	112	30.331.784,00	28.807.517,00
Manutenção da Instituição	100	52.677,00	52.674,69
Manutenção da Instituição	112	4.711.000,00	4.601.130,01
Obras e Instalações	112	1.432.884,77	1.432.884,77
Equipamentos e Material Permanente	112	1.400.468,23	1.400.468,23
Arrecadação Própria	250	372.911,00	372.911,00
Total		43.193.673,00	41.309.153,61

No que se refere ao detalhamento da execução orçamentária por natureza de despesa apresenta-se a Tabela 2.4.

Tabela 2.4 – Detalhamento da Ação 2992 por natureza de despesa.

Natureza da Despesa	Fonte	Prevista	Executada
3.1.90.11-Vencimentos vantagens fixas	0100	4.891.948,00	4.641.567,91
3.3.90.30-Material de consumo	0100	4.409,08	4.406,77
3.3.90.36-Serviços pessoa física	0100	8.050,06	8.050,06
3.3.90.37-Locação de mão-de-obra	0100	22.124,86	22.124,86
3.3.90.39-Serviços pessoa jurídica	0100	18.093,00	18.093,00
3.1.90.04-Contr.tempo determinado	0112	1.054.669,94	1.044.543,89
3.1.90.08-Benefícios assistenciais	0112	8.303,23	8.065,03
3.1.90.11-Vencimentos vantagens fixas	0112	28.851.304,56	27.344.398,62
3.1.90.16-Despesas variáveis	0112	82.185,36	79.859,91
3.1.90.92-Despesas exercícios anteriores	0112	92.229,45	91.306,62
3.1.91.13-Obrigações patronais	0112	243.091,46	239.342,93
3.3.90.14-Diárias Civil	0112	185.735,02	182.383,46
3.3.90.30-Material de consumo	0112	276.197,26	276.197,26
3.3.90.33-Passagens e Desp. locomoção	0112	40.334,12	40.334,12
3.3.90.36-Serviços pessoa física	0112	409.873,28	409.524,32
3.3.90.37-Locação de mão-de-obra	0112	1.789.650,33	1.683.480,86
3.3.90.39-Serviços pessoa jurídica	0112	1.763.572,90	1.763.572,90
3.3.90.93-Indenizações e restituições	0112	54.837,79	54.837,79
3.3.91.39-Serviços pessoa jurídica	0112	189.161,00	189.161,00
3.3.91.47-Obrigações tributárias	0112	1.638,30	1.638,30
4.4.90.51-Obras e Instalações	0112	1.432.884,77	1.432.884,77
4.4.90.52-Equip. e material permanente	0112	1.400.468,23	1.400.468,23
3.3.90.20-Aux. financeiro pesquisadores	0250	1.020,00	1.020,00
3.3.90.30-Material de consumo	0250	968,73	968,73
3.3.90.36-Serviços pessoa física	0250	22.800,00	22.800,00
3.3.90.39-Serviços pessoa jurídica	0250	221.862,96	221.862,96
3.3.90.47-Obrigações tributárias	0250	5.272,80	5.272,80
3.3.90.93-Indenizações e restituições	0250	97.618,18	97.618,18
3.3.91.47-Obrigações tributárias	0250	23.368,33	23.368,33
Total		43.193.673,00	41.309.153,61

Quanto às despesas com locomoção, observam-se na apresentação dos dados na Tabela 2.5 que, atendendo todas as atividades pedagógicas e administrativas que demandaram deslocamentos, as despesas com locomoção aumentaram, se comparadas com o exercício de 2007. Entretanto, precisa-se considerar que as rotinas de trabalho, principalmente administrativas, aumentaram com a implantação das novas unidades do Plano de Expansão da Rede Federal em Goiás e no Distrito Federal. As mesmas demandaram constantemente deslocamentos para Brasília e para as Unidades do CEFET-GO e da Escola Técnica Federal de Brasília em fase de implantação e com obras e reformas em andamento.

Tabela 2.5 – Despesas com locomoção da Ação 2992.

Natureza da Despesa	Fonte	Prevista		Executada	
		2007	2008	2007	2008
Diárias - Civil	112	156.784,27	185.735,02	119.852,53	182.383,46
Passagens e despesas de locomoção	112	27.111,01	40.334,12	27.111,01	40.334,12
Total		183.895,28	226.069,14	146.963,54	222.717,58

b) principais fontes de financiamento interno e externo, complementadas pela exposição de sua importância;

Conforme pode ser observado nas Tabelas 2.3 e 2.4, a principal fonte de financiamento desta ação é a Fonte 112 que dispõe de recursos do Tesouro Nacional destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino e a outra fonte de financiamento desta ação é a Fonte 100 que são recursos ordinários do exercício corrente do Governo Federal. Além disso, temos também arrecadação própria na Fonte 250 caracterizada como recursos não-financeiros diretamente arrecadados.

c) grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado;

Para todas as aquisições e contratações oriundas da disponibilização orçamentária desta ação, foi devidamente analisado pela Administração o grau de adequação dos valores estimados com os valores de mercado, através de consulta feita ao Sistema de Consulta de Preços Praticados (SISPP) do Governo Federal ou orçamentos de diferentes fornecedores.

d) principais recursos materiais consumidos no exercício (materiais de expediente e infra-estrutura física disponibilizada a ação);

Os principais materiais de consumo adquiridos no exercício de 2008 foram garantidos pelos recursos desta ação totalizando R\$ 281.572,76. Estes contemplaram as necessidades de materiais de expediente, de limpeza, de laboratórios acadêmicos, entre outros.

Na Tabela 2.6 apresentam-se as áreas do terreno, construída, administrativa, pedagógica, cultural, desportiva e lazer das cinco unidades de ensino

do CEFET-GO em funcionamento e que estiveram disponibilizadas integralmente a execução desta ação.

Excluindo a Unidade de Inhumas, Itumbiara e Uruaçu, que ainda estão em fase de implantação, todas possuem em suas dependências ginásio poliesportivo, teatro, biblioteca, auditórios, sala de teleconferência, salas ambiente para aulas de formação geral e laboratórios específicos para todas as habilitações ministradas, além dos setores administrativos.

Tabela 2.6 – Infra-estrutura física disponibilizada.

Unidade	Áreas (m ²)				
	Terreno	Construída	Administrativa	Pedagógica	Cultural, desportiva e lazer
Goiânia	23.974,72	24.492,64	2.260,30	14.440,71	7.791,63
Jataí	19.944,00	6.677,42	690,37	3.874,88	1.313,73
Inhumas	42.904,00	6.350,00	2.220,00	4.101,00	em construção
Itumbiara	48.391,22	1.925,23	Nada a constar	Nada a constar	Nada a constar
Uruaçu	2.520,00	2.891,06	1.200,00	1.691,06	Nada a constar

e) recursos humanos utilizados na execução da ação 2992;

Nesta análise merece destaque o quadro de servidores da Instituição. Com as políticas definidas pelo Governo Federal no PPA e no PDE em fase de implementação ou a serem implementadas, faz-se urgente à composição dos quadros de pessoal. Tanto servidores técnico-administrativos quanto servidores docentes. Neste sentido, a Direção do CEFET-GO tem feito gestões e participado de grupos de trabalho buscando a ampliação do quadro e também à melhoria das condições de trabalho dos servidores.

Em momento oportuno no item 16 deste relatório serão apresentados os dados dos servidores da Instituição que estiveram efetivamente envolvidos na execução desta ação, pois a mesma compõe o rol de ações vinculadas à atividade fim da Instituição e todos de forma direta ou indireta participaram do sucesso da execução da mesma.

f) eventuais insucessos;

Ao longo de 2008 não caracterizamos nenhuma situação de insucesso na execução desta ação, o que podemos citar e que houve algum destaque na mídia é a execução de recursos orçamentários através do Cartão de Pagamento do Governo Federal (Suprimento de Fundos) para a manutenção de nossas atividades extra-classe e visitas técnicas.

No primeiro semestre houve um comprometimento da programação das visitas técnicas e atividades extra-classe, pois teve-se que implantar novas formas de procedimentos e de execução das despesas para esta finalidade buscando atender a legislação vigente.

Entretanto, no nosso entendimento isto não se caracteriza insucesso, pelo contrário. A Instituição buscou alternativas de execução obedecendo a legislação vigente e continuou, no segundo semestre, viabilizando todas as atividades pedagógicas de característica prática, onde os alunos vivenciaram os conteúdos teóricos aprendidos em sala de aula.

Outro destaque importante a fazer no que se refere à execução desta ação é o acompanhamento e a fiscalização dos contratos firmados pelo CEFET-GO e seus fornecedores. O que avaliamos concretamente e que constam em nossos processos de pagamentos é que, ao longo do exercício, executamos esta ação sempre zelando pelo atendimento a legislação vigente e os princípios da Administração Pública.

Entretanto, reconhece-se que ainda existem falhas e correções a serem feitas nas rotinas e procedimentos da Instituição, mas avalia-se que foi um período de muita aprendizagem e de sucesso com todas as ações citadas anteriormente e posteriormente a essa, atingindo quase a totalidade dos objetivos traçados.

g) comentários sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e o alcance dos resultados;

A grande maioria das contratações realizadas neste exercício viabilizou o funcionamento da Instituição. O CEFET-GO jamais atenderia suas responsabilidades institucionais sem as referidas contratações, tendo em vista que não possuiria serviços disponíveis básicos como fornecimento de energia elétrica, de água, de

serviços de telefonia, de serviços de limpeza e conservação, de serviços de vigilância, entre outros (Tabela 2.7).

Tabela 2.7 – Relação dos principais contratos de manutenção da Instituição.

Nº	Serviços Contratados	Resultados Alcançados
01	Serviços de energia elétrica para as Unidades de Goiânia, Inhumas, Itumbiara e Uruaçu	Garantia de fornecimento de energia elétrica
02	Serviços de água e esgoto para as Unidades de Goiânia, Inhumas, Itumbiara, e Uruaçu	Garantia de fornecimento de água e serviço de esgoto
03	Locação de máquinas para reprografia para as Unidades de Goiânia, Inhumas, Itumbiara e Jataí	Garantia do serviço de reprografia com tecnologia de ponta e manutenção rotineira
04	Serviços de correspondências e malotes para as Unidades de Goiânia, Inhumas, Itumbiara, Jataí e Uruaçu	Garantia de serviços de correios
05	Serviços de telefonia fixa, Longa Distância e serviços de Internet (Brasil Telecom) para as Unidades de Goiânia, Inhumas, Jataí e Uruaçu	Garantia de serviços de telefonia fixa e Longa Distância
06	Serviços de telefonia móvel (Brasil Telecom) para as Unidades de Goiânia, Inhumas, Itumbiara, Jataí e Uruaçu	Garantia de serviços de telefonia móvel
07	Serviços de telefonia fixa (EMBRATEL) para as Unidades de Goiânia, Inhumas e Jataí	Garantia de serviços de telefonia fixa com qualidade e menor custo
08	Serviços de limpeza e conservação para as Unidades de Goiânia, Inhumas, Itumbiara, Jataí e Uruaçu	Garantia de conservação, limpeza, jardinagem e recepção realizada com fornecimento de material
09	Serviços de vigilância e segurança ostensiva para as Unidades de Goiânia, Inhumas, Itumbiara, Jataí e Uruaçu	Atender às necessidades de segurança e vigilância das instalações
10	Publicações no Diário Oficial da União para as Unidades de Goiânia, Inhumas, Itumbiara, Jataí e Uruaçu	Atender exigência legal
11	Serviços de distribuição de publicidade legal para as Unidades de Goiânia, Inhumas, Itumbiara, Jataí e Uruaçu	Atender às necessidades de publicações, conforme preceitua a legislação
12	Serviços de Manutenção de veículos leves e pesados para as Unidades de Goiânia e Jataí	Garantia da manutenção de veículos para a realização de visitas técnicas e viagens administrativas
13	Aquisição de combustíveis e Lubrificantes para as Unidades de Goiânia e Jataí	Garantia do fornecimento de combustível para as viagens pedagógicas e administrativas

Na Tabela 2.8 apresenta-se o total de investimentos em obras civis e aquisição de equipamentos e mobiliários em 2008 para as Unidades do CEFET-GO. Percebe-se pelos percentuais apresentados que a Administração buscou investir tanto na área administrativa quanto na área pedagógica da Instituição buscando sempre a adequação da estrutura física com o atendimento das responsabilidades institucionais.

Tabela 2.8 – Relação dos investimentos da Ação 2992.

Investimentos em Obras e Instalações por Unidade	(R\$)	%
Unidade de Goiânia	223.236,30	15,58
Unidade de Inhumas	889.981,27	62,11
Unidade de Jataí	319.667,20	22,31
Subtotal	1.432.884,77	100,00
Investimentos em Equipamentos e Material Permanente por área	(R\$)	%
Unidade de Goiânia	1.021.418,95	72,93
Unidade de Inhumas	197.231,29	14,08
Unidade de Itumbiara	69.287,00	4,95
Unidade de Jataí	43.243,99	3,09
Unidade de Jataí	69.287,00	4,95
Subtotal	1.400.468,23	100,00
Investimento Total		
Obras Civis	1.432.884,77	50,57
Equipamentos e Material Permanente	1.400.468,23	49,43
TOTAL GERAL	2.833.353,00	100,00

h) recursos transferidos vinculados à ação.

Não se aplica.

Na Tabela 2.9 apresentam-se as metas físicas e financeiras desta ação nos últimos quatro anos. E o que se pode observar em relação a estes dados é que o CEFET-GO tem demonstrado esforço contínuo no sentido de diminuir os custos operacionais e aumentar o número de alunos matriculados buscando sempre o atendimento das suas responsabilidades institucionais.

Tabela 2.9 – Metas e resultados da Ação 2992.

Exercício	Física			Financeira		
	Previsão	Execução	%	Previsão	Execução	%
2005	9.002	9.818	109,06	22.354.931,00	23.533.088,00	105,27
2006	9.402	10.034	106,72	24.301.757,00	29.033.110,46	119,47
2007	9.294	8.989	96,72	31.836.377,00	30.682.702,20	96,38
2008	9.110	9.761	107,15	43.193.673,00	41.309.153,61	95,64

Quanto ao número de alunos matriculados é importante ressaltar que a meta física considerada na execução, conforme Tabela 2.9, refere-se à quantidade absoluta e não média do primeiro e segundo semestre dos exercícios. Entretanto, no Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação-SIMEC o lançamento feito mensalmente considerou as matrículas do primeiro e do segundo semestre e o sistema ao calcular o percentual de execução utilizou apenas o valor do mês de dezembro. Permitindo uma divergência nos percentuais calculados corretamente neste relatório com os percentuais do SIMEC.

Enfim, concluindo a análise desta ação, a atividade fim da Instituição (Educação profissional e tecnológica gratuita e de qualidade) para obter o sucesso desejado, necessita de infra-estrutura física adequada, de recursos humanos suficientes e qualificados e dos serviços básicos disponíveis. Para tanto, são extremamente essenciais os recursos dispendidos nesta ação.

2.3.1.2. Ação 2319 - Prestação de Serviços à Comunidade

Tabela 2.10 – Dados gerais da Ação 2319.

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir uma maior aproximação junto à sociedade visando o desenvolvimento da cidadania e a integração da Instituição com a comunidade, possibilitando a troca de experiências e a prática dos ensinamentos ministrados aos alunos.
Descrição	Desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes, implementação de ações educativas e culturais, além de visitas, palestras e assessoria técnica a empresas, prefeituras, ONGs e associações.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.
Coordenador	Para este item, mencionado na Portaria da CGU nº 2.238/2008, não se aplica,

nacional da ação	pois as ações do MEC possuem coordenadores de ação para cada localizador de gasto da ação.
Unidade executora	Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e Planejamento, a Gerência de Contabilidade e Execução Financeira e a Coordenação de Aquisições.
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Domínio da legislação vigente, das orientações dos órgãos centrais, das técnicas de execução de recursos públicos e dos procedimentos administrativos e burocráticos da Administração pública.

a) despesas orçamentárias vinculadas à ação, detalhadas por grupo de natureza de despesa;

As principais despesas vinculadas a esta ação, conforme pode ser observado na Tabela 2.11, são aquelas que garantiram a realização de eventos institucionais como V Semana da Licenciatura (500 pessoas); a IV Semana de Computação-SECOMP (350 pessoas); Feira Técnico-Científica / Expoart (300 pessoas); I Semana de Engenharia (650 pessoas). Além dessas despesas, contratou-se empresa para a execução de trabalho de criação, diagramação e arte final de publicações institucionais, a Montagem de Exposição Fotográfica nas Unidades do CEFET-GO dando início as comemorações do centenário da Instituição e a produção de vídeo institucional dos projetos arquitetônicos da Escola Técnica Federal de Brasília.

Enfim, esta ação permitiu uma maior proximidade da sociedade, colocando os trabalhos e pesquisas desenvolvidas a disposição de todos com a realização dos eventos educativos e culturais citados e também levando, através de publicações, informações sobre as atividades desenvolvidas pelo CEFET-GO em sintonia com as metas e objetivos institucionais.

Tabela 2.11 – Detalhamento da Ação 2319 por natureza de despesa.

Natureza da Despesa	Fonte	Prevista	Executada
3.3.90.30-Material de consumo	112	6.075,70	6.046,20
3.3.90.36-Serviços de pessoa física	112	3.802,70	3.802,70
3.3.90.39-Serviços de pessoa jurídica	112	40.121,60	40.121,60
Total		50.000,00	49.970,50

b) principais fontes de financiamento interno e externo, complementadas pela exposição de sua importância;

A única fonte de financiamento desta ação, conforme pode ser observado no Tabela 2.11, é a Fonte 112 que dispõe de recursos do Tesouro Nacional destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino.

c) grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado;

Para todas as aquisições e contratações oriundas da disponibilização orçamentária desta ação, foi devidamente analisado pela Administração o grau de adequação dos valores estimados com os valores de mercado através de consulta feita ao Sistema de Consulta de Preços Praticados (SISPP) do Governo Federal ou orçamentos de diferentes fornecedores.

d) principais recursos materiais consumidos no exercício (materiais de expediente e infra-estrutura física disponibilizada a ação);

Pela natureza da ação, os recursos materiais consumidos no exercício, além daqueles adquiridos com recursos desta ação, são todos os disponíveis pela Instituição em 2008, tanto materiais de consumo ou como também de infra-estrutura física.

e) recursos humanos utilizados na execução da Ação 2319;

Além de todos os recursos humanos do CEFET-GO que estiveram envolvidos com as atividades desta ação, contou-se também com a participação dos alunos e de diversas pessoas da comunidade.

f) eventuais insucessos;

Pela abrangência e importância das atividades e projetos que foram executados com os recursos dispendidos nesta ação, analisa-se também que na execução da mesma não houve insucessos. Caracterizou-se o esforço e a eficiência administrativa do CEFET-GO com o atendimento de aproximadamente 13 mil pessoas nas atividades realizadas.

g) comentários sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e o alcance dos resultados;

Todas as contratações realizadas foram relevantes para a Instituição, principalmente as que viabilizaram a realização de eventos proporcionando aos professores e alunos a oportunidade de exporem suas produções intelectuais. Como ilustração, na Tabela 2.12 relacionou-se algumas delas.

Tabela 2.12 – Relação de algumas produções intelectuais de professores e alunos.

Título do Trabalho	Tipo
A criação de licenciaturas em instituições tecnológicas: contextualização histórica, políticas públicas e índices da evolução dos cursos de formação de professores nos CEFETs de 2003 à 2006	Apresentação de Pôster Publicação de Artigo Completo, Publicação de Resumo Expandido
A Poesia Matemática no Processo Ensino-aprendizagem: Repensando a Interdisciplinaridade	Apresentação de Pôster Publicação de Resumo Expandido
FUNDEB	Publicação em Anais
Imagens Organizacionais da escola: A escola como Anarquia	Apresentação de Pôster
Buscando soluções para as dificuldades no ensino de astronomia na educação básica	Apresentação do pôster e Publicação nos Anais
Uma proposta metodológica para ensinar física nas séries iniciais do ensino fundamental	Apresentação do pôster e Publicação nos Anais
Os parâmetros curriculares nacionais e o ensino de ciências nas escolas estaduais de Jataí	Apresentação do pôster e Publicação nos Anais
Uma proposta para o ensino de física nas salas de aula do CEFET-GO/UNED-JATAÍ	Apresentação do pôster e Publicação nos Anais
Teor de álcool em gasolina - Experimento simples e Versátil para as Aulas de Química	Apresentação do pôster e Publicação nos Anais

Além disso, a citada exposição denominada *Mostra Fotográfica: 100 anos de História: Memórias Através de Imagens* faz parte de um projeto de resgate da memória histórica dessa instituição que em 2009 completa cem anos. Não obstante sua importância histórica no quadro da educação em Goiás o CEFET-GO pouco tem cuidado da preservação de sua memória. O projeto busca suprir em parte essa lacuna recuperando imagens da instituição (fotografias, croquis, desenhos, plantas de prédios, e outros) que se encontram dispersas e que nos permitem reconstruir, sob uma ótica diferenciada, a história da instituição. A mostra foi realizada entre os dias 02 e 05 de dezembro de 2008 e recebeu a visita de 637 pessoas entre comunidade interna e externa.

h) recursos transferidos vinculados à ação.

Não se aplica.

Finalmente observam-se na Tabela 2.13 as metas e resultados alcançados na execução desta ação nos últimos quatro anos. Este quadro espelha o sucesso da execução da ação quando, além de tudo que foi exposto anteriormente, se verifica a meta física superando o percentual de 100% sem acréscimo de recurso orçamentário.

Tabela 2.13 – Metas e resultados da Ação 2319.

Exercício	Física			Financeira		
	Previsão	Execução	%	Previsão	Execução	%
2005	5.000	5.055	101,10	30.000,00	30.000,00	100,00
2006	5.200	6.917	133,02	53.118,00	53.068,00	99,91
2007	3.500	19.150	547,14	55.000,00	53.619,01	97,49
2008	3.500	12.800	365,71	50.000,00	49.970,50	99,94

Quanto ao número de pessoas atendidas é importante ressaltar que a meta física considerada na execução, conforme Tabela 2.13, refere-se ao somatório de todos os meses de cada exercício, isto é, a meta física é cumulativa. Entretanto, o Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação-SIMEC ao calcular o percentual de execução da meta física considerou apenas o valor do mês de dezembro. Permitindo uma divergência nos percentuais calculados corretamente neste relatório com os percentuais do SIMEC.

2.3.1.3. Ação 2994 - Assistência ao Educando da Educação Profissional

Tabela 2.14 – Dados gerais da Ação 2994.

Tipo	Atividade
Finalidade	Suprir a necessidade básica do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.
Descrição	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.
Coordenador nacional da ação	Para este item, mencionado na Portaria da CGU nº 2.238/2008, não se aplica, pois as ações do MEC possuem coordenadores de ação para cada localizador de gasto da ação.
Unidade executora	Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e Planejamento, a Gerência de Contabilidade e Execução Financeira e a Coordenação de Aquisições.
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Domínio da legislação vigente, das orientações dos órgãos centrais, das técnicas de execução de recursos públicos e dos procedimentos administrativos e burocráticos da Administração pública.

a) despesas orçamentárias vinculadas à ação, detalhadas por grupo de natureza de despesa;

Ao analisar esta ação merece destaque o Programa de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do CEFET-GO que incorporou três programas institucionais em 2008, conforme itens relacionados a seguir:

- ⇒ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC CNPq;
- ⇒ Programa Institucional de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI CNPq;
- ⇒ Programa de Bolsas de Iniciação Científica do CEFET-GO – PBIC CEFET-GO.

O PIBIC, o PIBITI e o PBIC são voltados para o aluno, não para o pesquisador, e se destinam a complementar o ensino, oferecendo aos alunos a oportunidade de descobrir como a ciência é produzida, como o conhecimento é adquirido. Esse objetivo é conseguido pela participação do aluno nas atividades práticas e teóricas no ambiente de pesquisa.

Os programas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq o PIBIC e o PIBITI foram financiados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES. Na Tabela 2.15 apresenta-se o número de estudantes contemplados com as bolsas em 2008. Nestes dados constata-se também o acréscimo de três bolsas do PIBITI.

Tabela 2.15 – Quantidade de alunos beneficiados com bolsas da CNPq.

Programa	Quantidade de alunos contemplados com bolsa	
	2007	2008
PIBIC CNPq	15	15
PIBITI CNPq	05	08
TOTAL	20	23

Quanto às despesas orçamentárias relacionadas à ação em análise apresenta-se a Tabela 2.16 detalhando a mesma por natureza de despesa.

Tabela 2.16 – Detalhamento da Ação 2994 por natureza de despesa.

Natureza da Despesa	Fonte	Prevista	Executada
3.3.90.18- Auxílio Financeiro aos Estudantes	100	340.000,00	340.000,00
Total		340.000,00	340.000,00

Estes recursos orçamentários viabilizaram a continuidade do Programa de Bolsas de Iniciação Científica do CEFET-GO – PBIC CEFET-GO em 2008 e a possibilidade da Instituição cumprir seu papel social fazendo a concessão de auxílio financeiro aos estudantes carentes. Na Tabela 2.17 apresenta-se o detalhadamente da concessão das bolsas por tipo, unidade de ensino e mês em 2008.

Tabela 2.17 – Quantidade de alunos beneficiados com bolsas do CEFET-GO.

Mês do auxílio	Quantidade de alunos beneficiados								Total Geral	
	PBIC-CEFET		Goiânia		Inhumas		Jataí			
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Janeiro	13	19	-	-	-	-	-	-	13	19
Fevereiro	13	15	54	-	-	-	15	-	82	15
Março	-	21	52	68	-	-	21	20	73	109
Abril	15	23	54	76	-	06	22	19	91	124
Maio	16	22	55	74	-	06	22	22	93	124
Junho	15	25	65	91	-	05	22	22	102	143
Julho	15	23	66	69	-	-	23	17	104	109
Agosto	19	25	66	64	-	07	30	24	115	120
Setembro	21	22	74	80	-	05	26	21	121	128
Outubro	22	38	62	61	-	09	25	27	109	135
Novembro	19	33	68	123	04	03	24	20	115	179
Dezembro	20	26	100	130	04	-	22	20	146	176

Através dos dados apresentados na Tabela 2.17 pode-se verificar que houve acréscimo na concessão de bolsas tanto de iniciação científica como de monitoria e assistencial. Enfim, as bolsas concedidas pelo CNPq (PIBIC e PIBITI) mais as bolsas de iniciação científica concedidas pelo CEFET-GO (PBIC) permitiram o desenvolvimento de 68 (sessenta e oito) projetos que foram cadastros e acompanhados pela Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

b) principais fontes de financiamento interno e externo, complementadas pela exposição de sua importância;

A única fonte de financiamento desta ação é a Fonte 100 que são recursos ordinários do exercício corrente do Governo Federal, conforme pode ser observado no Quadro 2.16.

c) grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado;

Para a concessão de bolsas aos estudantes foram devidamente analisados pela Administração os valores estabelecidos pela CAPES como parâmetro para a definição dos valores a serem concedidos pela Instituição.

d) principais recursos materiais consumidos no exercício (materiais de expediente e infra-estrutura física disponibilizada a ação);

Quanto aos recursos materiais, as Unidades do CEFET-GO contam com a Coordenação de Assistência ao Estudante que possui estrutura física tanto para atendimento à saúde física e mental, quanto para atendimento assistencial. Na mesma estão lotados servidores odontólogos, médicos, psicólogos e assistentes sociais. Nas Unidades de Inhumas, Itumbiara e Uruaçu a estrutura completa está em fase de implantação.

e) recursos humanos utilizados na execução da ação 2994;

Na execução desta ação estiveram envolvidas as Diretorias das Unidades com suas respectivas Coordenações de Assistência ao Estudante, a Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação e a Diretoria de Interação Profissional e Extensão. Os

critérios e parâmetros para a concessão das bolsas de pesquisa constam no Programa de Bolsas de Iniciação Científica e as concessões das bolsas para estudantes carentes são feitas através da análise sócio-econômica pelos servidores competentes com equipes de assistente social e psicólogo.

f) eventuais insucessos;

Não consta na execução desta ação nenhum insucesso. O que poderíamos ressaltar seria a necessidade da alocação de mais recursos na mesma. À medida que a Instituição cresce, ela passa a oferecer mais vagas e, conseqüentemente, temos mais alunos envolvidos em desenvolvimento de pesquisas para a conclusão dos cursos e mais alunos carentes de ensino público e gratuito.

Em relação aos alunos carentes, merece destaque o esforço do CEFET-GO em cumprir suas responsabilidades institucionais com o desenvolvimento do Projeto "Conhecendo O CEFET-GO". Ele tem o objetivo de aproximar o CEFET-GO dos alunos do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual (veja Tabela 2.18), divulgando as ações, atividades e cursos oferecidos pela Instituição, e também servindo como instrumento de apoio na orientação profissional desses estudantes.

Tabela 2.18 – Quantidade de alunos atendidos de escolas públicas.

Escolas Atendidas em 2008	Quantidade de alunos atendidos
Escola Municipal Maria Araújo de Freitas	27
Escola Municipal Vovó Dulce- Senador Canedo	40
Colégio Estadual Professora Olga Mansur	51
Colégio Estadual Amália Teixeira Hermano	53
Escola Municipal Abrão Rassi	35
Escola Municipal Pedro Gomes de Menezes Ciclo III	56
Colégio Clarentiano Coração de Maria	121
Escola Municipal Lyons Clube Bandeirante	35
Colégio Estadual Pedro Xavier Teixeira	35
Colégio Estadual Dom Abel	48
Total de Alunos atendidos	501

g) comentários sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e o alcance dos resultados;

Para a execução desta ação não foram feitas contratações e parcerias. Quanto à importância da concessão do auxílio financeiro para os alunos assistidos podemos citar: incentivo para o desenvolvimento da pesquisa, aquisição de material escolar, alimentação e transporte. Enfim, viabilizamos a permanência do estudante pesquisador e carente na nossa instituição de ensino, oferecendo bibliotecas para pesquisas, laboratórios de informática e especializados, atividades esportivas e atividades culturais.

Demonstrando ainda o sucesso desta ação, a Instituição realizou o *II Seminário de Iniciação Científica do CEFET-GO* no período de 24 a 26 de setembro de 2008 o que teve como tema "*A pesquisa científica hoje: impasses e perspectivas*". O objetivo do seminário foi promover a divulgação e apresentação dos resultados dos projetos desenvolvidos nos programas PIBIC, PIBITI e PBIC. Durante o evento ocorreram exposições orais e de pôsteres. O seminário contou com 106 (cento e seis) participantes entre alunos, professores e servidores da Instituição. Foram inscritos e apresentados 50 (cinquenta) trabalhos no referido Seminário.

Além disso, participou-se também da *II Jornada da Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica da Região Centro-Oeste*, realizada no período de 28 a 31 de outubro em Cuiabá-MT, com 36 (trinta e seis) trabalhos na modalidade pôster ou comunicação oral.

h) recursos transferidos vinculados à ação.

Não se aplica.

Finalmente observam-se na Tabela 2.19 as metas e resultados alcançados na execução desta ação nos últimos quatro anos. Este quadro espelha o sucesso da execução da ação quando, além de tudo que foi exposto anteriormente, se verifica a meta física superando o percentual de 100% sem acréscimo de recurso orçamentário.

Tabela 2.19 – Metas e resultados da Ação 2994.

Exercício	Física			Financeira		
	Previsão	Execução	%	Previsão	Execução	%
2005	100	104	104,00	256.500,00	256.500,00	100,00
2006	110	137	124,55	302.775,00	296.698,70	97,99
2007	95	146	153,68	285.000,00	285.000,00	100,00
2008	100	135	135,00	340.000,00	340.000,00	100,00

Quanto ao número de alunos assistidos é importante ressaltar que a meta física considerada no Quadro 2.19 refere-se à média dos meses de execução normal (contemplou os estudantes de todas as Unidades do CEFET-GO), conforme Tabela 2.17, isto é, a meta física é não-cumulativa. Entretanto, o Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação-SIMEC ao calcular o percentual de execução da meta física considerou apenas o valor do mês de dezembro. Permitindo uma divergência nos percentuais calculados corretamente neste relatório com os percentuais do SIMEC.

2.3.1.4. Ação 6301 - Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional

Tabela 2.20 – Dados gerais da Ação 6301.

Tipo	Atividade
Finalidade	Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional.
Descrição	Financiamento mediante a aprovação de projetos que identifiquem as deficiências existentes no acervo e proponha sua atualização e recomposição.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.
Coordenador nacional da ação	Para este item, mencionado na Portaria da CGU nº 2.238/2008, não se aplica, pois as ações do MEC possuem coordenadores de ação para cada localizador de gasto da ação.
Unidade executora	Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e Planejamento, a Gerência de Contabilidade e Execução Financeira e a Coordenação de Aquisições.
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Domínio da legislação vigente, das orientações dos órgãos centrais, das técnicas de execução de recursos públicos e dos procedimentos administrativos e burocráticos da Administração pública.

a) despesas orçamentárias vinculadas à ação, detalhadas por grupo de natureza de despesa;

Aquisição de acervo bibliográfico para as três bibliotecas já existentes do CEFET-GO nas unidades de ensino de Goiânia (Biblioteca Prof. Jorge Félix de Souza), Inhumas (Biblioteca Atena) e Jataí (Biblioteca Dante Mosconi).

Tabela 2.21 – Detalhamento da Ação 6301 por natureza de despesa.

Natureza da Despesa	Fonte	Prevista	Executada
3.3.90.30-Material de consumo	112	100.000,00	99.907,84
Total		100.000,00	99.907,84

b) principais fontes de financiamento interno e externo, complementadas pela exposição de sua importância;

A única fonte de financiamento desta ação, conforme pode ser observado na Tabela 2.21, é a Fonte 112 que dispõe de recursos do Tesouro Nacional destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino.

c) grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado;

Para todas as aquisições oriundas da disponibilização orçamentária desta ação, foi devidamente analisado pela Administração o grau de adequação dos valores estimados com os valores de mercado através de consulta feita ao Sistema de Consulta de Preços Praticados (SISPP) do Governo Federal ou orçamentos de diferentes fornecedores.

d) principais recursos materiais consumidos no exercício (materiais de expediente e infra-estrutura física disponibilizada a ação);

As Bibliotecas do CEFET-GO atendem às necessidades de informação dos professores, alunos do Ensino Médio, Técnico e Tecnológico e servidores, e também apóiam as pesquisas realizadas pela comunidade interna e externa.

O acervo bibliográfico das Bibliotecas conta com aproximadamente os quantitativos apresentados na Tabela 2.22 e distribuídos entre os mais diversos assuntos e áreas de conhecimento. Quanto às novas Unidades de Itumbiara e Uruaçu serão feitas as primeiras aquisições de acervo bibliográfico em 2009.

Tabela 2.22 – Acervo bibliográfico do CEFET-GO.

Acervo Bibliográfico	Goiânia		Jataí		Inhumas		Total	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Exemplares	30.500	31.536	13.471	14.521	230	1.047	44.201	47.104
Títulos	13.000	15.899	6.405	6.699		931	19.405	23.529
Periódicos nacionais e internacionais	113	379	46	31		17	159	427

A infra-estrutura física apresentada a seguir já está implantada na Unidade de Goiânia e nas demais unidades alguns ambientes ainda estão em fase de implantação:

- ⇒ Sala de Estudo Individual – local reservado ao estudo individual;
- ⇒ Sala de Estudo em Grupo – destina-se ao estudo em grupo de até 4 (quatro) pessoas, por mesa;
- ⇒ Sala de Leitura e Lazer – destina-se à leitura dos periódicos recentes;
- ⇒ Seção de Periódicos – destinada à guarda e consulta de periódicos mais antigos;
- ⇒ Sala de Processamento Técnico – destinada aos procedimentos internos, realizados pelos servidores, para que o acervo seja localizado e utilizado pelo usuário. Nesta seção são executados serviços de seleção e aquisição, catalogação, classificação, indexação, tombamento, cadastro e restauração de livros e periódicos;
- ⇒ Acervo Geral – destinado à guarda de livros do acervo geral, do acervo de referência, literatura goiana, literatura infanto-juvenil e também consulta local;
- ⇒ Balcão de Atendimento – local onde são efetuados os empréstimos informatizados, devoluções de livros e informações gerais ao usuário de todo acervo bibliográfico ;
- ⇒ Catálogo informatizado e manual – podem ser feitas pesquisas de todo acervo da biblioteca;

- ⇒ Laboratório de Informática – destinada à digitação de trabalhos e também consulta a Internet para alunos e servidores. Cada usuário tem direito a 1 (uma) hora de permanência no micro;
- ⇒ Serviço de Referência – entrevista com o (a) bibliotecário (a) para auxílio em pesquisas em bases de dados disponíveis nos periódicos CAPES, e outras bases existentes;
- ⇒ Normalização de trabalhos acadêmicos – auxílio quanto ao uso das normas bibliográficas da ABNT.

e) recursos humanos utilizados na execução da Ação 6301;

Na execução desta ação estiveram envolvidos, principalmente, os bibliotecários e técnico-administrativos lotados nas bibliotecas da Instituição, conforme pode ser observado na Tabela 2.23. Destaca-se, porém o início da composição das equipes das novas unidades de Itumbiara e Uruaçu e a ampliação das equipes das bibliotecas já existentes na Instituição.

Tabela 2.23 – Recursos humanos das Bibliotecas do CEFET-GO.

Quadro do pessoal envolvido	Goiânia	Jataí	Inhumas	Itumbiara	Uruaçu	Total
Bibliotecários	03	01	02	01	02	09
Técnico-administrativos	13	07	04			24
Bolsistas	11	05				16
Estagiários	03	-	02			05
TOTAL	30	13	08	01	02	54

Além das equipes de servidores pode-se contar também com alunos bolsistas e estagiários da Universidade Federal de Goiás, conforme Tabela 2.23. Estes fizeram estágio supervisionado obrigatório e ajudaram na elaboração do Plano de Estruturação do Sistema de Bibliotecas do CEFET-GO e a desenvolver o Projeto de Processamento Técnico de Obras em Braille que se encontra em andamento.

No exercício de 2008, foi realizada uma reunião conjunta dos Bibliotecários do CEFET-GO onde foram discutidos os seguintes assuntos: avaliação de software para implantação na Unidade de Goiânia e Unidades Descentralizadas para compartilhamento de dados bibliográficos; criação de repositório virtual

Institucional; integração dos Bibliotecários do CEFET-GO e proposta de um regulamento único para as bibliotecas da Instituição.

Além disso, para melhor atender a comunidade foram realizados treinamentos aos novos servidores bibliotecários da Unidade de Uruaçu na Unidade de Goiânia, no Sistema de Biblioteca AULA e Sistema Book empréstimo na Unidade de Jataí e no Portal da CAPES.

f) eventuais insucessos;

Pela abrangência e importância das atividades e projetos que foram executados com os recursos dispendidos nesta ação, analisa-se também que na execução da mesma não houve insucessos. Caracterizou-se o esforço e a eficiência administrativa do CEFET-GO com aproximadamente 329.714 atendimentos e 66.780 empréstimos aos usuários entre alunos, professores, técnico-administrativos e comunidade externa, conforme pode ser observado nas Tabelas 2.24 e 2.25.

Tabela 2.24 – Quantidade de atendimentos das bibliotecas (A biblioteca de Inhumas começou as atividades em setembro de 2007).

Atendimentos	Goiânia		Jataí		Inhumas		Total	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Média Diária	352	876	147	228	15	70	514	1.174
Média Mensal	10.560	22.785	2.933	4.558	265	1.070	13.758	28.413
Total Anual	126.720	273.430	29.336	45.584	1.062	10.700	157.118	329.714

Tabela 2.25 – Quantidade de empréstimos de livros (A biblioteca de Inhumas começou as atividades em setembro de 2007).

Empréstimos de livros	Goiânia		Jataí		Inhumas		Total	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Média Diária	82	130	73	113	10	19	165	262
Média Mensal	3.689	3.392	1.467	2.261	93	327	5.249	5.980
Total Anual	44.274	40.707	14.668	22.611	374	3.470	59.316	66.780

g) comentários sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e o alcance dos resultados;

Oferecendo cursos técnicos e tecnológicos que tratam rotineiramente em suas grades curriculares dos avanços tecnológicos, mantêm-se a disponibilidade aos nossos alunos de títulos atualizados e diversificados. Assim, todas as aquisições proporcionadas pelos recursos disponíveis nesta ação foram importantes para o CEFET-GO, a fim de manter a política de atualização e ampliação do acervo

bibliográfico das unidades, conforme se visualiza na Tabela 2.26 os volumes adquiridos em 2008.

Tabela 2.26 – Volumes adquiridos em 2008.

Unidade	Volumes adquiridos
Goiânia	946
Inhumas	455
Jataí	419
Total	1.820

Para o ano de 2008, na *Biblioteca Prof. Jorge Félix de Souza* da Unidade de Goiânia, as atividades de planejamento de serviços e produtos de informação foram alternadas por atividades de continuidade a implantação dos diversos setores dentro da nova estrutura da biblioteca, inaugurada em 14 de março de 2007, contando com a presença do Secretário da SETEC/MEC, dentre as principais atividades desenvolvidas, tais como:

- ⇒ Foram realizados treinamentos com os usuários calouros em sala de aula e distribuídos materiais promocionais: folders, pastas e canetas;
- ⇒ Oficina de Processamento Técnico dos Livros do Programa Nacional de Bibliotecas da Escola para o Ensino Médio 2008. Com participação de 03 alunos do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Goiás, período: 28/05/08 a 03/07/08;
- ⇒ A biblioteca intermediou a palestra sobre Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER e Sistema para criação de Repositórios Virtuais – Dspace, ministrada pelo Miguel Ângelo do IBICT em agosto de 2008. Esta palestra faz parte do planejamento para implantação de um repositório virtual nacional para os CEFETs;
- ⇒ Deu-se continuidade a catalogação do acervo de DVD's;
- ⇒ A biblioteca intermediou o treinamento das bases de dados: *Web of Science e Derwent Innovation Index da Thomson Reuters Scientific*, bases que temos acesso pelo Portal de Periódicos CAPES, ministrada pela especialista em treinamento a clientes Deborah Dias, em outubro de 2008;
- ⇒ Foram reformadas várias estantes e adquiridos novos armários;
- ⇒ Foi atualizado o guia em formato de folder para os usuários da biblioteca;
- ⇒ Foram adquiridos materiais de restauro rápido para os livros.

A *Biblioteca Dante Mosconi* da Unidade de Jataí teve como destaque as seguintes realizações:

- ⇒ No setor de Divisão de Formação e Desenvolvimento da Coleção foram feitas a Seleção e aquisição de material bibliográfico nacional e internacional adquiridos no ano; cadastros para intercâmbio de publicações; aquisição do material bibliográfico do FNDE;
- ⇒ No setor de Divisão de Processamento Técnico foi feita Catalogação, Classificação e preparo físico das bibliografias adquiridas no processo de 2007 e cadastro de Livros no Sistema AULA e no Sistema BOOK;
- ⇒ No setor de Divisão de Obras Gerais e Periódicos foi feito atendimento e orientação à comunidade universitária e externa em trabalhos como: Monografias, Seminários, Feiras, etc e Orientação no Portal da CAPES;
- ⇒ No setor de Divisão de referência e Circulação foi feita a reformulação das referências bibliográficas, empréstimo interbibliotecário, Reestruturação do Espaço Físico no setor de Atendimento e Pintura das Estantes do Acervo Bibliográfico.

A *Biblioteca Atena* da Unidade de Inhumas teve como destaque as seguintes realizações:

- ⇒ Estruturação do ambiente (mobiliário, acervo, espaço de leitura e pesquisa na internet);
- ⇒ Organização para inauguração oficial da biblioteca;
- ⇒ Informatização do acervo utilizando o Sistema de Biblioteca desenvolvido pela Manutenção e Suporte de TI;
- ⇒ Regulamentação das normas para funcionamento da biblioteca juntamente com a Coordenação de Apoio ao Ensino e Diretoria da Unidade;
- ⇒ Circuito do Livro (ago./dez.): promoção de ação cultural no espaço da Biblioteca com encontros quinzenais visando estimular a comunidade interna e externa para a leitura. O projeto tem por estratégia o rodízio de leitura, debates, exibição de filmes e apresentação artístico-cultural;
- ⇒ Processamento técnico de todo acervo adquirido;
- ⇒ Disponibilização dos periódicos recebidos por doação aos usuários;
- ⇒ Acompanhamento e orientação aos bolsistas no agendamento e orientação de uso da Internet no Laboratório de Pesquisa;

- ⇒ Treinamento dos novos servidores que fazem parte do quadro da Biblioteca;
- ⇒ Levantamento de material para aquisição (livros, revistas, material de higienização, processamento técnico, material de insumo e mobiliário).

h) recursos transferidos vinculados à ação.

Não se aplica.

Finalmente observam-se na Tabela 2.27 as metas e resultados alcançados na execução desta ação nos últimos quatro anos.

Tabela 2.27 – Metas e resultados da Ação 6301.

Exercício	Física			Financeira		
	Previsão	Execução	%	Previsão	Execução	%
2005	2.000	1.625	81,25	100.000,00	98.555,00	98,56
2006	2.000	1.987	99,35	118.041,00	118.037,49	100,00
2007	1.500	2.223	148,20	100.000,00	95.696,81	95,70
2008	2.000	1.820	91,00	100.000,00	99.907,84	99,91

Quanto ao número de livros disponibilizados é importante ressaltar que a meta física considerada na execução, conforme Tabela 2.27, refere-se ao somatório da quantidade de exemplares adquiridos no exercício, isto é, a meta física é cumulativa. Entretanto, o Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação-SIMEC ao calcular o percentual de execução da meta física considerou apenas o valor do mês de dezembro. Permitindo uma divergência nos percentuais calculados corretamente neste relatório com os percentuais do SIMEC.

2.3.1.5. Ação 7L90 – Ampliação da Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional

Tabela 2.28 – Dados gerais da Ação 7L90.

Tipo	Projeto
Finalidade	Ampliação da Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional
Descrição	Ampliação da Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás.
Coordenador nacional da ação	Para este item, mencionado na Portaria da CGU nº 2.238/2008, não se aplica, pois as ações do MEC possuem coordenadores de ação para cada localizador de gasto da ação.
Unidade executora	Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e Planejamento, a Gerência de Contabilidade e Execução Financeira e a Coordenação de Aquisições.
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Domínio da legislação vigente, das orientações dos órgãos centrais, das técnicas de execução de recursos públicos e dos procedimentos administrativos e burocráticos da Administração pública.

a) despesas orçamentárias vinculadas à ação, detalhadas por grupo de natureza de despesa;

A ampliação da infra-estrutura física esta ocorrendo na Unidade de Jataí que há muitos anos funciona em instalações precárias e necessita da construção de uma nova sede.

Tabela 2.29 – Detalhamento da Ação 7L90 por natureza de despesa.

Natureza da Despesa	Fonte	Prevista	Executada
4.4.90.51-Obras e instalações	112	500.000,00	500.000,00
Total		500.000,00	500.000,00

b) principais fontes de financiamento interno e externo, complementadas pela exposição de sua importância;

A única fonte de financiamento desta ação, conforme pode ser observado na Tabela 2.29, é a Fonte 112 que dispõe de recursos do Tesouro Nacional destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino.

c) grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado;

Para a contratação oriunda da disponibilização orçamentária desta ação, foi devidamente analisado pela Administração o grau de adequação dos valores estimados com os valores de mercado através de consulta feita ao Sistema de Consulta de Preços Praticados (SISPP) do Governo Federal ou orçamentos de diferentes fornecedores.

d) principais recursos materiais consumidos no exercício (materiais de expediente e infra-estrutura física disponibilizada a ação);

Para a execução da ação foi contratada empresa especializada que se responsabilizou por todos os materiais necessários a execução da mesma.

e) recursos humanos utilizados na execução da Ação 7L90;

Além dos servidores da administração, que estiveram envolvidos na formalização do processo desta ação e na execução dos mesmos, contou-se também com os fiscais responsáveis pelo acompanhamento e execução das obras civis.

f) eventuais insucessos;

Pela abrangência e importância do projeto que foi executado com os recursos dispendidos nesta ação, analisa-se também que na execução da mesma não houve insucessos. No caso das obras, os prováveis insucessos estão relacionados com a execução das mesmas. Porém, não se tem medido esforços, através de nossos fiscais de obra, para que as empresas contratadas cumpram o cronograma estabelecido observando sempre os princípios da Administração Pública.

g) comentários sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e o alcance dos resultados;

A Unidade de Jataí começou a funcionar em 18 de abril de 1988, em uma modesta instalação cedida pelo município. Neste ano, a Unidade efetuou, através de processo seletivo, a matrícula de 80 alunos, sendo preenchidas 40 vagas no curso de Agrimensura e 40 vagas no curso de Edificações.

Como não possuía quadro de servidores técnico-administrativos e docentes, a Fundação Educacional de Jataí custeou, por dois anos, as despesas aos professores concursados que aguardavam suas contratações.

Em 1989, ao verificar-se a inviabilidade de grandes investimentos de que necessitavam as instalações para que a Escola se desenvolvesse, buscou-se junto a Secretaria Estadual de Educação a celebração do convênio onde a Unidade passou a funcionar no prédio da Escola Estadual Polivalente "Dante Mosconi" (situada à Rua Riachuelo, 2090, setor Samuel Graham e que foi doada ao CEFET-GO), absorvendo a 2ª fase do ensino fundamental, além de seus cursos profissionalizantes.

Procedeu-se, a partir daí, pequenas reformas nas instalações físicas e as adaptações necessárias ao ensino técnico. Vale destacar que o prédio cedido fora construído para abrigar o ensino profissionalizante, possuindo uma área construída de 4.800 m², em terreno de 22.000 m², situada em área nobre da cidade.

Ao final do ano de 1989 foi criado o quadro dos servidores da Unidade, quando, através de concurso público, contratou-se a partir de 1º de fevereiro de 1990, o pessoal docente e técnico administrativo.

Desde então, a Unidade tem procurado desenvolver-se, ampliando seus objetivos tanto no campo do espaço físico como no das experiências pedagógicas.

Em 1999, com a transformação da então Escola Técnica Federal de Goiás em Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás, a Unidade de Jataí, empreendeu esforços para criação de cursos superiores para atender aos novos objetivos da educação profissional.

Em 2000 iniciou-se o curso superior de Tecnologia em Informática, atualmente Tecnologia em Sistema de Informação, em 2001 iniciou-se o curso de Licenciatura em Ciências, atualmente Licenciatura em Física, e em 2008 iniciou-se o curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica. Num esforço para atender as necessidades da comunidade local por cursos superiores e de formação de professores.

Atualmente esta Unidade conta com um quadro de servidores qualificados com graduação universitária, especialização, mestrado e doutorado, o que permite um ensino público de qualidade, gerando desta forma, profissionais capazes de interferir criticamente na realidade e de exercer cidadania plena.

Diante de todas essas mudanças, no ano de 2007 foram empreendidos vários esforços de buscar mais recursos que dessem a possibilidade de construir uma nova infra-estrutura física adequada para as atividades de ensino-aprendizagem daquela Unidade.

Esta empreitada obteve êxito e em 2008, com os recursos desta ação originados de emenda parlamentar individual, conforme pode ser observado na Tabela 2.29 e disponibilização de recursos da SETEC iniciou-se a construção de uma nova sede para a Unidade de Jataí em uma área de 50.000 m² doada pela Prefeitura Municipal de Jataí. Nesta área foi edificado o esqueleto estrutural de dois blocos com dois pisos com área de 5.000 m².

h) recursos transferidos vinculados à ação.

Não se aplica.

Finalmente observam-se na Tabela 2.30 as metas e resultados alcançados na execução desta ação.

Tabela 2.30 – Metas e resultados da Ação 7L90.

Exercício	Física			Financeira		
	Previsão	Execução	%	Previsão	Execução	%
2008	01	01	100,00	500.000,00	500.000,00	100,00

2.3.1.6. Ação 6380 – Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional

Tabela 2.31 – Dados gerais da Ação 6380.

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a modernização e atualização das instituições de ensino da educação profissional, incluindo as instituições que fornecem educação profissional do campo de modo a possibilitar a elevação de escolaridade de jovens e adultos, garantindo o ingresso dos que se encontram fora da escola formal e assegurando condições físico-técnicas e administrativas para o desenvolvimento da nova política da educação profissional.
Descrição	Suporte para a implementação e desenvolvimento referente à formação de alunos, expansão de vagas, modernização tecnológica de laboratórios, modernização do processo didático-pedagógico, aquisição de máquinas e equipamentos. Além de apoio pedagógico a projetos de educação profissional do campo, e elevação de escolaridade de jovens e adultos, incluindo capacitação de docentes, bolsas de trabalho para monitores, melhoria de infra-estrutura, equipamentos e outros.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação (26101-Administração Direta)
Coordenador nacional da ação	Alexandre Martins Vidor
Unidade executora	Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e Planejamento, a Gerência de Contabilidade e Execução Financeira e a Coordenação de Aquisições.
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Domínio da legislação vigente, das orientações dos órgãos centrais, das técnicas de execução de recursos públicos e dos procedimentos administrativos e burocráticos da Administração pública.

a) despesas orçamentárias vinculadas à ação, detalhadas por grupo de natureza de despesa;

As principais despesas orçamentárias vinculadas à ação estão relacionadas a seguir e nas Tabelas 2.32 e 2.33:

- ⇒ Concessão de bolsas aos estudantes para as atividades extra-classe e visitas técnicas e aos alunos carentes do PROEJA;
- ⇒ Aquisição de equipamentos e material permanente, gêneros alimentícios, vacinas, fornecimento de gás, diferentes materiais de consumo e utensílios, confecção de uniformes, contratação de serviços técnicos de projetistas para as novas unidades

- da ETF-BSB e de reforma das instalações físicas da Unidade de Planaltina. Enfim, aquisições e contratações que viabilizaram o funcionamento da Escola Técnica Federal de Brasília na Unidade de Ensino em Planaltina;
- ⇒ Contratação de serviços de telefonia para as unidades do CEFET-GO, principalmente as recém implantadas;
 - ⇒ Contratação de serviços de engenharia para adequação das instalações físicas da Praça Dona Dora da Unidade de Goiânia;
 - ⇒ Realização dos Jogos das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica da Região Centro-Oeste-JIFETERCOS na Unidade de Jataí que contou com a participação de alunos e professores de toda a região citada.
 - ⇒ Aquisição de mobiliários e equipamentos para as Unidades de Goiânia, Inhumas e Jataí.

Tabela 2.32 – Detalhamento da Ação 6380 por natureza de despesa.

Natureza da despesa	Finalidade	Orçamento previsto
3.3.90.18	Atividades extra-classe	100.000,00
	Bolsas do PROEJA	63.000,00
3.3.90.30	Aquisição de gêneros alimentícios, vacinas, gás, materiais de consumo diversos e utensílios para ETF-BSB	286.187,84
3.3.90.39	Serviços de telefonia	116.000,00
	Uniformes para ETF-BSB	55.670,00
	Reforma da Praça Dona Dora – Goiânia	1.199.944,51
	Reforma da Unidade de Planaltina – ETF	401.065,71
	Serviços técnicos – Projetos – ETF-BSB	816.000,00
	JIFETERCOS	99.760,34
	Serviços de manutenção da ETF-BSB	105.140,00
4.4.90.52	Aquisição de mobiliário para Unidade de Goiânia	324.000,00
	Aquisição de computadores e mobiliários para a ETF-BSB	259.940,60
	Computadores e bebedouros para ETF-BSB e mobiliários para a Unidade de Goiânia	375.232,90
	Mobiliários e equipamentos para o refeitório da ETF-BSB	188.198,72
	Aquisição de equipamentos para as Unidades Goiânia, Inhumas e Jataí	799.863,56

Tabela 2.33 – Resumo da Ação 6380 por natureza de despesa.

Natureza da Despesa	Fonte	Prevista	Executada
3.3.90.18-Auxílio financeiro a estudantes	112	163.000,00	106.855,00
3.3.90.30-Material de consumo	112	286.187,84	134.764,88
3.3.90.39-Serviços de pessoa jurídica	112	2.793.580,56	2.648.080,21
4.4.90.52-Equipam. e material permanente	112	1.947.235,78	1.846.216,43
Total		5.190.004,18	4.735.916,52

b) principais fontes de financiamento interno e externo, complementadas pela exposição de sua importância;

A única fonte de financiamento desta ação, conforme pode ser observado na Tabela 2.33, é a Fonte 112 que dispõe de recursos do Tesouro Nacional destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino.

c) grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado;

Para todas as aquisições e contratações oriundas da disponibilização orçamentária desta ação, foi devidamente analisado pela Administração o grau de adequação dos valores estimados com os valores de mercado através de consulta feita ao Sistema de Consulta de Preços Praticados (SISPP) do Governo Federal ou orçamentos de diferentes fornecedores.

d) principais recursos materiais consumidos no exercício (materiais de expediente e infra-estrutura física disponibilizada a ação);

Pela natureza da ação, os recursos materiais consumidos no exercício, além daqueles adquiridos com recursos desta ação, são todos os disponíveis pela Instituição em 2008. Tanto materiais de consumo como também de infra-estrutura física.

e) recursos humanos utilizados na execução da Ação 6380;

Para a contratação das obras e reformas das instalações, para a aquisição dos equipamentos e dos mobiliários e para a concessão do auxílio financeiro, o CEFET-GO contou com o envolvimento de todos os servidores interessados e,

principalmente, os responsáveis pelas aquisições e contratações, que providenciaram juntamente com a administração, a formalização dos processos para a devida execução. Em todas as etapas estiveram envolvidos todos os servidores da administração que garantiram, quando fosse o caso, a contratação de empresas especializadas.

No que se refere às contratações, contou-se também com os fiscais responsáveis pelo acompanhamento e execução dos serviços.

f) eventuais insucessos;

No caso das obras, os prováveis insucessos estão relacionados com a execução das mesmas. Porém, não se mediram esforços, através de nossos fiscais de obra, para que as mesmas seguissem o cronograma estabelecido primando pela qualidade.

Nas aquisições de equipamentos e material permanente tivemos alguns problemas na licitação. Às vezes a licitação de algum item era deserta, ou problemas com as especificações e valores estimados. Assim, a administração orientou mais uma vez aos interessados para que os mesmos tivessem mais cuidado com a formalização dos processos no que se refere às especificações e valores estimados.

Outro ponto a considerar é que parte dos recursos desta ação foi designado para atender as demandas da Escola Técnica Federal de Brasília – Unidade de Planaltina e esta unidade que era do Governo do Distrito Federal-GDF, recém incorporada as unidades da SETEC, não possuía equipe capacitada e qualificada o suficiente para conduzir os processos licitatórios e as contratações. Assim foram divididas as atribuições. Ficando a cargo da Unidade de Planaltina apenas a apresentação das especificações e dos valores estimados das aquisições e possíveis contratações. O que gerou alguns transtornos citados no parágrafo anterior.

Entretanto, apesar das dificuldades apresentadas, atingimos quase totalmente nossas metas e objetivos investindo os recursos disponibilizados, conforme foi observado na Tabela 2.32.

g) comentários sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e o alcance dos resultados;

Possibilitou a modernização tecnológica de laboratórios, modernização do processo didático-pedagógico, aquisição de máquinas e equipamentos. Além de apoio pedagógico a projetos de educação profissional, e elevação de escolaridade de jovens e adultos, incluindo bolsas de trabalho para monitores, realização de visitas técnicas, melhoria de infra-estrutura, equipamentos e outros.

Além disso, possibilitou também a continuidade da implantação da primeira unidade de ensino da Escola Técnica Federal de Brasília, a Unidade de Planaltina.

h) recursos transferidos vinculados à ação

Todos os recursos desta ação não compõem o orçamento da Lei Orçamentária Anual 2008 do CEFET-GO. São recursos repassados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/MEC, mediante aprovação de Planos de Trabalho.

Com estes recursos possibilitou-se desencadear as ações citadas no item "a" desta análise. Quanto aos critérios utilizados para o repasse dos recursos, o CEFET-GO informa que os mesmos estão definidos na política do Governo Federal para o desenvolvimento da educação profissional.

Finalmente, como faz parte de uma descentralização não havia meta física e financeira prevista para esta ação na Lei Orçamentária Anual-2008.

2.3.1.7. Ação 1H10 – Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

Tabela 2.34 – Dados gerais da Ação 1H10.

Tipo	Projeto
Finalidade	Ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica mediante a implantação das Unidades de Ensino Descentralizadas – UNEDs.
Descrição	Construção, ampliação, reforma e equipamentos das novas instituições federais de educação profissional e tecnológica.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação (26101-Administração Direta)

Coordenador nacional da ação	Alexandre Martins Vidor
Unidade executora	Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e Planejamento, a Gerência de Contabilidade e Execução Financeira e a Coordenação de Aquisições.
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Domínio da legislação vigente, das orientações dos órgãos centrais, das técnicas de execução de recursos públicos e dos procedimentos administrativos e burocráticos da Administração pública.

a) despesas orçamentárias vinculadas à ação, detalhadas por grupo de natureza de despesa;

As principais despesas orçamentárias vinculadas à ação estão relacionadas a seguir e nas Tabelas 2.35 e 2.36. Elas referem-se principalmente a implantação das novas unidades do CEFET-GO – Unidade de Itumbiara e Uruaçu.

- ⇒ Recursos para despesa com locomoção na fase de implantação;
- ⇒ Aquisição de materiais para laboratórios, gêneros alimentícios, materiais de expediente, reagentes e vidrarias e materiais de consumo diversos;
- ⇒ Recursos para realização de concurso público e processos seletivos;
- ⇒ Contratação de serviços de mão-de-obra;
- ⇒ Contratação de serviços essenciais para a manutenção das Unidades, tais como energia elétrica, água e esgoto, reprografia, telefonia e sistema acadêmico;
- ⇒ Contratação de serviços de engenharia para execução de reforma da Unidade de Planaltina – ETF-BSB;
- ⇒ Contratação de serviços técnicos de arquitetura e engenharia para execução das obras de implantação de unidades de ensino do CEFET-GO, sendo a 4ª etapa das obras de implantação da Unidade de Inhumas e as obras civis de construção das novas unidades de Itumbiara, Luziânia, Formosa e Anápolis previstas na Fase II do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica;
- ⇒ Aquisição de mobiliário e equipamentos (servidores de rede, retroprojetores, computadores, notebooks e outros) para as unidades de ensino do CEFET-GO.

Tabela 2.35 – Detalhamento da Ação 1H10 por natureza de despesa.

Natureza da despesa	Finalidade	Orçamento previsto
3.3.90.14	Recursos para despesa com locomoção para as Unidades de Itumbiara e Uruaçu	50.000,00
3.3.90.30	Aquisição de materiais elétricos, gêneros alimentícios, materiais de expediente, reagentes e vidrarias e materiais diversos de consumo para as Unidades de Itumbiara e Uruaçu	339.500,00
3.3.90.36	Recursos para realização de concursos para as Unidades de Itumbiara e Uruaçu	100.000,00
3.3.90.37	Contratação de serviços de mão-de-obra para as Unidades de Itumbiara e Uruaçu	318.000,00
3.3.90.39	Contratação de serviços essenciais para a manutenção das Unidades de Itumbiara e Uruaçu, tais como energia elétrica, água e esgoto, reprografia, telefonia e sistema acadêmico	192.500,00
4.4.90.51	Continuidade das obras e reformas da Unidade de Planaltina – ETF-BSB	2.147.711,28
	4ª etapa da obra da Unidade de Inhumas	500.000,00
	Construção das Unidades de Luziânia, Formosa e Anápolis, sendo R\$ 3.973.882,01 para cada uma	11.921.646,03
	Construção da Unidade de Itumbiara	1.492.485,24
4.4.90.52	Aquisição de mobiliário para a Unidade de Itumbiara	201.474,70
	Aquisição de mobiliário para a Unidade de Uruaçu	211.768,12
	Aquisição de servidores de rede, retroprojetores, computadores, notebooks e outros equipamentos para as Unidades de Itumbiara e Uruaçu	1.628.568,54
	Aquisição de equipamentos para as Unidades Goiânia, Inhumas e Jataí	488.331,88

Tabela 2.36 – Resumo da Ação 1H10 por natureza de despesa.

Natureza da Despesa	Fonte	Prevista	Executada
3.3.90.14-Diárias - civil	100	50.000,00	27.441,00
3.3.90.30-Material de consumo	100	339.500,00	339.363,40
3.3.90.36-Serviços de pessoa física	100	100.000,00	99.800,00
3.3.90.37-Locação de mão-de-obra	100	318.000,00	306.097,74
3.3.90.39-Serviços de pessoa jurídica	100	192.500,00	161.135,37
4.4.90.51- Obras e instalações	100	14.569.357,31	14.569.357,31
4.4.90.52- Equip.e material permanente	100	2.530.143,24	2.527.143,51

Natureza da Despesa	Fonte	Prevista	Executada
4.4.90.51- Obras e instalações	112	1.492.485,24	1.492.485,24
Total		19.591.985,79	19.522.823,57

b) principais fontes de financiamento interno e externo, complementadas pela exposição de sua importância;

Conforme pode ser observado na Tabela 2.36, a principal fonte de financiamento desta ação é a Fonte 100 que são recursos ordinários do exercício corrente do Governo Federal e a outra fonte de financiamento desta ação é a Fonte 112 que dispõe de recursos do Tesouro Nacional destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino.

c) grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado;

Para todas as aquisições e contratações oriundas da disponibilização orçamentária desta ação, foi devidamente analisado pela Administração o grau de adequação dos valores estimados com os valores de mercado através de consulta feita ao Sistema de Consulta de Preços Praticados (SISPP) do Governo Federal ou orçamentos de diferentes fornecedores.

d) principais recursos materiais consumidos no exercício (materiais de expediente e infra-estrutura física disponibilizada a ação);

Pela natureza da ação, os recursos materiais consumidos no exercício, além daqueles adquiridos com recursos desta ação, são todos os disponíveis pela Instituição em 2008. Tanto materiais de consumo ou como também de infra-estrutura física.

e) recursos humanos utilizados na execução da Ação 1H10;

Além de todos os recursos humanos do CEFET-GO, que estiveram envolvidos com as atividades desta ação, para a contratação das obras e reformas das instalações e para a aquisição dos equipamentos e dos mobiliários, o CEFET-GO contou com o envolvimento de todos os servidores interessados e, principalmente, os responsáveis pelas aquisições e contratações. Os quais providenciaram juntamente

com a administração a formalização dos processos para a devida execução. Em todas as etapas estiveram envolvidos todos servidores da administração que garantiram, quando fosse o caso, a contratação de empresas especializadas.

No que se refere às contratações contou-se também com os fiscais responsáveis pelo acompanhamento e execução dos serviços.

f) eventuais insucessos;

Pela abrangência e importância das atividades e projetos que foram executados com os recursos dispendidos nesta ação, analisa-se também que na execução da mesma não houve insucessos. Caracterizou-se o esforço e a eficiência administrativa do CEFET-GO com o atendimento das demandas apresentadas.

Na implantação da Escola Técnica Federal de Brasília, incluída na Fase II do Plano de Expansão da Rede de Educação Profissional e Tecnológica com a federalização do Colégio Agrícola de Brasília - CAB foi atribuído ao CEFET-GO, através da Portaria Normativa nº. 28, de 13 de julho de 2007, do Ministério da Educação, a responsabilidade de adotar as medidas necessárias à implantação da referida Autarquia.

Dentre as atribuições destinadas ao CEFET-GO, coube ao mesmo e foi feito, providenciar, na forma da lei, as contratações dos serviços e aquisições necessárias para o funcionamento da Unidade de Ensino de Planaltina, através de descentralização de crédito da SETEC/MEC por um período de 05 (cinco) meses, possibilitando assim a adequação e implementação de ações que viabilizassem o seu funcionamento autônomo com a criação da autarquia Escola Técnica Federal de Brasília-DF.

Da mesma forma a implantação das Unidades do CEFET-GO contempladas na Fase II do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Fase II. Por isso, foram feitas as aquisições e as contratações apresentadas nas Tabelas 2.35 e 2.36 nas quais se observa a quase totalidade de execução orçamentária.

g) comentários sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e o alcance dos resultados;

Tendo em vista a construção de novas unidades de ensino da rede federal, conforme meta definida no Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE

foram descentralizados os recursos que permitiram a Administração providenciar a contratação dos serviços de projetistas de arquitetura e complementares, que forneceriam as especificações detalhadas, o levantamento de todos os quantitativos e a estimativa de custos unitários para a abertura do certame licitatório e, conseqüentemente, à contratação de empresa para realização das obras e reformas. Da mesma forma, a aquisição de mobiliários e equipamentos, além de custear as despesas básicas para o início do funcionamento das Unidades.

Possibilitaram também dar continuidade as adequações necessárias na Unidade de Planaltina da Escola Técnica Federal de Brasília para manter o funcionamento das aulas em 2008 que, conseqüentemente, ampliou a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica.

h) recursos transferidos vinculados à ação.

Todos os recursos desta ação não compõem o orçamento da LOA 2008 do CEFET-GO. São recursos repassados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/MEC, mediante aprovação de Planos de Trabalho.

Com estes recursos possibilitou-se desencadear as ações citadas no item "a" desta análise. Quanto aos critérios utilizados para o repasse dos recursos, o CEFET-GO informa que os mesmos estão definidos na política do Governo Federal para o desenvolvimento da educação profissional.

Finalmente, como faz parte de uma descentralização não havia meta física e financeira prevista para esta ação na Lei Orçamentária Anual-2008.

2.3.1.8. Ação 20AW – Implementação e Manutenção do Sistema de Informação da Educação Profissional

Tabela 2.37 – Dados gerais da Ação 20AW.

Tipo	Atividade
Finalidade	Implementação e Manutenção do Sistema de Informação da Educação Profissional
Descrição	Implementação e Manutenção do Sistema de Informação da Educação Profissional
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação (26101-Administração Direta)
Coordenador nacional da ação	Alexandre Martins Vidor
Unidade executora	Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e Planejamento, a Gerência de Contabilidade e Execução Financeira e o Observatório do Mundo do Trabalho.
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Domínio da legislação vigente, das orientações dos órgãos centrais, das técnicas de execução de recursos públicos e dos procedimentos administrativos e burocráticos da Administração pública.

a) despesas orçamentárias vinculadas à ação, detalhadas por grupo de natureza de despesa;

O Observatório do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica da Região Centro-Oeste foi formalmente instalado no CEFET-GO, no mês de outubro de 2007.

A definição das metodologias básicas e o planejamento efetivo das atividades foram realizados no *Encontro de Planejamento do Sistema de Informação da Educação Profissional (SIEP)*, realizado em Padre Bernardo - GO, no mês de dezembro de 2007.

Portanto, as atividades de maior significado do Observatório do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica – Região Centro-Oeste foram realizadas, efetivamente, ao longo de 2008.

Diante disso, as principais despesas orçamentárias vinculadas a esta ação estão relacionadas a seguir e na Tabela 2.38. Elas referem-se principalmente a

implementação e manutenção do Observatório do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica da Região Centro-Oeste.

- ⇒ Aquisição de materiais de expediente e materiais de consumo diversos;
- ⇒ Aquisição de mobiliário para a modernização do Observatório do Mundo do Trabalho;
- ⇒ Recursos para pagamento dos professores pesquisadores e alunos envolvidos no projeto.

Tabela 2.38 – Detalhamento da Ação 20AW por natureza de despesa.

Natureza da Despesa	Fonte	Prevista	Executada
3.3.90.18-Aux. financeiro a estudantes	112	10.800,00	10.800,00
3.3.90.20-Auxílio financeiro a pesquisadores	112	32.400,00	32.400,00
3.3.90.30-Material de consumo	112	2.000,00	0,00
4.4.90.52- Equip.e material permanente	112	7.000,00	6.984,28
Total		52.200,00	50.184,28

b) principais fontes de financiamento interno e externo, complementadas pela exposição de sua importância;

A única fonte de financiamento desta ação, conforme pode ser observado na Tabela 2.38, é a Fonte 112 que dispõe de recursos do Tesouro Nacional destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino.

c) grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado;

Para as aquisições oriundas da disponibilização orçamentária desta ação, foi devidamente analisado pela Administração o grau de adequação dos valores estimados com os valores de mercado através de consulta feita ao Sistema de Consulta de Preços Praticados (SISPP) do Governo Federal ou orçamentos de diferentes fornecedores.

d) principais recursos materiais consumidos no exercício (materiais de expediente e infra-estrutura física disponibilizada a ação);

Pela natureza da ação, os recursos materiais consumidos no exercício, além daqueles adquiridos com recursos desta ação, são todos os disponíveis pela Instituição em 2008. Tanto materiais de consumo ou como também de infraestrutura física.

e) recursos humanos utilizados na execução da Ação 20AW;

Esteve envolvida na execução deste Projeto Observatório do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica da Região Centro-Oeste a equipe técnica relacionada na Tabela 2.39.

Tabela 2.39 – Recursos humanos envolvidos.

Coordenação Região Centro-Oeste	Quantidade
Pesquisador Gestor	01
Pesquisador Orientador	01
Bolsista do SIEP	02
Bolsista do CEFET-GO	02
Bolsista Voluntário	02
Coordenação de Núcleos de Base	Quantidade
Unidade de Inhumas	01
Unidade de Itumbiara	02
Unidade de Jataí	02
Unidade de Uruaçu	03
Total de pessoas envolvidas	16

f) eventuais insucessos;

Pela abrangência e importância das atividades e projetos que foram executados com os recursos dispendidos nesta ação, analisa-se também que na execução da mesma não houve insucessos e sim algumas dificuldades, mas que não comprometeram o resultado final dos trabalhos e metas estabelecidas. Caracterizaram-se o esforço e a eficiência administrativa dos pesquisadores e bolsistas com o atendimento as demandas apresentadas e atendidas no Observatório, tais como:

⇒ Levantamento de projetos curriculares, artigos acadêmicos e estudos sócio-econômico, focados na Educação Profissional e Tecnológica, tendo em vista contribuir com o processo de avaliação das matrizes curriculares do pós-

reconhecimento realizado pelos Departamentos/Coordenações de Curso e de Área;

- ⇒ Levantamento junto aos Departamentos/Coordenações de Curso e de Área das ocupações profissionais definidas pela CBO, a serem prospectadas e que comporão a vertente ocupacional do Boletim Técnico, como parte do processo de levantamento de subsídios para a avaliação das matrizes curriculares do pós-reconhecimento;
- ⇒ Disponibilização de dados e informações acerca dos grandes setores e dos subsetores de atividade econômica, de ocupações profissionais e de instituições de ensino técnico-profissional e de ensino superior aos Departamentos/Coordenações, servidores (professores e técnico-administrativos) e gestores das instituições da Rede, tendo em vista subsidiar iniciativas dos diversos setores da Instituição;
- ⇒ Disponibilização de revistas e de cadernos temáticos voltados para estudos econômicos e da Educação Profissional e Tecnológica;
- ⇒ Repasse de metodologia de estudo nos bancos de dados RAIS/CAGED a orientadores e orientandos de projetos de pesquisa que integram o programa de iniciação científica da Instituição, bem como trabalhos de conclusão de cursos;
- ⇒ Estudos em nível de mesorregião, microrregião, município e das suas regiões de influência imediata para implantação de Modalidades de Ensino e de Cursos (de aprimoramento, Técnicos, Tecnológicos, Bacharelados e licenciaturas).

g) comentários sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e o alcance dos resultados;

A importância dos recursos disponibilizados para a execução desta ação pode ser exemplificada pela apresentação dos projetos de estudos/pesquisas do Observatório do Mundo do Trabalho e da EPT da Região Centro-Oeste concluídos e em andamento e recomendados pelo CEFET-GO e pelo SIEP encontram-se apresentados nas Tabelas 2.40. e 2.41.

Tabela 2.40 – Projetos concluídos e em andamento e recomendados pelo CEFET-GO.

Projetos concluídos e recomendados pelo CEFET-GO			
nº	Título do projeto	Dificuldades	Sugestões
1	Relatório de Estudo/Pesquisa Natural, Social, Econômica e Educacional do Município de Itumbiara e da Região de Influência		
2	Relatório de Estudo/Pesquisa Natural, Social, Econômica e Educacional do Município de Formosa e da Região de Influência	Transporte e Diárias para alojamento e alimentação	Solicitar a ampliação das condições materiais e de pessoal das instituições que estão sediando o Observatório.
3	Relatório de Estudo/Pesquisa Natural, Social, Econômica e Educacional do Município de Uruaçu e da Região de Influência	Difícil contato com autoridades representativas dos setores públicos e privados	
4	Relatório de Estudo/Pesquisa Natural, Social, Econômica e Educacional do Município de Luziânia e da Região de Influência	Baixo retorno de respostas dos questionários aplicados	
5	Avaliação Educacional e Profissional dos Estagiários dos Cursos Superiores de Tecnologia do CEFET-GO (2002-2007)	Detecção de Interesses particulares por parte de dirigentes públicos	
6	Projeto de Acompanhamento de Estudantes e de Egressos	Dificuldade na reunião e sintetização dos dados de egressos. Poucos dados disponibilizados em meio digital.	Nada a constar
7	Co-desenvolvimento do Portal de Egressos	Comunicação deficiente entre as partes	Utilizar meios mais diretos para contato. Criar política de colaboração nos projetos
8	Projeto de Pesquisa de Prospecção (Metodologia Delphi)	Baixo conhecimento sobre a metodologia Delphi. Necessidade de especialistas de áreas diversas (economia, sociologia, etc).	Disponibilizar recursos para "contratação" de especialistas em diversas áreas e/ou realização de treinamento.
9	Projeto de Estudo/Pesquisa dos Principais Setores de Atividades Econômicas da Região Centro-Oeste	Fontes de dados conflitantes (IBGE, RAIS, IPEA) em alguns casos.	Nada a constar
10	Projeto de Estudo/Pesquisa para a Implantação das Unidades de Ensino da II Fase de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica da Região Centro-Oeste	Nada a constar	Nada a constar

Projetos em andamento e recomendados pelo CEFET-GO	
nº	Título do projeto
1	Relatório de Estudo/Pesquisa Natural, Social, Econômica e Educacional do Município de Aparecida de Goiânia e da Região de Influência
2	Relatório de Estudo/Pesquisa Natural, Social, Econômica e Educacional do Município de Anápolis e da Região de Influência

Tabela 2.41 – Projetos concluídos e em andamento e recomendados pelo SIEP.

Projetos concluídos e recomendados pelo SIEP			
nº	Título do projeto	Dificuldades	Sugestões
1	Boletim Técnico número 1: Análise da Adequação da Oferta de Educação Profissional e Tecnológica à Nova Dinâmica do Mercado de Trabalho na Mesorregião Centro Goiano, no Estado de Goiás	Problemas com as bases de dados. Alguns dados incorretos (ex. Engenheiro analfabeto) Adaptação e mudanças na metodologia proposta inicialmente, o que gerou retrabalho. Os dados pedagógicos da Instituição, em muitos casos, eram inconsistentes (ex.: número de entradas muito inferiores ou muito superiores ao permitido, etc.)	Nada a constar
2	Portal do Observatório do Mundo do Trabalho e da EPT – Região Centro-Oeste	Dificuldades de manutenção/ implementação de novos requisitos no site.	Nada a constar
Projetos em andamento e recomendados pelo CEFET-GO			
nº	Título do projeto		
1	Projeto de Prospecção de Tendências Tecnológicas, Organizacionais, Ocupacionais e Educacionais		
2	Prospecção de Tendências Tecnológicas, Organizacionais, Ocupacionais e Educacionais (Projeto de Pesquisa)		
3	Projeto de Estudos/Pesquisa para os Setores de Atividades Econômicas da Região Centro-Oeste		
4	Análise da Adequação da Oferta de Educação Profissional e Tecnológica à Nova Dinâmica do Mercado de Trabalho na Mesorregião Sul Goiano, na Microrregião Meia Ponte, nos Municípios de Itumbiara e de Morrinhos e das suas respectivas regiões de influência imediata, no Estado de Goiás		
5	Análise da Adequação da Oferta de Educação Profissional e Tecnológica à Nova Dinâmica do Mercado de Trabalho na Mesorregião Norte Goiano, na Microrregião Porangatu, no Município de Uruaçu e sua região de influência imediata, no Estado de Goiás		
6	Análise da Adequação da Oferta de Educação Profissional e Tecnológica à Nova Dinâmica do Mercado de Trabalho na Mesorregião Sul Goiano, na Microrregião Sudoeste de Goiás, nos Municípios de Jataí e de Rio Verde e de suas respectivas regiões de influência imediata, no Estado de Goiás		
7	Análise da Adequação da Oferta de Educação Profissional e Tecnológica à Nova Dinâmica do Mercado de Trabalho na Microrregião de Anápolis e no Município de Inhumas e sua região de influência imediata, no Estado de Goiás		

Os resultados qualitativos e quantitativos alcançados pelo Observatório do Mundo do Trabalho e da EPT – Região Centro-Oeste, no ano de 2008, demonstrados

neste relatório, são frutos de um método de planejamento e de implementação participativo. Assim, foi possível um elevado nível de engajamento e de criatividade para a viabilização desta experiência, que até o momento, é inédita nas instituições que compõem a Rede na Região Centro-Oeste.

Em que pese o saldo altamente positivo alcançado pelo Observatório do Mundo do Trabalho e da EPT – Região Centro-Oeste, não foram alcançados grandes resultados na implementação dos Núcleos de Base nas demais instituições que integram a Rede na Região. Desde o *I Encontro do Observatório do Mundo do Trabalho e da EPT – Região Centro-Oeste*, no qual ocorreu o treinamento dos participantes de todas as instituições que compõem a Rede na Região, no que tange ao domínio de metodologia e de definição de planejamento, não se seguiu a estruturação dos Núcleos de Base nas demais instituições. Os contatos com os gestores não redundaram em iniciativas concretas no sentido de proporcionar as instalações e as condições de trabalho necessárias para tanto. Mas para o exercício de 2009 far-se-á maior interação com as instâncias responsáveis pelo SIEP e SETEC para uma maior co-responsabilização dos envolvidos.

h) recursos transferidos vinculados à ação.

Todos os recursos desta ação não compõem o orçamento da LOA 2008 do CEFET-GO. São recursos repassados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/MEC, mediante aprovação de Planos de Trabalho.

Com estes recursos possibilitou-se desencadear as ações citadas no item “a” desta análise. Quanto aos critérios utilizados para o repasse dos recursos, o CEFET-GO informa que os mesmos estão definidos na política do Governo Federal para o desenvolvimento da educação profissional.

Finalmente, como faz parte de uma descentralização não havia meta física e financeira prevista para esta ação na Lei Orçamentária Anual-2008.

2.3.1.9. Ação 6358 – Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional

Tabela 2.42 – Dados gerais da Ação 6358.

Tipo de ação	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos docentes e profissionais de educação profissional (Gestores, técnico-administrativo, etc), oportunidade de capacitação, visando à melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste segmento educacional.
Descrição	Capacitação mediante programação de cursos, seminários, oficinas, estagiários-visita, teleconferências, etc., elaboração de materiais de capacitação, que proporcionem a constante atualização de conhecimentos dos profissionais que atuam na educação profissional.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação (26101-Administração Direta)
Coordenador nacional da ação	Para este item, mencionado na Portaria da CGU nº 2.238/2008, não se aplica, pois esta ação é implementada diretamente pela unidade responsável pelo desenvolvimento da ação.
Unidade executora	Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e Planejamento, a Gerência de Contabilidade e Execução Financeira e a Coordenação de Aquisições.
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Domínio da legislação vigente, das orientações dos órgãos centrais, das técnicas de execução de recursos públicos e dos procedimentos administrativos e burocráticos da Administração pública.

a) despesas orçamentárias vinculadas à ação, detalhadas por grupo de natureza de despesa;

As principais despesas orçamentárias vinculadas à ação estão relacionadas a seguir e na Tabela 2.43 e 2.44.

- ⇒ Participação em treinamento para a implantação dos Planos Internos de Ação junto a SPO/MEC para melhor gerenciamento orçamentário;
- ⇒ Promoção do Curso de Formação Continuada de Docentes e Gestores do PROEJA;
- ⇒ Realização de Encontro "Diálogo PROEJA";
- ⇒ Realização do evento *IX Festival de Artes de Goiás, 8º Seminário de Educação Estética, 2º Encontro de Filosofia e 1º Fórum dos Professores de Artes.*

Tabela 2.43 – Detalhamento da Ação 6358 por natureza de despesa.

Natureza da despesa	Finalidade	Orçamento previsto
3.3.90.14	Participação em treinamento para a implantação dos Planos Internos de Ação	894,00
	Curso de Formação Continuada de Docentes e Gestores do PROEJA	3.504,60
	Realização de Encontro "Diálogo PROEJA"	348,00
3.3.90.18	Projeto de pesquisa, desenvolvimento, implantação e suporte ao SIEP - complementação	3.600,00
3.3.90.20	Projeto de pesquisa, desenvolvimento, implantação e suporte ao SIEP - complementação	10.800,00
3.3.90.30	Curso de Formação Continuada de Docentes e Gestores do PROEJA	10.110,00
3.3.90.33	Participação em treinamento para a implantação dos Planos Internos de Ação	800,00
	Curso de Formação Continuada de Docentes e Gestores do PROEJA	6.985,00
	Realização de Encontro "Diálogo PROEJA"	5.106,00
3.3.90.36	Curso de Formação Continuada de Docentes e Gestores do PROEJA	87.400,00
3.3.90.39	Curso de Formação Continuada de Docentes e Gestores do PROEJA	12.000,40
	Organização e realização do Festival de Artes de Goiás	122.435,40
	Realização de Encontro "Diálogo PROEJA"	19.537,00

Tabela 2.44 – Resumo da Ação 6358 por natureza de despesa.

Natureza da Despesa	Fonte	Prevista	Executada
3.3.90.14-Diárias - civil	112	4.746,60	928,30
3.3.90.18-Aux. financeiro a estudantes	112	3.600,00	3.600,00
3.3.90.20-Auxílio financeiro a pesquisadores	112	10.800,00	10.800,00
3.3.90.30-Material de consumo	112	10.110,00	3.939,71
3.3.90.33-Passagens e desp. de Locomoção	112	12.891,00	2.500,00
3.3.90.36-Serviços de pessoa física	112	87.400,00	83.600,00
3.3.90.39-Serviços de pessoa jurídica	112	153.972,80	118.980,41
Total		283.520,40	224.348,42

b) principais fontes de financiamento interno e externo, complementadas pela exposição de sua importância;

A única fonte de financiamento desta ação, conforme pode ser observado na Tabela 2.44, é a Fonte 112 que dispõe de recursos do Tesouro Nacional destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino.

c) grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado;

Para as aquisições e contratações oriundas da disponibilização orçamentária desta ação, foi devidamente analisado pela Administração o grau de adequação dos valores estimados com os valores de mercado através de consulta feita ao Sistema de Consulta de Preços Praticados (SISPP) do Governo Federal ou orçamentos de diferentes fornecedores.

d) principais recursos materiais consumidos no exercício (materiais de expediente e infra-estrutura física disponibilizada a ação);

Pela natureza da ação, os recursos materiais consumidos no exercício, além daqueles adquiridos com recursos desta ação, são todos os disponíveis pela Instituição em 2008. Tanto materiais de consumo ou como também de infra-estrutura física.

e) recursos humanos utilizados na execução da Ação 6358;

Além dos recursos humanos do CEFET-GO, que estiveram envolvidos com todas as atividades desta ação, o Festival de Artes de Goiás teve a intensa participação de artistas, pesquisadores, professores, alunos e comunidade em geral, de diversas localidades. Destes aproximadamente 2.500 pessoas participaram diretamente do evento e promoveram trocas de experiências das atividades educativas, além viabilizarem a compreensão concreta da cultura nacional e seu caráter de resistência e de ousadia, apesar de todas as adversidades.

No treinamento para a implantação dos Planos Internos de Ação participaram dois servidores do CEFET-GO e no Curso de Formação Continuada de Docentes e Gestores do PROEJA participaram os professores envolvidos no Projeto do PROEJA.

No encontro *Diálogos PROEJA do CEFET-GO* contou-se com a participação de professores, técnico-administrativos, alunos e gestores vinculados a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica que somaram aproximadamente 84 (oitenta e quatro) participantes no Encontro.

f) eventuais insucessos;

Pela abrangência e importância das atividades e projetos que foram executados com os recursos dispendidos nesta ação, analisa-se também que na execução da mesma não houve insucessos. Caracterizou-se o esforço e a eficiência das pessoas envolvidas nos diferentes cursos e atividades.

No caso do Curso de Especialização em Educação Profissional Técnica Integrada a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) está prevista para os meses de abril e maio de 2009 a defesa das monografias de conclusão de curso. No encontro realizado *Diálogos PROEJA do CEFET-GO* foram realizadas mesa-redonda sobre temática específica, relato de experiências, apresentação, discussão e avaliação dos projetos dos cursos do PROEJA e realização de plenária final para apreciação das considerações sobre o encontro e as perspectivas trazidas para o aprimoramento do PROEJA nas Instituições.

E no que se refere ao Festival de Artes de Goiás foram realizadas palestras, mesas redondas, oficinas, comunicações e espetáculos que buscaram apontar caminhos para a implementação de políticas de educação e cultura, principalmente na reestruturação de matrizes curriculares de cursos de artes e de educação musical.

g) comentários sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e o alcance dos resultados;

Os recursos disponíveis nesta ação possibilitaram aos docentes, alunos e profissionais da educação profissional e tecnológica, oportunidade de capacitação, visando à melhoria da qualidade dos cursos do PROEJA. O resultado de uma parceria entre a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC), CEFET-GO e Universidade Federal de Goiás (UFG), viabilizou o Curso de Especialização em

Educação Profissional Técnica Integrada a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA). Em 2008, concluíram as disciplinas das três turmas (Unidade de Jataí, Unidade de Goiânia e Faculdade de Educação-UFG) que tiveram início em outubro de 2007.

Além disso, esta ação viabilizou também o treinamento de equipe técnica para a implantação do Plano Interno de Ação no SIAFI para melhor alocação de recursos da Instituição e proporcionou a realização do *IX Festival de Artes de Goiás, 8º Seminário de Educação Estética, 2º Encontro de Filosofia e 1º Fórum dos Professores de Artes* que construiu um conceito/proposta de debate, apreciação e formação continuada em Artes única no estado de Goiás. No referido evento realizou-se as atividades relacionadas na Tabela 2.45.

Tabela 2.45 – Número de eventos do Festival de Artes de Goiás.

IX Festival de Artes de Goiás			
Tipo de atividade	Quantidade de atividade	Profissionais envolvidos	Participantes
Espectáculo	08	58 artistas	2.000 (04 dias)
Oficinas	06	06 ministrantes	204
8º Seminário de Educação Estética			
Mesas/Comunicações	07	06 debatedores	212
Oficinas	06	06 ministrantes	119
II Encontro de Filosofia			
Mesas/Comunicações	05	06 debatedores	172
Minicursos	03	03 ministrantes	52
I Fórum de Professores de Artes da Rede Federal de Educação Tecnológica			
Mesa redonda	01	02 debatedores	32
Oficinas para os alunos do CEFET-GO			
Oficinas	06	06 ministrantes	223
TOTAL	42	93	3.014

h) recursos transferidos vinculados à ação.

Todos os recursos desta ação não compõem o orçamento da LOA 2008 do CEFET-GO. São recursos repassados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/MEC, mediante aprovação de Planos de Trabalho.

Com estes recursos possibilitou-se desencadear as ações citadas no item "a" desta análise. Quanto aos critérios utilizados para o repasse dos recursos, o CEFET-GO informa que os mesmos estão definidos na política do Governo Federal para o desenvolvimento da educação profissional.

Finalmente, como faz parte de uma descentralização não havia meta física e financeira prevista para esta ação na Lei Orçamentária Anual-2008.

2.3.2. Programa 1067 - Gestão da Política de Educação

Tabela 2.46 – Dados gerais do Programa 1067.

Tipo de Programa	Programas de Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo Geral	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação.
Objetivos Específicos	Não consta no SIMEC (Sistema do Ministério da Educação).
Gerente do Programa	Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha
Gerente Executivo	Leo Kessel
Responsável pelo Programa no âmbito da UJ	Telma Regina de Barros
Indicadores ou Parâmetro Utilizados para Avaliação do Programa	Não possui indicadores associados no SIMEC.
Público-alvo (beneficiários)	Governo

Principais Ações do Programa

A importância desta ação para a concretização das responsabilidades institucionais deve-se a necessidade do envolvimento de pessoas qualificadas e capacitadas para executarem com eficiência, eficácia e com resultados efetivos as atribuições que lhes são delegadas. Para tanto, utiliza-se a Ação de Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação para viabilizar a capacitação dos servidores da Instituição.

No que se refere às descentralizações do Ministério da Educação para o mesmo programa podemos citar a ação Gestão e Administração do Programa.

Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Tabela 2.47 – Dados gerais da Ação 4572.

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como: custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.
Coordenador nacional da ação	Para este item, mencionado na Portaria da CGU nº 2.238/2008, não se aplica, pois as ações do MEC possuem coordenadores de ação para cada localizador de gasto da ação.
Unidade executora	Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e Planejamento, a Gerência de Contabilidade e Execução Financeira e a Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos.
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Domínio da legislação vigente, das orientações dos órgãos centrais, das técnicas de execução de recursos públicos e dos procedimentos administrativos e burocráticos da Administração pública.

a) despesas orçamentárias vinculadas à ação, detalhadas por grupo de natureza de despesa;

Tabela 2.48 – Detalhamento da Ação 4572 por natureza de despesa.

Natureza da Despesa	Fonte	Prevista	Executada
3.3.90.14-Diárias - Civil	112	38.190,48	38.190,48
3.3.90.20-Auxílio Financeiro a Estudantes	112	71.775,15	71.400,00
3.3.90.33-Passagens e desp. c/ locomoção	112	45.604,82	45.604,82
3.3.90.36-Serviços de pessoa física	112	5.071,95	5.071,95
3.3.90.39-Serviços de pessoa jurídica	112	6.357,60	6.357,60
Total		167.000,00	166.624,85

Na Tabela 2.49 observa-se na apresentação dos dados o detalhamento das despesas com locomoção, auxílio financeiro a estudantes e pagamento de inscrições em eventos para a capacitação tanto de servidores administrativos quanto docentes. Outro ponto a ressaltar é o acréscimo de investimentos em capacitação se comparado com os exercícios anteriores.

Tabela 2.49 – Detalhamento das despesas da Ação 4572 por categoria de servidores.

Gastos com a capacitação dos servidores docentes	2006		2007		2008	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Pagamento de Diárias – Civil	28.824,67	22,60	37.680,80	35,61	32.026,54	19,22
Passagens e despesas de locomoção	36.584,32	28,69	24.798,21	23,43	38.244,20	22,95
Total de despesa com locomoção	65.408,99		62.479,01		70.270,74	
Auxílio Financeiro a Estudantes - Programa PIQS					40.800,00	24,49
Pagamento de serviços de pessoa física e jurídica (inscrições em congressos, seminários, simpósios etc)	26.063,75	20,44	14.566,62	13,77	9.549,55	5,73
Subtotal	91.472,74	71,73	77.045,63	72,81	120.620,29	72,39
Gastos com a capacitação dos servidores técnico-administrativos	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Pagamento de Diárias – Civil	8.900,41	6,98	14.258,61	13,47	6.163,94	3,70
Passagens e despesas de locomoção	5.715,68	4,48	9.383,77	8,87	7.360,62	4,42
Total de despesa com locomoção	14.616,09		23.642,38		13.524,56	
Auxílio Financeiro a Estudantes - Programa PIQS					30.600,00	18,36
Pagamento de serviços de pessoa física e jurídica (inscrições em congressos, seminários, simpósios etc)	6.821,50	5,35	5.133,68	4,85	1.880,00	1,13
Subtotal	36.053,68	16,81	52.418,44	27,19	59.529,12	27,61
TOTAL GERAL	127.526,42	100	105.821,69	100	166.624,85	100

b) principais fontes de financiamento interno e externo, complementadas pela exposição de sua importância;

A única fonte de financiamento desta ação, conforme pode ser observado na Tabela 2.49, é a Fonte 112 que dispõe de recursos do Tesouro Nacional destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino.

c) grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado;

Para todas as contratações oriundas da disponibilização orçamentária desta ação, foi devidamente analisado pela Administração o grau de adequação dos valores estimados com os valores de mercado através de consulta feita ao Sistema de Consulta de Preços Praticados (SISPP) do Governo Federal ou orçamentos de diferentes fornecedores e para a concessão de bolsas utilizou-se como referência os valores das bolsas da CAPES.

d) principais recursos materiais consumidos no exercício (materiais de expediente e infra-estrutura física disponibilizada a ação);

Não se aplica.

e) recursos humanos utilizados na execução da Ação 4572;

⇒ Participação dos professores e técnico-administrativos em congressos, seminários, simpósios, cursos e outros

Em 2008, todas as iniciativas dos servidores e dos departamentos do CEFET-GO foram contempladas observando sempre a área de atuação do mesmo. Desde a realização de eventos na Instituição com poucos recursos dispendidos, que contavam com serviços de parcerias, até a participação em eventos internacionais.

Nas Tabelas 2.50 e 2.51 apresentam-se o quantitativo dos professores e técnico-administrativos que participaram de congressos, seminários, simpósios, cursos e outros, isto é, capacitações de curta duração. Para este tipo de formação se observa nas referidas tabelas o decréscimo de servidores beneficiados. Isto se deve principalmente as políticas institucionais implantadas no CEFET-GO que serão tratadas a seguir neste documento.

Tabela 2.50 – Demonstrativo da Participação dos Professores em eventos de Capacitação.

Áreas/Setores/ Unidades Proponentes	Participação dos Professores	
	2007	2008
Atividades Artísticas	-	02
Códigos e Linguagens	01	01
Construção Civil	03	17
Eletrotécnica	01	98

Áreas/Setores/ Unidades Proponentes	Participação dos Professores	
	2007	2008
Ensino	221	02
Esportes e Lazer	01	09
Informática	01	01
Matemática	01	08
Mecânica	23	-
Meio Ambiente	14	02
Mineração	04	05
Pesquisa	01	-
Química	03	02
Relações Empresariais e Comunitárias	01	-
Telecomunicações	33	03
Transportes	04	02
Turismo e Hospitalidade	06	10
Unidade de Inhumas	06	10
Unidade de Jataí	03	26
Unidade de Uruaçu	-	01
Total	327	199

Tabela 2.51 – Demonstrativo da Participação dos Técnico-Administrativos Professores em eventos de Capacitação.

Áreas/Setores/ Unidades Proponentes	Participação dos Professores	
	2007	2008
Administração e Planejamento	02	11
Apoio Administrativo	-	06
Apoio Acadêmico e Assuntos Estudantis	02	-
Assistência ao Estudante	09	05
Auditoria Interna	02	01
Biblioteca	01	05
Contabilidade e Execução Financeira	1	-
Desenvolvimento de Recursos Humanos	6	02
Ensino	-	08
ETF-BSB	-	01
Projetos e Instalações	-	07
Relações Empresariais e Comunitárias	03	02
Tecnologia da Informação	31	02
Telecomunicações	01	-
Unidade de Jataí	04	08

Áreas/Setores/ Unidades Proponentes	Participação dos Professores	
	2007	2008
Unidade de Inhumas	-	-
Total	62	58

⇒ Quadro de Pessoal em Atividade por Titulação

Na Tabela 2.52 demonstram-se quantitativamente as titulações dos professores efetivos em atividade no CEFET-GO, porém a evolução das titulações dos professores espelha-se mais claramente no Gráfico 2.1. Neste pode-se visualizar queda nas titulações de graduação e de especialização e acréscimo nas titulações de mestrado e de doutorado, principalmente pelas novas nomeações.

Tabela 2.52 – Quantitativo dos professores efetivos em atividade por titulação.

Titulação	Goiânia			Jataí			Inhumas		Itumbiara	Uruaçu	Total		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2007	2008	2008	2008	2006	2007	2008
G	31	28	20	3	1	1	0	3	1	1	34	29	26
A	7	6	4	0	0	0	0	1	0	0	7	6	5
E	73	71	73	25	23	22	5	7	2	6	98	99	110
M	107	105	116	16	15	20	11	20	5	9	123	131	170
D	21	25	34	9	10	5	7	9	3	0	30	42	51
TOTAL	239	235	247	53	49	48	23	40	11	16	292	307	362

Legenda: G-Graduação, A-Aperfeiçoamento, E-Especialização, M-Mestrado e D-Doutorado.

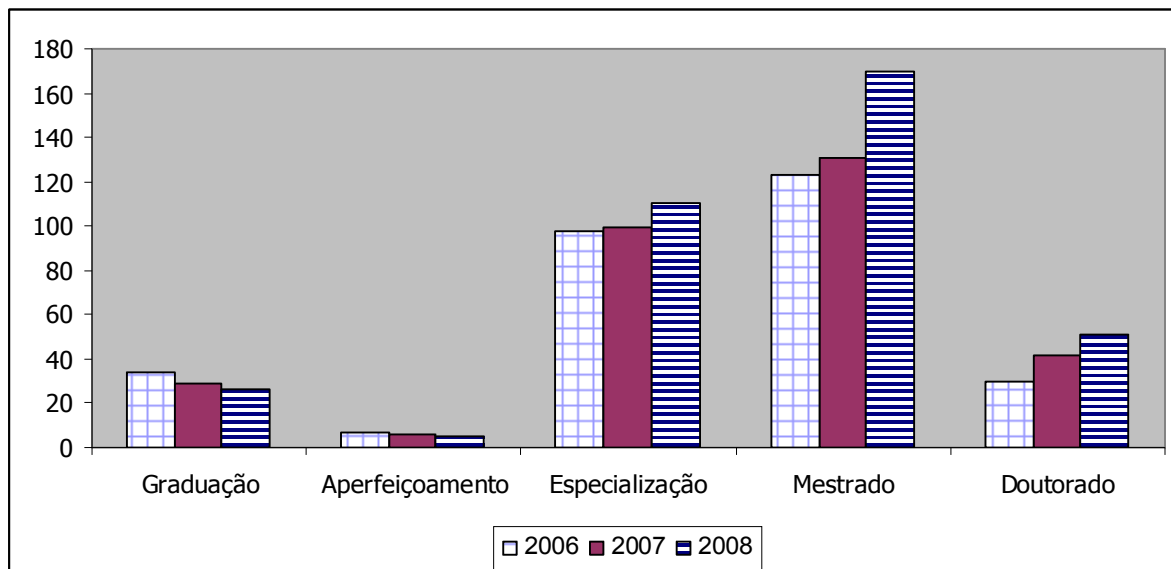


Gráfico 2.1 – Titulação dos Docentes.

A titulação dos técnico-administrativos demonstrada na Tabela 2.53 merece um pouco de atenção. Daí a implantação do *Programa Institucional de Concessão de Bolsas de Graduação e Especialização* para possibilitar, principalmente, aos servidores técnico-administrativos a se qualificarem.

Tabela 2.53 – Quantitativo dos técnico-administrativos em atividade por titulação.

Titulação	Goiânia			Jataí			Inhumas		Itumbiara	Uruaçu	Total		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2007	2008	2008	2008	2006	2007	2008
EM	85	81	81	27	32	36	6	12	5	6	112	119	140
G	63	60	73	21	22	24	9	19	8	9	84	91	133
A	1	3	0	0	1	0	0	1	1	0	1	4	2
E	26	37	30	16	10	5	3	9	6	4	42	50	54
M	4	3	3	0	0	0	0	0	0	1	4	3	4
D	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
TOTAL	179	185	188	64	65	65	18	41	20	20	243	268	334

Legenda: EM-Ensino Médio/Técnico, G-Graduação, A-Aperfeiçoamento, E-Especialização, M-Mestrado e D-Doutorado.

⇒ Servidores afastados integralmente para Pós-Graduação

Na Tabela 2.54 apresenta-se o quantitativo de apenas 22 (vinte e dois) servidores que estão afastados integralmente em processo qualificação em nível de pós-graduação. Quando se compara com os exercícios anteriores percebe-se que pelas políticas institucionais implantadas no que se refere a concurso público para servidores tem-se buscado concursar servidor com maior grau de qualificação possível. Outro ponto a considerar é que alguns servidores estão retornando qualificados após concluírem seus cursos.

Tabela 2.54 – Quantitativo dos servidores afastados integralmente para pós-graduação.

Exercício	2005	2006	2007	2008
Quantitativo de Servidores	35	32	46	22

f) eventuais insucessos;

Esta ação necessitava de políticas claras e definidas para sua execução e para alocação de mais recursos. Em 2007 foram tomadas providências e elaborada a Política Institucional de concessão de bolsas para pós-graduação para servidores do quadro permanente da Instituição, onde foi aprovada a Resolução nº 15, de 22 e outubro de 2007 que regulamentou o *Programa Institucional de Qualificação de Servidores* (PIQS) do CEFET-GO. O PIQS é um programa desenvolvido com recursos do próprio CEFET-GO através desta ação, com o objetivo de viabilizar a formação, em nível de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) no país. No ano de 2008 a Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação-DPPG por meio do Edital nº 01/2008-DPPG realizou chamada para seleção de candidatos ao programa, sendo que 13 (treze) servidores foram contemplados com bolsa do PIQS.

Também foram contemplados 27 (vinte e sete) servidores do quadro permanente do CEFET-GO, através de edital próprio, com o *Programa Institucional de Concessão de Bolsas de Graduação e Especialização* autorizado por meio da Resolução nº 03, de 18 de novembro de 2008 do Conselho Diretor do CEFET-GO.

Além dessas ações apresentadas foi aprovado junto a CAPES – SETEC/MEC em dezembro de 2007 e teve início no ano de 2008 a turma de Doutorado em Engenharia Mecânica, numa parceria do CEFET-GO (Instituição Receptora) e o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica da

Universidade Federal de Uberlândia (Instituição Promotora). A turma é formada por 07 (sete) professores do quadro permanente do CEFET-GO.

Diante disso e atendendo a maioria das solicitações de deslocamentos para capacitação tanto de servidores administrativos quanto docentes, avalia-se que na execução desta ação não houve insucessos a serem relacionados. O que se espelha nos dados apresentados das despesas executadas é que aumentaram se comparadas com os exercícios de 2006 e 2007. E isto, na nossa avaliação, é o sucesso evidente com o maior número possível de servidores capacitados que viabilizam gradualmente a consagração do CEFET-GO em constituir-se como referência na área tecnológica, atuando como modelo educacional de desenvolvimento científico e tecnológico.

g) comentários sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e o alcance dos resultados;

As capacitações autorizadas ao longo de 2008 representaram resultados qualitativos imediatos nos respectivos ambientes de lotação do servidor. Seja na área acadêmica ou na área administrativa, impactando diretamente nas atividades rotineiras do servidor envolvido.

E quanto às qualificações a DPPG, por meio da Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação, tem realizado o acompanhamento das atividades dos servidores afastados para pós-graduação. Os objetivos do acompanhamento dessas atividades são avaliar o desempenho do servidor no programa de pós-graduação, observar a consonância das atividades de pós-graduação com os interesses institucionais e registrar a produção científica e acadêmica do servidor afastado. Para tanto, os servidores afastados para estudos apresentam relatório semestral de atividades desenvolvidas na pós-graduação, acompanhado de comprovante de matrícula como aluno regular do programa de pós-graduação no período em curso e histórico escolar.

h) recursos transferidos vinculados à ação.

Não se aplica.

Finalmente observam-se na Tabela 2.55 as metas e resultados alcançados na execução desta ação nos últimos quatro anos. Este quadro espelha o sucesso da execução da ação quando, além de tudo que foi exposto anteriormente, se verifica a meta física superando o percentual de 100% sem acréscimo de recurso orçamentário.

Tabela 2.55 – Metas e resultados da Ação 4572.

Exercício	Física			Financeira		
	Previsão	Execução	%	Previsão	Execução	%
2005	180	225	125,00	150.000,00	149.360,00	99,57
2006	190	146	76,84	128.149,00	112.910,33	88,11
2007	165	389	235,76	135.000,00	105.821,69	78,39
2008	165	257	155,76	167.000,00	166.624,85	99,78

2.3.3. Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Tabela 2.56 – Dados gerais do Programa 0089.

Tipo de Programa	Programa Finalístico
Objetivo Geral	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes
Objetivos Específicos	Não consta no SIMEC (Sistema do Ministério da Educação)
Gerente do Programa	Não consta no sistema que temos acesso - SIMEC
Gerente Executivo	Não consta no sistema que temos acesso - SIMEC
Responsável pelo Programa no âmbito da UJ	Telma Regina de Barros
Indicadores ou Parâmetro Utilizados para Avaliação do Programa	Taxa de Comprometimento da Receita Líquida da União
Público-alvo (beneficiários)	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas

2.3.3.1. Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

Tabela 2.57 – Dados gerais da Ação 0181.

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.
Coordenador nacional da ação	Para este item, mencionado na Portaria da CGU nº 2.238/2008, não se aplica, pois as ações do MEC possuem coordenadores de ação para cada localizador de gasto da ação.
Unidade executora	Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e Planejamento, a Gerência de Contabilidade e Execução Financeira e a Coordenação de Aquisições.
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Domínio da legislação vigente, das orientações dos órgãos centrais, das técnicas de execução de recursos públicos e dos procedimentos administrativos e burocráticos da Administração pública.

a) despesas orçamentárias vinculadas à ação, detalhadas por grupo de natureza de despesa;

Tabela 2.58 – Detalhamento da Ação 0181 por natureza de despesa.

Natureza da Despesa	Fonte	Prevista	Executada
3.1.90.01-Aposentadoria e reformas	100	300.000,00	300.000,00
3.1.90.01-Aposentadoria e reformas	153	4.284.489,00	4.236.770,26
3.1.90.01-Aposentadoria e reformas	156	124.662,10	113.581,31
3.1.90.03-Pensões	156	2.454.612,54	2.454.612,54
3.1.90.92-Desp.exerc.anteriores	156	60.300,36	60.300,36
3.1.90.01-Aposentadoria e reformas	169	5.237.150,00	5.237.150,00
3.1.90.92-Desp.exerc.anteriores	169	42.000,00	41.233,94
3.1.90.01-Aposentadoria e reformas	300	1.430.742,00	1.430.742,00

Total	13.933.956,00	13.874.390,41
--------------	----------------------	----------------------

b) principais fontes de financiamento interno e externo, complementadas pela exposição de sua importância;

Conforme pode ser observado na Tabela 2.58, as fontes de financiamento desta ação são: a Fonte 100 – recursos ordinários do exercício corrente; Fonte 153 - Contribuição para o financiamento da Seguridade Social – CONFINS; Fonte 156 - Contribuição para o Plano de Seguridade Social do Servidor; Fonte 169 - Produto de depósitos abandonados - Conselho Nacional de Segurança Alimentar; e Fonte 300 – recursos ordinários de exercícios anteriores.

c) grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado;

Não se aplica.

d) principais recursos materiais consumidos no exercício (materiais de expediente e infra-estrutura física disponibilizada a ação);

Não se aplica.

e) recursos humanos utilizados na execução da Ação 0181;

Os principais recursos humanos envolvidos estão alocados na Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos e na Gerência de Contabilidade e Execução Financeira.

f) eventuais insucessos;

Nada a declarar. Esta ação foi executada sem nenhum registro de anormalidade durante o exercício.

g) comentários sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e o alcance dos resultados;

Não se aplica.

h) recursos transferidos vinculados à ação. Não se aplica.

Finalmente observam-se na Tabela 2.59 as metas e resultados alcançados na execução desta ação nos últimos quatro anos.

Tabela 2.59 – Metas e resultados da Ação 0181.

Exercício	Física			Financeira		
	Previsão	Execução	%	Previsão	Execução	%
2005	309	289	93,53	10.633.821,00	8.975.157,00	84,40
2006	289	289	100,00	12.506.234,00	12.298.190,00	98,34
2007	286	294	102,80	12.478.482,00	12.178.028,57	97,59
2008	294	297	101,02	13.933.956,00	13.874.390,41	99,57

2.3.4. Programa 1061 – Brasil Escolarizado

Tabela 2.60 – Dados gerais do Programa 1061.

Tipo de Programa	Programa Finalístico.
Objetivo Geral	Contribuir para a universalização da Educação Básica, assegurando equidade nas condições de acesso e permanência.
Objetivos Específicos	Não consta no SIMEC (Sistema do Ministério da Educação).
Gerente do Programa	Antônio Corrêa Neto.
Gerente Executivo	Não consta no sistema que temos acesso – SIMEC.
Responsável pelo Programa no âmbito da UJ	Telma Regina de Barros.
Indicadores ou Parâmetro Utilizados para Avaliação do Programa	Taxa de frequência à escola da população na faixa etária de 0 a 3 anos; Taxa de frequência bruta ao Ensino Médio; Taxa de frequência líquida ao Ensino Fundamental da população na faixa etária de 7 a 14 anos; Taxa de frequência líquida ao Ensino Médio da população na faixa etária de 15 a 17 anos; Taxa de frequência líquida à Pré-escola da população na faixa etária de 4 a 6 anos.
Público-alvo (beneficiários)	Crianças, adolescentes e jovens.

2.3.4.1. Ação 2C95 – Formação em Serviço de Funcionários da Educação Básica

Tabela 2.61 – Dados gerais da Ação 2C95.

Tipo	Atividade
Finalidade	Oferecer por meio do Programa de Formação Inicial em Serviço dos Funcionários da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público – “Prófuncionário”, modalidade de educação a distância, formação profissional técnica em nível médio, nas habilitações: alimentação escolar, multimeios didáticos, gestão escolar, meio ambiente e manutenção da infra-estrutura escolar, a funcionários já atuantes na Educação Básica, como forma de elevar a qualidade da educação com a profissionalização desse segmento.
Descrição	Desenvolvimento de curso semipresencial (Profucionário), que utiliza materiais auto-instrucionais impressos e vídeos, atividades coletivas e individuais e um serviço de apoio à aprendizagem realizado por meio de serviço de tutoria e comunicação. As atividades básicas para sua execução: 1) treinamento dos agentes envolvidos (níveis: gerencial, operacional, professores formadores e tutores); 2) reprodução e distribuição de materiais didáticos; 3) monitoramento (sistemas de informações) do curso; 4) avaliação do curso.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.
Coordenador nacional da ação	Cinara Dias Custódio.
Unidade executora	Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria do Campus Inhumas, Diretoria de Administração e Planejamento, a Gerência de Contabilidade e Execução Financeira.
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Domínio da legislação vigente, das orientações dos órgãos centrais, das técnicas de execução de recursos públicos e dos procedimentos administrativos e burocráticos da Administração pública.

a) despesas orçamentárias vinculadas à ação, detalhadas por grupo de natureza de despesa;

Tabela 2.62 – Detalhamento da Ação 2C95 por natureza de despesa.

Natureza da Despesa	Fonte	Prevista	Executada
3.3.90.14-Diárias-Civil	113	18.512,54	4.187,16
3.3.90.18-Aux. financeiro a estudantes	113	7.200,00	5.625,00
3.3.90.30-Material de consumo	113	4.439,54	1.601,62
3.3.90.33-Passagens e Desp. locomoção	113	13.276,00	1.163,88
3.3.90.36-Serviços de pessoa física	113	72.964,80	64.255,80
3.3.90.39-Serviços de pessoa jurídica	113	6.118,00	0,00
Total		122.510,88	76.833,46

b) principais fontes de financiamento interno e externo, complementadas pela exposição de sua importância;

Conforme pode ser observado na Tabela 2.62, a fonte de financiamento desta ação é a Fonte 113 – Recursos do Tesouro – Contribuição do Salário-Educação e respectiva aplicação financeira.

c) grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado;

Para todas as aquisições e contratações oriundas da disponibilização orçamentária desta ação, foi devidamente analisado pela Administração o grau de adequação dos valores estimados com os valores de mercado através de consulta feita ao Sistema de Consulta de Preços Praticados (SISPP) do Governo Federal ou orçamentos de diferentes fornecedores.

d) principais recursos materiais consumidos no exercício (materiais de expediente e infra-estrutura física disponibilizada a ação);

Os materiais de consumo adquiridos no exercício de 2008 com os recursos desta ação contemplaram as necessidades de materiais de expediente, de laboratórios acadêmicos, entre outros.

e) recursos humanos utilizados na execução da Ação 2C95;

Os recursos humanos envolvidos na execução desta ação são de três unidades do CEFET-GO e estão relacionados na Tabela 2.63. Estes servidores ocuparam os papéis de tutores e professores orientadores, que foram responsáveis pela formação e acompanhamento dos servidores/cursistas (público alvo indireto).

Tabela 2.63 – Recursos humanos envolvidos.

Descrição dos servidores	Goiânia	Inhumas	Uruaçu	Total
Instrutor geral	01	01	01	03
Professor formador	15	09	02	26
Instrutor geral de operação da Plataforma Moodle	-	02	-	02
Apoio técnico especializado	01	01	-	02

Descrição dos servidores	Goiânia	Inhumas	Uruaçu	Total
Apoio técnico administrativo	01	01	-	02
Estagiários	02	03	-	05
Total	20	17	03	40

f) eventuais insucessos;

O programa teve o intuito de oferecer formação profissional, em nível médio, aos funcionários que atuam nas redes públicas de educação básica dos sistemas de ensino. Os objetivos específicos do Prófuncionário foram de viabilizar a formação de técnicos em Gestão Escolar; em Multimeios Didáticos; Alimentação Escolar e Meio Ambiente e também, em Manutenção de Infra-estrutura Escolar.

Diante desses objetivos, foram estabelecidas as metas para 2008 as quais foram plenamente atingidas. Assim, não houve insucessos na execução desta ação. O público alvo previsto foi atendido, sendo 120 (cento e vinte) tutores e 30 (trinta) orientadores.

g) comentários sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e o alcance dos resultados;

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás, desenvolveu as seguintes ações:

- ⇒ Formação de tutores e professores orientadores que atuarão na formação técnica, em nível médio, dos funcionários da educação pública. A capacitação dos tutores justificou-se pelo fato de que eles desempenham um papel central no Profucionário. Realizam, além da formação, o acompanhamento, a orientação da prática profissional supervisionada, bem como o apoio aos cursistas em suas práticas coletivas e individuais ao longo do curso. Para tanto, os tutores receberam auxílio dos *professores formadores de tutores* (PFT) que foram designados pelo CEFET-GO. Esse apoio foi realizado por meio de encontros presenciais (seminários) e a distância, via correio eletrônico, telefone e por plataforma virtual de ensino (Moodle).
- ⇒ houve também o acompanhamento e ateste da frequência dos tutores e professores orientadores nos encontros presenciais, além da emissão de

comproventes de participação desses encontros de formação, necessários para a certificação em curso de extensão ofertados pelo CEFET-GO;

- ⇒ houve a assessoria dos sistemas de ensino nas atividades de divulgação, implantação e regularização do *Curso Técnico de Formação para os Funcionários da Educação – Profucionário*;
- ⇒ as ações desenvolvidas foram informadas ao Ministério da Educação, como: datas dos seminários, número de tutores em processo de formação, cumprimento das atividades, dentre outras;
- ⇒ monitorou-se e avaliou-se as atividades, de acordo com instrumentos fornecidos pelo Ministério da Educação;
- ⇒ implementou-se um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) de apoio aos tutores, professores orientadores e cursistas do Profucionário de todo o Brasil que solicitaram participação no referido AVA. A manutenção foi realizada até 31 de dezembro de 2008, ressaltando-se que a ampliação e manutenção para ano de 2009 será objeto de Plano de Trabalho a ser realizado em 2009.

h) recursos transferidos vinculados à ação.

Todos os recursos desta ação não compõem o orçamento da LOA 2008 do CEFET-GO. São recursos repassados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/MEC, mediante aprovação de Planos de Trabalho.

Com estes recursos possibilitou-se desencadear as ações citadas no item “a” desta análise. Quanto aos critérios utilizados para o repasse dos recursos, o CEFET-GO informa que os mesmos estão definidos na política do governo federal para o desenvolvimento da educação profissional. Finalmente, como faz parte de uma descentralização não havia meta física e financeira prevista para esta ação na Lei Orçamentária Anual-2008.

Tabela 2.63 – Resumo das metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária Anual e executadas em 2008

Programa / Ações de Governo	Meta Física - LOA			Natureza da Despesa	Fonte	Dotação Inicial	Dotação (LOA + Créditos)	Orçamento Executado	%
	Prevista	Executada	%						
1062 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA									
12.363.1062.2.992.0052 Funcionamento da Educação Profissional	9.110	9.761	107,15	319011-Vencimentos vantagens fixas	0100	4.891.948,00	4.641.653,28	4.641.567,91	99,73
				339030-Material de consumo	0100	4.409,08	4.409,08	4.406,77	
				339036-Serviços pessoa física	0100	8.050,06	8.050,06	8.050,06	
				339037-Locação de mão-de-obra	0100	22.124,86	22.124,86	22.124,86	
				339039-Serviços pessoa jurídica	0100	18.093,00	18.093,00	18.093,00	
				319004-Contr. tempo determinado	0112	1.054.669,94	1.045.526,78	1.044.543,89	
				319008-Benefícios assistenciais	0112	8.303,23	8.065,03	8.065,03	
				319011-Vencimentos vantagens fixas	0112	28.851.304,56	27.344.398,62	27.344.398,62	
				319016-Despesas variáveis	0112	82.185,36	79.859,91	79.859,91	
				319092-Desp. exercícios anteriores	0112	92.229,45	91.306,62	91.306,62	
				319113-Obrigações patronais	0112	243.091,46	239.342,93	239.342,93	
				339014-Diárias-civil	0112	185.735,02	185.735,02	182.383,46	
				339030-Material de consumo	0112	276.197,26	276.197,26	276.197,26	
				339033-Passagens e desp. locomoção	0112	40.334,12	40.334,12	40.334,12	
				339036-Serviços pessoa física	0112	409.873,28	409.524,32	409.524,32	
				339037-Locação de mão-de-obra	0112	1.789.650,33	1.789.650,33	1.683.480,86	
				339039-Serviço pessoa jurídica	0112	1.763.572,90	1.763.572,90	1.763.572,90	
				339093-Indeniz. e restituições	0112	54.837,79	54.837,79	54.837,79	
				339139-Serviços pessoa jurídica	0112	189.161,00	189.161,00	189.161,00	
				339147-Obrigações tributárias	0112	1.638,30	1.638,30	1.638,30	
449051-Obras e Instalações	0112	1.432.884,77	1.432.884,77	1.432.884,77					
449052-Equip.material permanente	0112	1.400.468,23	1.400.468,23	1.400.468,23					
339020-Aux.finan.pesquisadores	0250	1.020,00	1.020,00	1.020,00					
339030-Material de consumo	0250	968,73	968,73	968,73					
339036-Serviços pessoa física	0250	22.800,00	22.800,00	22.800,00					

Programa / Ações de Governo	Meta Física - LOA			Natureza da Despesa	Fonte	Dotação Inicial	Dotação (LOA + Créditos)	Orçamento Executado	%
	Prevista	Executada	%						
1062 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA									
				339039-Serviço pessoa jurídica	0250	221.862,96	221.862,96	221.862,96	
				339047-Obrigações tributárias	0250	5.272,80	5.272,80	5.272,80	
				339093-Indeniz. e restituições	0250	97.618,18	97.618,18	97.618,18	
				339147-Obrigações tributárias	0250	23.368,33	23.368,33	23.368,33	
				Subtotal		43.193.673,00	41.419.745,21	41.309.153,61	
12.363.1062.2.319.0052 Prestação de Serviços à Comunidade	3.500	12.800	365,71	339030-Material de consumo	0112	6.075,70	6.075,70	6.046,20	99,94
				339036-Serviços pessoa física	0112	3.802,70	3.802,70	3.802,70	
				339039-Serviços pessoa Jurídica	0112	40.121,60	40.121,60	40.121,60	
				Subtotal		50.000,00	50.000,00	49.970,50	
12.363.1062.2.994.0052 Assistência ao Educando da Educação Profissional	100	135	135,00	339018-Aux.financ.estudante	0100	340.000,00	340.000,00	340.000,00	100,00
				Subtotal		340.000,00	340.000,00	340.000,00	
12.363.1062.6.301.0052 Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional	2.000	1.820	91,00	339030-Material de consumo	0112	100.000,00	100.000,00	99.907,84	99,91
				Subtotal		100.000,00	100.000,00	99.907,84	
12.363.1062.7.L90.0056 Ampliação Infraestrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional	01	01	100,00	449051-Obras e Instalações	0112	500.000,00	500.000,00	500.000,00	100,00
				Subtotal		500.000,00	500.000,00	500.000,00	
12.122.1062.0.9HB.0001 Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais				319100-Aplicações diretas	0100	1.253.374,00	0,00	0,00	100,00
				319113-Obrigações patronais	0100	1.060.000,00	900.947,84	900.947,84	
				319113-Obrigações patronais	0112	4.025.776,00	3.881.039,67	3.881.039,67	
				319113-Obrigações patronais	0300	334.833,00	334.833,00	334.833,00	
				Subtotal		6.673.983,00	5.116.820,51	5.116.820,51	
Total do Programa						50.857.656,00	47.526.565,72	47.415.852,46	99,77

Programa / Ações de Governo	Meta Física - LOA			Natureza da Despesa	Fonte	Dotação Inicial	Dotação (LOA + Créditos)	Orçamento Executado	%
	Prevista	Executada	%						
1067 - GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO									
12.128.1067.4.572.0052 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	165	257	155,76	339014-Diárias-civil	0112	38.190,48	38.190,48	38.190,48	99,78
339018-Aux.financ.estudante				0112	71.775,15	71.775,15	71.400,00		
339033-Passagens e desp. locomoção				0112	45.604,82	45.604,82	45.604,82		
339036-Serviços pessoa física				0112	5.071,95	5.071,95	5.071,95		
339039-Serviços pessoajurídica				0112	6.357,60	6.357,60	6.357,60		
Total do Programa						167.000,00	167.000,00	166.624,85	99,78

Programa / Ações de Governo	Meta Física - LOA			Natureza da Despesa	Fonte	Dotação Inicial	Dotação (LOA + Créditos)	Orçamento Executado	%			
	Prevista	Executada	%									
0750 - APOIO ADMINISTRATIVO												
12.306.0750.2.012.0052 Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	625	739	118,24	339046-Auxílio alimentação	0100	1.114.918,00	1.035.540,30	1.018.467,59	98,35			
				Subtotal		1.114.918,00	1.035.540,30	1.018.467,59				
12.331.0750.2.011.0052 Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	328	528	160,98	339049-Auxílio transporte	0100	538.889,00	460.524,14	380.776,28	82,68			
				Subtotal		538.889,00	460.524,14	380.776,28				
12.365.0750.2.010.0052 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	103	108	104,85	339008-Auxílio creche	0100	92.800,00	89.099,80	78.688,34	88,31			
				Subtotal		92.800,00	89.099,80	78.688,34				
12.301.0750.2.004.0052 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores,Empregados e seus Dependentes	1045	431	41,24	339000-Aplicações diretas	0151	12.275,20	12.275,20	0,00	96,98			
				339039-Serv.pessoa jurídica	0151	36.250,00	36.250,00	36.250,00				
				339093-Indeniz.e restituições	0151	358.569,80	358.547,80	358.547,80				
				Subtotal		407.095,00	407.073,00	394.797,80				
Total do Programa						2.153.702,00	1.992.237,24	1.872.730,01	94,00			

Programa / Ações de Governo	Meta Física - LOA			Natureza da Despesa	Fonte	Dotação Inicial	Dotação (LOA + Créditos)	Orçamento Executado	%
	Prevista	Executada	%						
0089 - PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO									
09.272.0089.0.181.0052 Pagamento de Aposentadorias e Pensões Servidores Civis	294	297	101,02	319001-Aposentadoria e reformas	0100	300.000,00	300.000,00	300.000,00	99,57
319001-Aposentadoria e reformas				0153	4.284.489,00	4.284.489,00	4.236.770,26		
319001-Aposentadoria e reformas				0156	124.662,10	124.662,10	113.581,31		
319003-Pensões				0156	2.454.612,54	2.454.612,54	2.454.612,54		
319092-Desp.exerc.anteriores				0156	60.300,36	60.300,36	60.300,36		
319001-Aposentadoria e reformas				0169	5.237.150,00	5.237.150,00	5.237.150,00		
319092-Desp.exerc.anteriores				0169	42.000,00	42.000,00	41.233,94		
319001-Aposentadoria e reformas				0300	1.430.742,00	1.430.742,00	1.430.742,00		
Subtotal						13.933.956,00	13.933.956,00	13.874.390,41	
Total do Programa						13.933.956,00	13.933.956,00	13.874.390,41	99,57
TOTAL GERAL DA LOA 2008						67.112.314,00	63.619.758,96	63.329.597,73	99,54

Fonte: Dados extraídos do SIMEC e SIAFI.

Tabela 2.64 – Descentralizações de créditos em 2008.

Programa / Ações de Governo	Natureza da Despesa	Fonte	Dotação Inicial	Devoluções	Orçamento Final	Orçamento Executado	
12.122.1067.2272.0001 Gestão e Administração do Programa	339014-Diárias	0100	2.342,08	557,49	1.784,59	1.784,59	85,32
	339033-Passagens	0100	2.337,24	129,60	2.207,64	2.207,64	
	Subtotal			4.679,32	687,09	3.992,23	
12.363.1062.1H10.0001 Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	339014-Diárias	0100	50.000,00	22.559,00	27.441,00	27.441,00	99,65
	339030-Material de consumo	0100	339.500,00	136,60	339.363,40	339.363,40	
	339036-Serv.pessoa física	0100	100.000,00	200,00	99.800,00	99.800,00	
	339037-Locação de mão de obra	0100	318.000,00	11.902,26	306.097,74	306.097,74	
	339039-Serv.pessoa jurídica	0100	192.500,00	31.364,63	161.135,37	161.135,37	
	449051-Obras e instalações	0100	14.569.357,31	0,00	14.569.357,31	14.569.357,31	
	449052-Equip.mat.permanente	0100	2.530.143,24	2.999,73	2.527.143,51	2.527.143,51	
	449051-Obras e instalações	0112	1.492.485,24	0,00	1.492.485,24	1.492.485,24	
Subtotal			19.591.985,79	69.162,22	19.522.823,57	19.522.823,57	
12.363.1062.20AW.0001 Implementação e Manutenção do Sistema de Informação da Educação Profissional	339018-Aux.financ.estudante	0112	10.800,00	0,00	10.800,00	10.800,00	96,14
	339020-Aux. à pesquisadores	0112	32.400,00	0,00	32.400,00	32.400,00	
	339030-Material de consumo	0112	2.000,00	1.000,00	1.000,00	0,00	
	449052-Equip.mat.permanente	0112	7.000,00	15,72	6.984,28	6.984,28	
	Subtotal			52.200,00	1.015,72	51.184,28	
12.363.1062.6358.0001 Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional	339014- Diarias	0112	4.746,60	3.818,30	928,30	928,30	79,13
	339018-Aux.financ.estudante	0112	3.600,00	0,00	3.600,00	3.600,00	
	339020-Aux. à pesquisadores	0112	10.800,00	0,00	10.800,00	10.800,00	
	339030-Material de consumo	0112	10.110,00	6.170,29	3.939,71	3.939,71	
	339033-Passagens	0112	12.891,00	10.391,00	2.500,00	2.500,00	
	339036-Serv.pessoa física	0112	87.400,00	3.800,00	83.600,00	83.600,00	
	339039-Serv.pessoa jurídica	0112	153.972,80	34.992,39	118.980,41	118.980,41	
	Subtotal			283.520,40	59.171,98	224.348,42	

Programa / Ações de Governo	Natureza da Despesa	Fonte	Dotação Inicial	Devoluções	Orçamento Final	Orçamento Executado	
12.363.1062.6380.0001 Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional	339018-Aux.financ.estudante	0112	163.000,00	56.145,00	106.855,00	106.855,00	91,25
	339030-Material de consumo	0112	286.187,84	151.422,96	134.764,88	134.764,88	
	339039-Serv.pessoa jurídica	0112	2.793.580,56	145.500,35	2.648.080,21	2.648.080,21	
	449052-Equip.mat.permanente	0112	1.947.235,78	101.019,35	1.846.216,43	1.846.216,43	
	Subtotal			5.190.004,18	454.087,66	4.735.916,52	
12.364.1375.0487.0001 Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudos no País	339018-Aux.financ.estudante	0112	122.120,00	940,00	121.180,00	121.180,00	99,23
	Subtotal			122.120,00	940,00	121.180,00	
12.128.1061.2C95.0001 Formação em Serviço de Funcionários da Educação Básica	339014-Diárias	0113	18.512,54	14.325,38	4.187,16	4.187,16	62,72
	339018-Aux.financ.estudante	0113	7.200,00	1.575,00	5.625,00	5.625,00	
	339030-Material de consumo	0113	4.439,54	2.837,92	1.601,62	1.601,62	
	339033-Passagens	0113	13.276,00	12.112,12	1.163,88	1.163,88	
	339036-Serv.pessoa física	0113	72.964,80	8.709,00	64.255,80	64.255,80	
	339039-Serv.pessoa jurídica	0113	6.118,00	6.118,00	0,00	0,00	
Subtotal			122.510,88	45.677,42	76.833,46	76.833,46	
12.243.0073.8954.0001 Apoio Educação de Crianças e Adolescentes	339030-Material de consumo	0151	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00
	339039-Serv.pessoa jurídica	0151	120.000,00	120.000,00	0,00	0,00	
	Subtotal			130.000,00	130.000,00	0,00	
TOTAL GERAL DAS DESCENTRALIZAÇÕES DE CRÉDITO EM 2008			25.497.020,57	760.742,09	24.736.278,48	24.735.278,48	97,01

Fonte: Dados extraídos do SIAFI.

2.4. Desempenho Operacional

2.4.1. Da Gestão Orçamentária e Financeira

A Diretoria de Administração e Planejamento, por suas atribuições de planejamento, orientação e controle de aplicação dos recursos financeiros da Instituição, apresenta neste item os indicadores relacionados à aplicação desses recursos, que se constituem em mecanismos mensuráveis de avaliação da gestão e desempenho institucional, calculados/medidos pela Diretora de Administração e Planejamento, Coordenadora de Planejamento e Gestão Orçamentária e a Contadora do CEFET-GO.

Na execução orçamentária e financeira de 2008 foram encaminhados os quantitativos de aquisições de materiais e contratações de serviços apresentados na Tabela 2.65.

Tabela 2.65 – Quantitativos e economicidade das aquisições executadas em 2008.

Modalidade	Quantidade		Valor Empenhado		Economicidade (%)	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Dispensa de Licitação	27	39	222.620,02	221.150,15	00,00	00,00
Inexigibilidade	40	25	75.855,24	263.270,24	00,00	00,00
Pregão (presencial e eletrônico)	68	65	3.548.798,06	7.339.103,89	26,00	25,84
Tomada de Preços	03	07	1.937.078,80	4.420.400,06	27,00	1,74
Concorrência	03	06	3.242.564,62	17.134.221,78	23,00	17,34
Adesão a Registro de Preços	04	17	1.121.953,66	2.014.499,61	00,00	00,00
Total			10.148.870,40	31.392.645,73	25,33	14,97

Na Tabela 2.65, os valores empenhados constam apenas o somatório da execução inicial, sem os aditivos formalizados posteriormente. As informações apresentadas também demonstram a economicidade de aproximadamente 15% nas licitações do CEFET-GO. O que representa o desempenho da gestão administrativa indicando sua eficiência e eficácia. Porém estes dados se comparados com 2007

percebe-se uma queda na economicidade que precisa levar em consideração o montante envolvido e as modalidades de licitação. No caso do pregão eletrônico ou presencial, por exemplo, praticamente mantém-se o mesmo percentual de economicidade.

2.4.1.1. Indicador 01 – Gastos correntes por aluno/ano

Tabela 2.66 – Especificação do Indicador 01.

Especificação do Indicador	
Descrição	Quantificar os gastos por aluno/ano em relação aos gastos correntes da Instituição
Tipo de indicador	De efetividade
Definições	<i>Gastos correntes</i> = consideram-se todos os gastos, exceto investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas <i>Número de matrículas</i> = número de alunos em cada ano correspondente ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas)
Fórmula de Cálculo e Método de aferição	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Gastos correntes por aluno} = \frac{\text{Total de Gastos}}{\text{Número de matrículas}}$

Neste indicador, foi utilizado o valor absoluto para o número de matrículas para se adequar à norma e para o total de gastos correntes incluíram-se as descentralizações de crédito. Outra informação relevante no cálculo deste indicador é que do total dos gastos correntes foram excluídos os investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas.

Tabela 2.67 – Indicador 01 – Gastos correntes por aluno/ano.

Exercício	Total de gastos (R\$)	Número de Matrículas	Indicador (R\$)
2005	30.714.767,01	9.818	3.128,41
2006	35.761.388,74	10.034	3.564,02
2007	43.416.569,02	8.989	4.829,97
2008	50.414.946,03	9.761	5.164,94

Avaliação do Resultado

O que se pode observar na série histórica apresentada é que, à medida que o número de matrículas amplia, tem crescido os gastos correntes por aluno/ano, conforme pode ser observado no Gráfico 2.2.

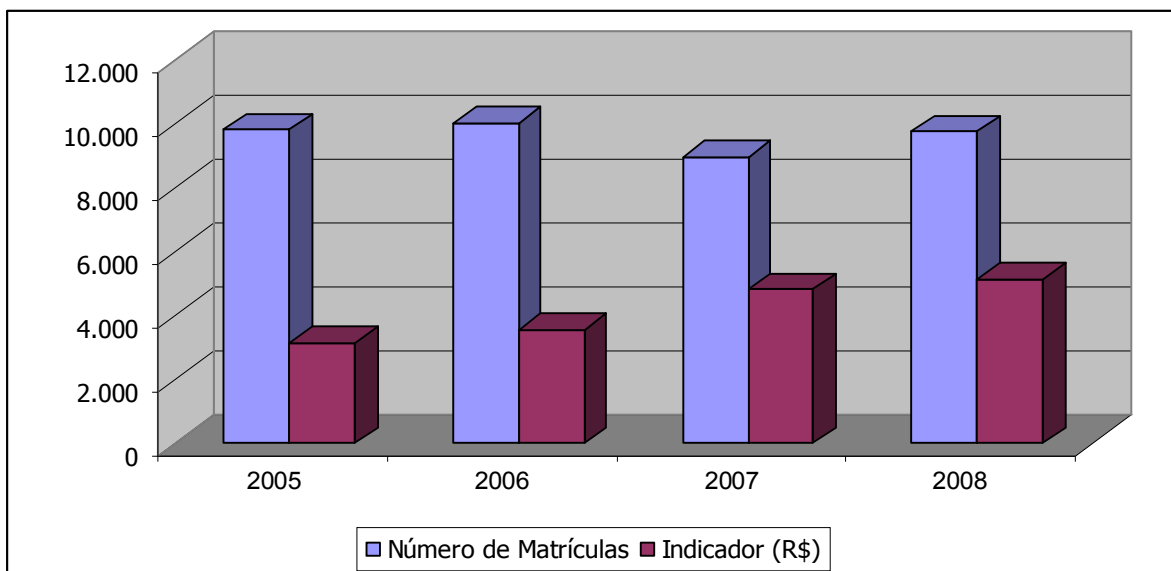


Gráfico 2.2 – Número de matrículas em relação ao Indicador 01.

Entende-se que os recursos públicos são otimizados na Instituição, sendo aplicados dentro de padrões de austeridade e zelo com o erário público. Mesmo com um pequeno desembolso por aluno/ano, a Instituição tem cumprido seu papel. Isto pode ser comprovado através do destaque dos alunos no mercado de trabalho com o conhecimento tecnológico apreendido como, por exemplo, trabalhos apresentados e aceitos em Congressos e que receberam premiações nacionais, entre outros.

Tudo isso se deve, principalmente as medidas implementadas para o atingimento do sucesso neste indicador que se caracterizam pelo esforço e a eficiência da Administração da Instituição em aumentar o número de alunos matriculados otimizando os recursos dispendidos, a melhoria da fiscalização dos contratos firmados, à implantação de aquisições eletrônicas e a melhor divulgação dos serviços oferecidos pela Instituição.

Enfim, o CEFET-GO demonstrou, através de diversas ações, que a Instituição possui condições suficientes para ofertar à sociedade uma educação

pública, gratuita e de qualidade dentro dos recursos que hoje são aportados pelo Ministério da Educação.

2.4.1.2. Indicador 02 – Gastos com pessoal

Tabela 2.68 – Especificação do Indicador 02.

Especificação do Indicador	
Descrição	Quantificar os gastos com pessoal em relação aos gastos totais
Tipo de indicador	De efetividade
Definições	<i>Gastos com pessoal</i> = gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios <i>Gastos totais</i> = gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa
Fórmula de Cálculo e Método de aferição	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Percentual de gastos com pessoal} = \frac{\text{Total de Gastos com Pessoal} \times 100}{\text{Gastos Totais}}$

Tabela 2.69 – Indicador 02 - Percentual de gastos com pessoal.

Exercício	Total de gastos com pessoal (R\$)	Gastos Totais (R\$)	Gastos com pessoal (%)
2005	33.768.020,00	45.951.658,34	73,49
2006	42.450.838,20	51.522.221,19	82,39
2007	43.494.502,49	63.916.785,83	68,05
2008	52.440.295,83	88.064.876,21	59,55

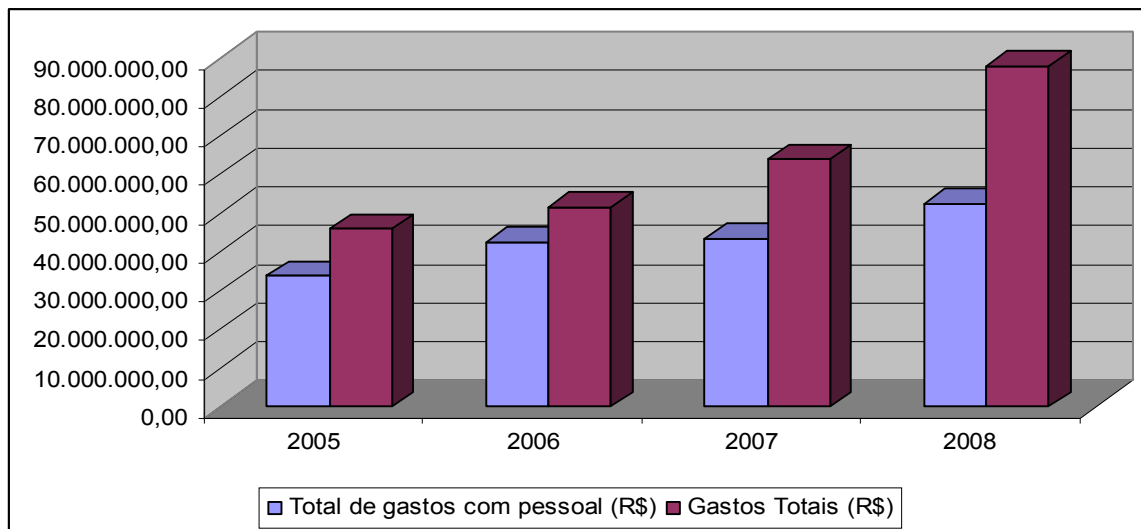


Gráfico 2.3 – Gastos com pessoal em relação aos gastos totais.

Avaliação do resultado

Através desse indicador é possível avaliar o nível de gastos com a folha de pessoal. O que se observa no indicador do percentual de gastos totais com pessoal é que em 2005 reduziram-se os gastos numa proporção pequena, mas que merece algum comentário devido à série apresentada. O que ocorreu é que neste ano não houve pagamentos de sentenças judiciais e precatórios que causassem impacto no orçamento.

Em 2006, devido ao reajuste salarial dos servidores públicos federais e ao acréscimo no pagamento de despesas de exercícios anteriores, ocorreu uma alteração no índice. Em 2007 e 2008, o que influenciou no resultado do indicador foi às nomeações dos novos servidores através de concurso público para as novas Unidades do CEFET-GO nas cidades de Inhumas, Itumbiara e Uruaçu.

Nomeação de novos servidores, ajustes salariais e pagamento de sentença judicial influenciaram diretamente no resultado do indicador. Entretanto, manteve-se abaixo na média dos anos anteriores em gastos com pessoal se comparado com os gastos totais, conforme pode ser observado no Gráfico 2.3. Portanto, entende-se como salutar essa redução percentual de gastos com pessoal, cujos valores monetários cresceram, ou seja, o volume de gastos com pessoal aumentou.

Mas, com a política de ampliação do número de matrículas e de oferta de serviços à comunidade, os gastos com pessoal necessitam ser ampliados, seja para contratação de novos profissionais, seja para reposição da defasagem salarial do conjunto de servidores. Cumpre ressaltar, que existe um esforço institucional com relação à necessidade de contratação de mais docentes e servidores técnico-administrativos para melhor servir a comunidade.

2.4.1.3. Indicador 03 – Percentual de Gastos com Outros Custeios

Tabela 2.70 – Especificação do Indicador 03.

Especificação do Indicador	
Descrição	Quantificar o percentual gasto com outros custeios em relação aos gastos totais
Tipo de Indicador	De efetividade

Especificação do Indicador	
Definições:	<i>Gastos com outros custeios = (gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios e PASEP, investimentos e inversões financeiras)</i> <i>Gastos totais = gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa</i>
Fórmula de Cálculo e Método de aferição	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: <i>Percentual de gastos com outros custeios =</i> <i>Total de Gastos com Outros Custeios X 100</i> <i>Gastos Totais</i>

Tabela 2.71 – Indicador 03 - Percentual de gastos com outros custeios.

Exercício	Total de gastos com outros custeios (R\$)	Gastos Totais (R\$)	Gastos com outros custeios (%)
2005	5.404.648,86	45.951.658,34	11,76
2006	4.235.140,38	51.522.221,19	8,22
2007	10.743.607,27	63.916.785,83	16,81
2008	10.361.979,40	88.064.876,21	11,77

Avaliação do resultado

Através desse indicador é possível avaliar o nível de gastos com outros custeios em relação aos gastos totais. Em 2007, esse percentual foi de 16,81%, já em 2008 o percentual sofreu um decréscimo equiparando-se ao do exercício de 2005, conforme se observa no Gráfico 2.4.

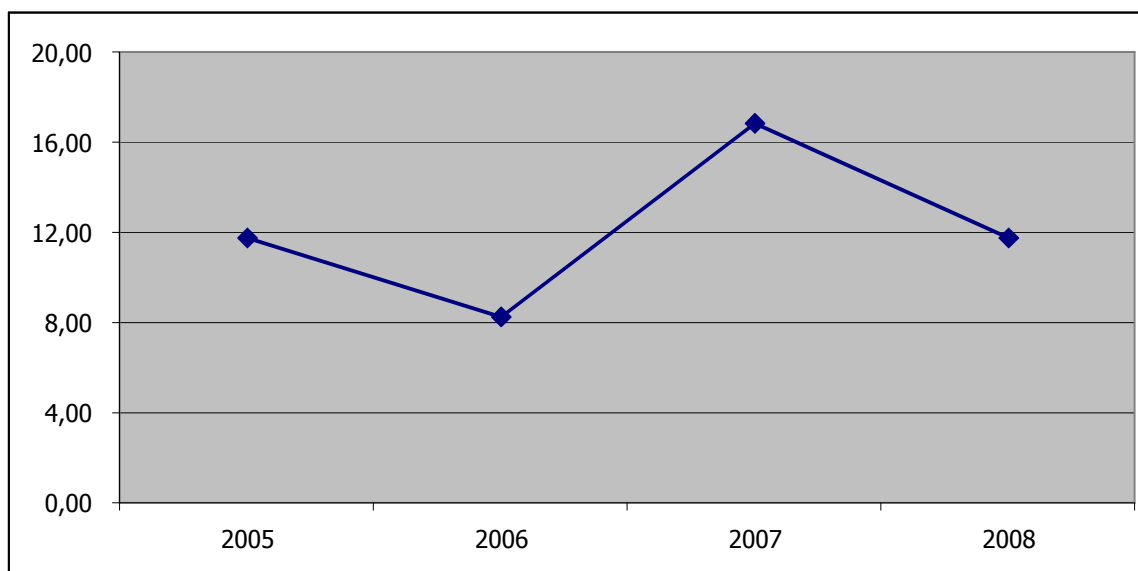


Gráfico 2.4 – Evolução do Indicador 03.

Estes custeios referem-se principalmente a manutenção da Instituição através da Ação Funcionamento da Educação Profissional. A maior parte deste recurso é gasto com as contratações e aquisições para a manutenção das Unidades do CEFET-GO, conforme relação de contratos apresentada na análise da referida ação de governo.

Finalmente, apesar dos recursos de outros custeios terem sido relativamente satisfatórios para atendimento das demandas rotineiras da gestão educacional e administrativa, a Instituição, têm envidado esforços contínuos para minimizar as despesas de custeio básico e isto se retrata no percentual de 2008.

2.4.1.4. Indicador 04 – Gastos com os Recursos Diretamente Arrecadados

Tabela 2.72 – Especificação do Indicador 04.

Especificação do Indicador	
Descrição	Quantificar o percentual gasto com recursos de outras fontes em relação aos gastos totais com recursos do Tesouro Nacional
Tipo de indicador	De efetividade
Definições	Relação percentual entre os gastos com recursos de outras fontes e os gastos com recursos do Tesouro Nacional. Os recursos utilizados no cálculo deste indicador referem-se ao recolhimento de taxas e outros através da arrecadação da receita própria
Fórmula de Cálculo e Método de aferição	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: <i>Percentual de gastos com outras fontes =</i> <i>Total de Gastos com Outras Fontes X 100</i> <i>Gastos Totais com recursos do Tesouro Nacional</i>

Tabela 2.73 – Indicador 04 – Gastos com os recursos diretamente arrecadados.

Exercício	Total de gastos com recursos de outras fontes (R\$)	Total de gastos com recursos do tesouro (R\$)	Gastos com outras fontes (%)
2005	120.846,12	45.830.812,22	0,26
2006	338.268,87	51.183.952,32	0,66
2007	482.512,22	63.434.273,61	0,76
2008	372.911,00	87.691.965,21	0,43

Avaliação do resultado

Os gastos com os recursos diretamente arrecadados no CEFET-GO demonstram qual o percentual de arrecadação de receita própria na Instituição. Tal esforço e obrigatoriedade de arrecadação são revertidos para cobrir despesas com indenizações e restituições aos servidores, realização dos processos seletivos, pagamento das obrigações tributárias e manutenção da Instituição.

Com a melhor divulgação dos processos seletivos do CEFET-GO e a implantação de alguns projetos, conclui-se que as arrecadações de receitas próprias demonstram uma maior procura pelos serviços do CEFET-GO e estas vêm beneficiar a Instituição contribuindo para sua manutenção. No Gráfico 2.5 pode ser visualizada a evolução desta relação de arrecadação e os gastos com os recursos do Tesouro Nacional nos últimos quatro anos.

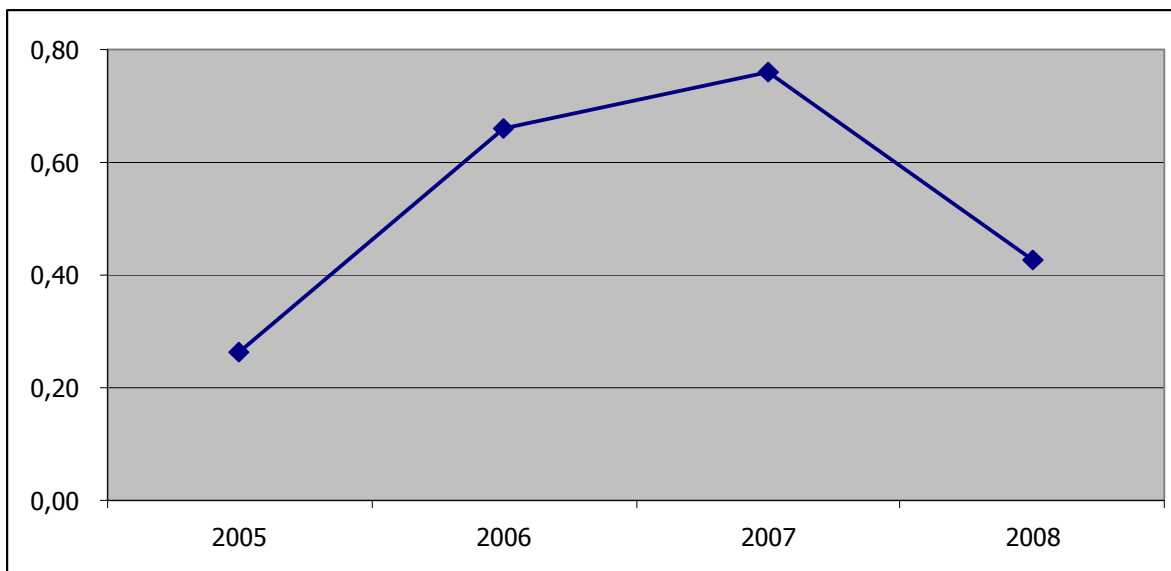


Gráfico 2.5 – Evolução do Indicador 04.

2.4.1.5. Indicador 05 – Gastos com Outras Descentralizações de Créditos

Tabela 2.74 – Especificação do Indicador 05.

Descrição	Quantificar o percentual gasto com recursos de convênio (descentralizações de crédito) em relação aos gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de
-----------	---

	despesas.
Tipo de indicador	De eficácia
Definições	Relação percentual entre os gastos com recursos de Descentralizações de Créditos e os gastos de todas as fontes e grupos de despesas.
Fórmula de Cálculo e Método de aferição	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: <i>Percentual de gastos com outras fontes =</i> <i>Total de Gastos com Recursos de Descentralizações de Crédito X 100</i> <i>Gastos Totais de todas as Fontes e todos os Grupos de Despesas</i>

Tabela 2.75 – Indicador 05 – Gastos com outras descentralizações de créditos.

Exercício	Total de gastos com recursos de Descentralizações de Crédito (R\$)	Gastos Totais (R\$)	Gastos com Descentralizações de Crédito (%)
2005	3.052.194,46	45.951.658,34	6,64
2006	806.015,45	51.522.221,19	1,56
2007	11.784.266,04	63.916.785,83	18,44
2008	24.735.278,48	88.064.876,21	28,09

Avaliação do resultado

Em 2008, o acréscimo no índice em Descentralizações de Crédito, conforme está demonstrado na Tabela 2.75 e pode ser visualizado no Gráfico 2.6, deveram-se, principalmente, ao investimento do Governo na Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, disponibilizando recursos para a continuidade da implantação da Unidade de Inhumas; investimentos na infra-estrutura das Unidades já existentes (Sede-Goiânia e da Unidade de Jataí); recursos para a construção de mais 05 (cinco) Unidades do CEFET-GO nas cidades de Anápolis, Formosa, Itumbiara, Luziânia e Uruaçu; e recursos disponibilizados para a implantação da Unidade de Planaltina da Escola Técnica Federal de Brasília.

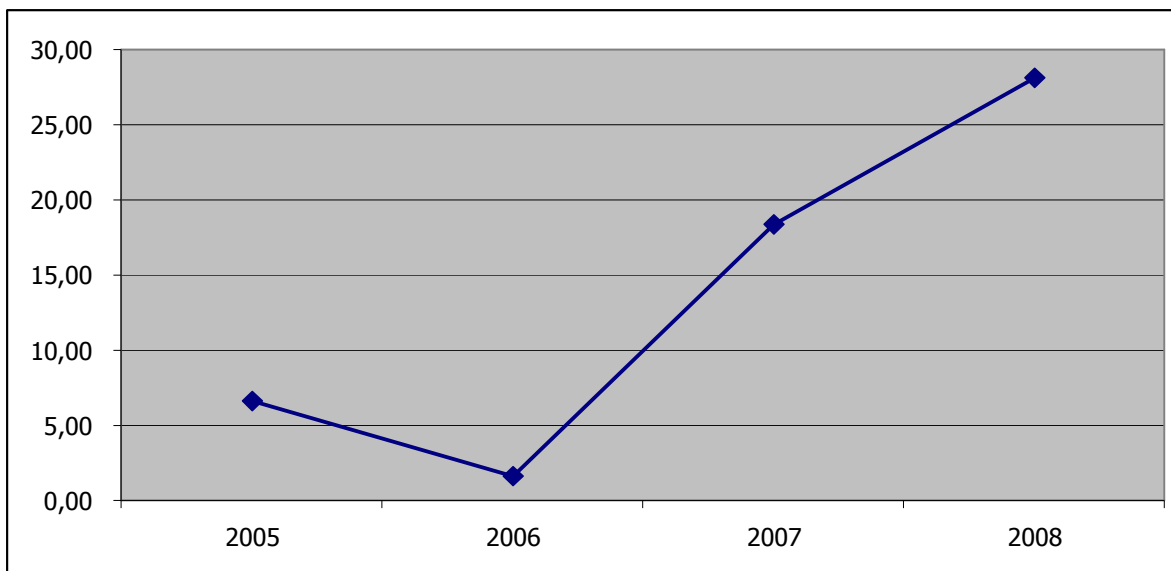


Gráfico 2.6 – Evolução do Indicador 05.

Foram disponibilizados também recursos para aquisição de equipamentos e material permanente para as Unidades citadas, exceto para Anápolis, Formosa e Luziânia que ainda não estão em funcionamento. Enfim, o resultado obtido foi muito satisfatório, pois representa a modernização dos laboratórios acadêmicos, a adequação dos espaços e a modernização da área administrativa.

Neste momento, faz-se importante reconhecer a sensibilidade da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/MEC que, através dos Planos de Trabalho apresentados e as gestões rotineiras da Diretoria do CEFET-GO, tem atendido honrosamente os compromissos assumidos com a Educação Profissional e Tecnológica no Estado de Goiás.

2.4.1.6. Indicador 06 – Gastos com Investimentos

Tabela 2.76 – Especificação do Indicador 06.

Especificação do Indicador	
Descrição	Quantificar o percentual dos gastos em investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais.
Tipo de indicador	De eficiência
Definições	<i>Investimentos</i> = despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações,

Especificação do Indicador	
	equipamentos e material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro. <i>Gastos totais = gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.</i>
Fórmula de Cálculo e Método de aferição	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: <i>Percentual de gastos com investimentos (em relação aos gastos totais) = $\frac{\text{Total de Gastos com Despesas de Investimentos e Inversões Financeiras}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$</i>

Tabela 2.77 – Indicador 06 – Gastos com investimentos/gastos totais.

Exercício	Total de gastos com Investimentos (R\$)	Gastos Totais (R\$)	Gastos com Investimentos (%)
2005	5.566.761,33	45.951.658,34	12,11
2006	3.319.701,87	51.522.221,19	6,44
2007	8.322.188,14	63.916.785,83	13,02
2008	23.775.539,77	88.064.876,21	27,00

No Gráfico 2.7 percebe-se claramente a política adotada pelo Governo Federal em 2008 através da disposição do Ministério da Educação/SETEC em atender a reivindicações do CEFET-GO feitas pela Direção-Geral, conforme citado anteriormente. Esta política vem de encontro com os objetivos e metas estabelecidos pela Instituição, isto é, fortalecer-se como centro de referência na área tecnológica no Estado de Goiás, atuando como modelo educacional de desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social.

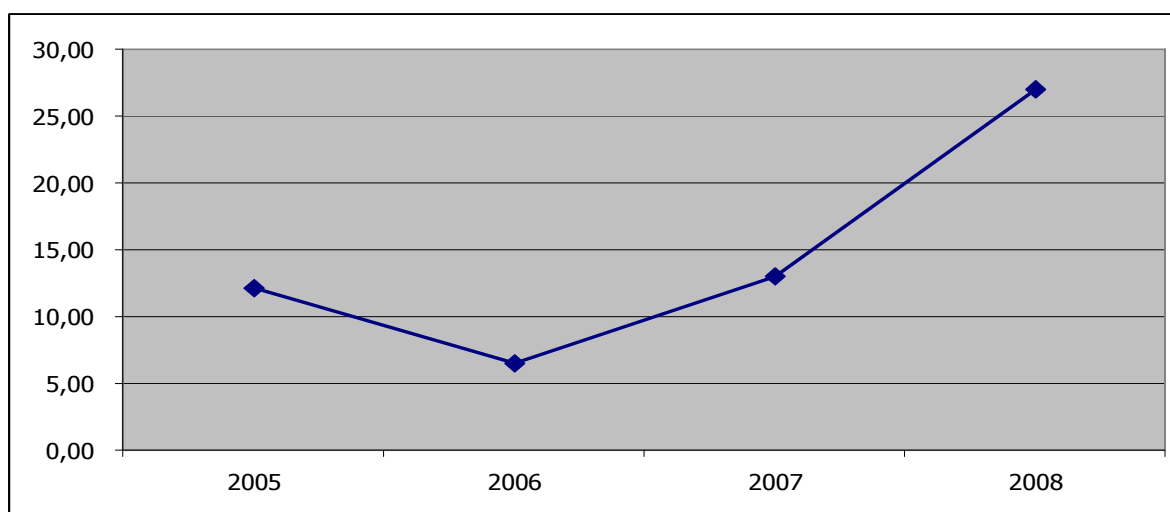


Gráfico 2.7 – Evolução do Indicador 06.

Avaliação do resultado

Através desse indicador é possível avaliar o nível de investimentos no CEFET-GO. Em 2008, esse percentual foi de 27% de investimentos em relação aos gastos totais da Instituição. Neste exercício, conforme foi citado anteriormente, foram feitos investimentos tanto em obras e instalações como em equipamentos e material permanente nas Unidades do CEFET-GO.

A política adotada pela Instituição de minimizar e otimizar os recursos destinados à manutenção para possibilitar maiores investimentos, seja pelas aquisições eletrônicas, pelo investimento em tecnologia, pela melhoria das condições de trabalho ou pela melhoria da infra-estrutura física, têm contribuído de forma significativa para a eficiência da Instituição e, conseqüentemente, para a qualidade do ensino ofertado.

Porém, reconhece-se que os recursos destinados a investimentos e modernização tecnológica devem ser ampliados, principalmente, em Instituições Educacionais que atuam no campo tecnológico, onde os avanços são constantes e o aluno necessita estar em contato com a tecnologia de ponta para estar apto a buscar sua inserção no mundo do trabalho. Diante disso, a Direção do CEFET-GO tem se empenhado na busca por recursos extra-orçamentários, o que pode ser comprovado através do montante disponibilizado através das descentralizações de crédito.

Na Tabela 2.78 apresenta-se o total de investimentos em 2007 no CEFET-GO e suas unidades de ensino, incluindo os recursos de Descentralizações de Crédito (descentralizações de crédito). Percebe-se pelos percentuais apresentados que a Direção do CEFET-GO buscou investir tanto em obras e instalações (57,99%) quanto em equipamentos e material permanente (42,01%), entendendo a importância para a Instituição, que seja mantido o equilíbrio destes investimentos.

É importante ressaltar que no cálculo destes percentuais, foram excluídos os investimentos feitos na Unidade de Planaltina da Escola Técnica Federal de Brasília.

Tabela 2.78 – Investimentos por unidade de ensino.

Investimentos em Obras e Instalações por Unidade				
Unidades de Ensino	LOA (R\$)	DESCENTRALIZAÇÕES (R\$)	Total	%
Unidade de Anápolis		3.973.882,01	3.973.882,01	25,08
Unidade de Formosa		3.973.882,01	3.973.882,01	25,08
Unidade de Goiânia	223.236,30		223.236,30	1,41
Unidade de Inhumas	319.667,20	500.000,00	819.667,20	5,17
Unidade de Itumbiara		1.492.485,24	1.492.485,24	9,42
Unidade de Jataí	1.389.981,27		1.389.981,27	8,77
Unidade de Luziânia		3.973.882,01	3.973.882,01	25,08
Subtotal	1.932.884,77	13.914.131,27	15.847.016,04	100,00
Unidade de Planaltina - ETF/BSB		2.147.711,28	2.147.711,28	
Investimentos em Equipamentos e Material Permanente por Unidade				
Unidades de Ensino	LOA (R\$)	DESCENTRALIZAÇÕES (R\$)	Total	%
Unidade de Goiânia	1.021.418,95	1.633.459,49	2.654.878,44	50,76
Unidade de Inhumas	197.231,29	60.443,65	257.674,94	4,93
Unidade de Itumbiara	69.287,00	795.480,72	864.767,72	16,53
Unidade de Jataí	43.243,99	96.969,70	140.213,69	2,68
Unidade de Uruaçu	69.287,00	1.243.330,91	1.312.617,91	25,10
Subtotal	1.400.468,23	3.829.684,47	5.230.152,70	100,00
Unidade de Planaltina - ETF/BSB		550.659,75	550.659,75	
INVESTIMENTO TOTAL				
OBRAS CIVIS	1.932.884,77	16.061.842,55	17.994.727,32	57,99
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.400.468,23	4.380.344,22	5.780.812,45	42,01
TOTAL GERAL	3.333.353,00	20.442.186,77	23.775.539,77	100,00

Além do cálculo do Indicador 06, calculou-se também os investimentos em relação aos gastos com outras despesas correntes, isto é, gastos com outros custeios da Instituição.

Tabela 2.79 – Indicador 06 – Gastos com investimentos/gastos com custeio.

Exercício	Total de gastos com Investimentos (R\$)	Total de gastos com outros custeios (R\$)	Gastos com Investimentos / OCC (%)
2005	5.566.761,33	5.404.648,86	103,00
2006	3.319.701,87	4.235.140,38	78,38
2007	8.322.188,14	10.743.607,27	77,46
2008	23.775.539,77	10.361.979,40	229,45

Observando os gastos com investimentos em relação aos gastos com outros custeios na Tabela 2.79 e no Gráfico 2.8, percebe-se que, no exercício de 2008, obtivemos um índice de 229,45%, que apresenta acréscimo visivelmente exposto em relação aos últimos anos. Tudo isso espelha as políticas específicas do Governo Federal e da Instituição para a educação.

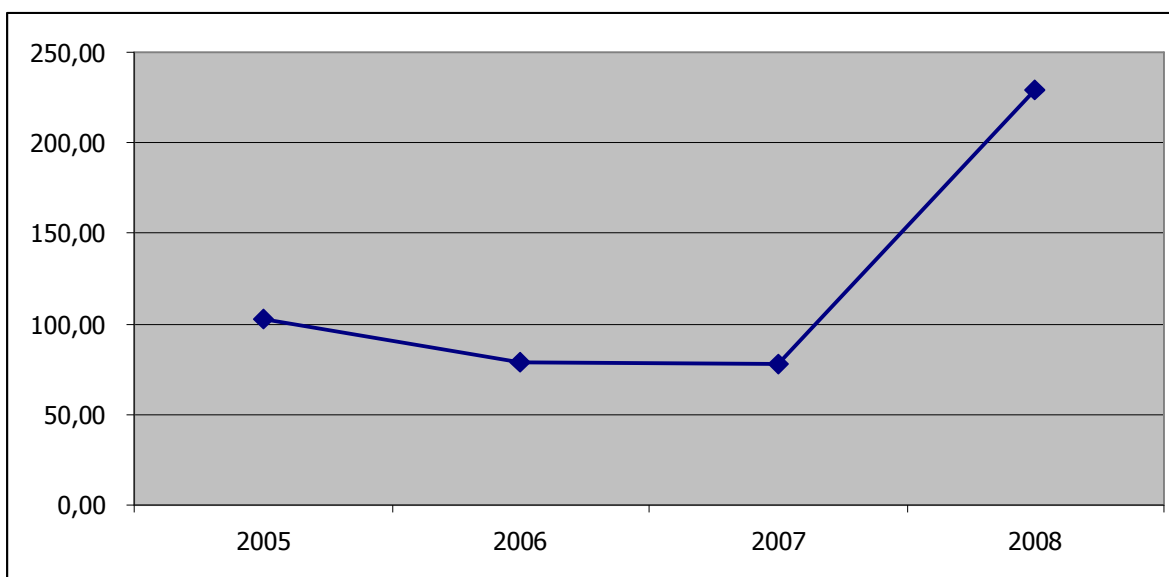


Gráfico 2.8 – Gastos com investimentos em relação aos gastos com outros custeios.

No PPA 2008-2011 “**Desenvolvimento com Inclusão Social e Educação de Qualidade**” o Governo Federal através do Ministério da Educação estabeleceu metas e prioridades para a educação incluindo especificamente a educação profissional e tecnológica com a transformação dos Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica em **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia** na perspectiva de que estes incrementarão a acolhida e o resgate social de um público historicamente posto à margem das políticas de formação para o trabalho.

Essa transformação possibilitará à Instituição maior flexibilidade e maior alcance nas suas ações pedagógicas, a fim de responder positivamente às demandas contextualizadas, conceber soluções ágeis para os desafios educacionais emergentes, formar a consciência crítica e de capacidade produtiva da sociedade, bem como

atuar como agente indispensável nas iniciativas governamentais que venham a proporcionar o desenvolvimento sustentável do estado onde está inserida.

Isto posto, deve-se disponibilizar recursos para investimentos em todas as áreas de atuação das instituições ou o plano ficará totalmente comprometido, pois a instituição não conseguirá atender as demandas existentes e às vezes reprimidas e as que possam surgir num novo cenário.

2.4.2. Da Gestão do Ensino

Os indicadores apresentados a seguir foram calculados/medidos pela Diretoria de Desenvolvimento Institucional/Pesquisa Institucional segundo deliberação do Tribunal de Contas da União em seu ofício de número 1425/2005-TCU/SECEX-6 de 20 de dezembro de 2005. Diante disso, passa-se a apresentar os indicadores a partir de 2005 e suas respectivas análises. Quanto aos dados que subsidiaram os cálculos, encontram-se anexos a este documento. Outro ponto a destacar no cálculo dos indicadores acadêmicos é que para o exercício de 2006 foi considerado apenas o primeiro semestre devido ao atraso do período letivo em consequência da greve dos servidores públicos federais.

2.4.2.1. Indicador 01 – Relação candidato/vaga (concorrência 2008)

Tabela 2.80 – Especificação do Indicador 01-Acadêmico.

Especificação do Indicador	
Utilidade	Identificar a relação candidato/vaga.
Tipo de indicador	De eficácia e eficiência acadêmica
Definições	Inscrições = número de inscrições para vestibular e processos seletivos. Vagas ofertadas = número de vagas ofertadas em Editais de Oferta de Vagas por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.
Fórmula de Cálculo e Método de aferição	Este indicador é obtido utilizando-se a seguinte expressão $relação\ candidato / vaga = \frac{inscrições}{vagas\ ofertadas}$
Área responsável pelo cálculo e/ou medição	Diretoria de Desenvolvimento Institucional Pesquisa Institucional

Tabela 2.81 – Indicador 01-Relação candidato/vaga (Concorrência 2008).

Cálculo do Indicador				
Unidade / Exercício	Candidatos	Vagas Ofertadas	Indicador	
Goiânia	2005	18.520	2.668	6,94
	2006	5.840	1.620	3,60
	2007	7.408	1.330	5,57
	2008	11.551	1.290	8,95

Cálculo do Indicador				
Unidade / Exercício		Candidatos	Vagas Ofertadas	Indicador
Jataí	2005	1.970	804	2,45
	2006	1.120	652	1,72
	2007	1.140	481	2,37
	2008	1.250	430	2,91
Inhumas	2007	1.036	240	4,32
	2008	928	240	3,87
Itumbiara	2008	996	240	4,15
Uruaçu	2008	1.292	252	5,13
Consolidado	2005	20.490	3.472	5,90
	2006	6.960	2.272	3,06
	2007	9.584	2.051	4,67
	2008	16.017	2.452	6,53

Avaliação do Resultado

Através desse indicador torna-se possível dimensionar o nível de atratividade dos diversos cursos ofertados por nossa Instituição. É possível destacar algumas áreas educacionais que obtiveram elevada relação candidato/vaga, tais como: os Cursos Técnicos de Nível Médio de Eletrotécnica (17,04%) e Mineração (15,84%) e os Cursos Superiores em Tecnologia de Redes de Comunicação (18,72%), Saneamento Ambiental (15,48%) Construção de Edifícios (15,43%) e Química Agroindustrial (15,13%).

Em 2008, o indicador de 6,53% inscritos por cada vaga ofertada nos diversos segmentos, evidencia que o CEFET-GO atua como centro de referência regional destacando a procura por seus cursos, conforme se visualiza no Gráfico 2.9.

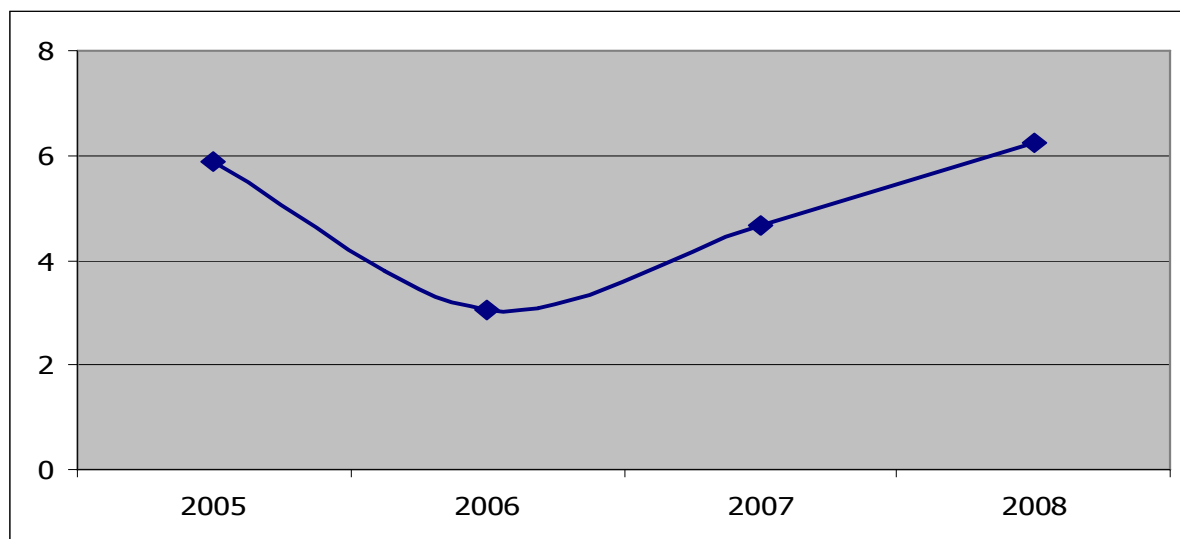


Gráfico 2.9 – Evolução da concorrência do CEFET-GO.

Entretanto, ressaltamos que devido à grande procura pelos cursos do CEFET-GO existe uma demanda reprimida de aproximadamente 85% dos inscritos, que não conseguiram aprovação nos cursos ofertados pela Instituição. Isto posto, reforça a necessidade de ampliarmos a oferta de vagas em todas as modalidades de ensino do CEFET-GO.

Quanto a isto, a exemplo do que está acontecendo no país inteiro com a Rede de Educação Profissional e Tecnológica, o CEFET-GO, no estado de Goiás, está implantando mais unidades de ensino. Em funcionamento tem-se três unidades (Inhumas, Itumbiara e Uruaçu) e em fase inicial de construção dos prédios mais 03 (três) unidades de ensino em diferentes regiões para atender o maior número possível de candidatos interessados.

2.4.2.2. Indicador 02 – Relação de ingressos em 2008/Número de matrículas (potencial de oferta de vagas)

Tabela 2.82 – Especificação do Indicador 02-Acadêmico.

Especificação do Indicador	
Descrição	Quantificar a taxa de Ingressos em relação ao total de alunos.
Tipo de indicador	De eficácia e eficiência acadêmica
Definições	Ingressos = número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso. Número de Matrículas = número de alunos em cada ano correspondente ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas).
Fórmula de Cálculo e Método de aferição	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Relação} = \frac{\sum N^{\circ} \text{ de ingressos ocorridos em } 2007}{\text{Número de Matrículas}} \times 100$
Área responsável pelo cálculo e/ou medição	Diretoria de Desenvolvimento Institucional Pesquisa Institucional

Tabela 2.83 – Indicador 02- Relação ingressos/Número de matrículas.

Cálculo do Indicador				
Unidade / Exercício	Ingressos	Matrículas	Indicador	
Goiânia	2005	2.640	7.678	34,38
	2006	1.780	8.512	20,91
	2007	1.515	6.718	22,55
	2008	1.585	7.175	22,09

Cálculo do Indicador				
Unidade / Exercício	Ingressos	Matrículas	Indicador	
Jataí	2005	792	1.614	49,07
	2006	652	1.522	42,84
	2007	481	1.866	25,78
	2008	374	1.699	22,01
Inhumas	2007	240	405	59,26
	2008	222	712	31,18
Itumbiara	2008	91	91	100,00
Uruaçu	2008	84	84	100,00
Consolidado	2005	3.432	9.292	36,93
	2006	2.432	10.034	24,24
	2007	2.236	8.989	24,87
	2008	2.356	9.761	24,14

Avaliação do Resultado

Através desse indicador é possível analisar a capacidade da oferta de vagas da Instituição. Em 2008, a taxa de ingresso na ordem de 24,14% sobre o total de matrículas, é considerada razoavelmente satisfatória no modelo adotado pela Instituição, que busca manter um equilíbrio entre ingressos e concluintes. Porém o potencial de vagas ofertadas tem decrescido se comparado com o exercício de 2005, conforme se observa no Gráfico 2.10.

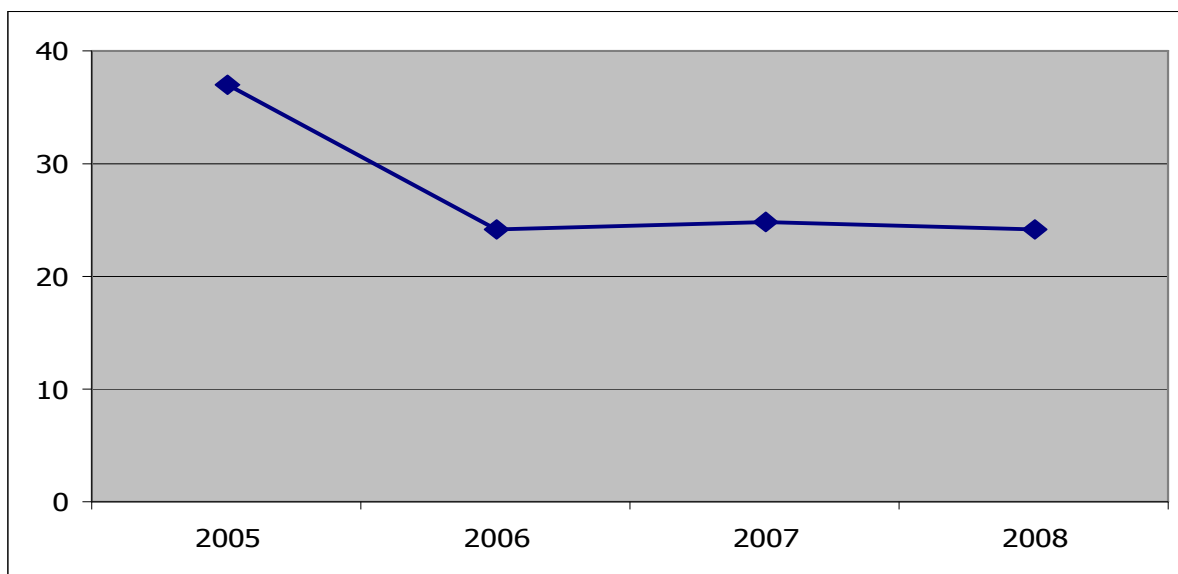


Gráfico 2.10 – Potencial de vagas ofertadas em 2008.

Cumpra destacar, que mesmo sendo um modelo para manutenção, e não de expansão do número de matrículas adotado nos últimos anos, a Instituição vem ofertando novos cursos através da nova política do Governo Federal (Fase I e Fase II do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica), que em 2007, implantou uma nova unidade de ensino (Inhumas) e em 2008, implantou mais duas unidades (Itumbiara e Uruaçu). Porém, o impacto e o acréscimo significativo da oferta de vagas vai acontecer gradualmente à medida que se estrutura estas novas unidades com quantitativo de pessoal suficiente e estrutura administrativa e acadêmica adequadas.

Tudo isso em sintonia com as demandas da sociedade, a partir de estudos de cenários realizados pelo *Observatório do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica da Região Centro-Oeste*, principalmente, em razão do CEFET-GO e suas unidades estarem instaladas em regiões estratégicas do estado de Goiás, que vem demandar diversos profissionais para atuarem em diversas áreas tecnológicas. Reforça-se também, o papel da educação superior e da educação para jovens e adultos, que apresenta um processo de expansão significativo.

Para que a Instituição venha adotar novamente, um modelo expansionista, buscando o crescimento do número de alunos matriculados, torna-se necessária à ampliação do quadro de servidores, bem como, construção de salas de aula, laboratórios, etc. Acredita-se que o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, no qual estão inseridas as novas unidades citadas, atendam todas estas expectativas.

2.4.2.3. Indicador 03 – Relação de concluintes / número de matrículas

Tabela 2.84 – Especificação do Indicador 03-Acadêmico.

Especificação do Indicador	
Descrição	Quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos
Tipo de indicador	De eficácia e eficiência acadêmica
Definições	Concluintes = O número de alunos em cada ano correspondente ao total de matrículas no mesmo ano. Concluinte é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau Número de Matrículas = número de alunos em cada ano correspondente ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas)
Fórmula de Cálculo e Método de aferição	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Relação} = \frac{\text{Número de concluintes (manhã, tarde, noite, integral, total)} \times 100}{\text{Número de Matrículas}}$

Área responsável pelo cálculo e/ou medição	Diretoria de Desenvolvimento Institucional Pesquisa Institucional
--	--

No cálculo do indicador em 2007 e 2008, considerou apenas o número de matrículas das Unidades de Goiânia e Jataí devido às novas Unidades de Ensino (Inhumas, Itumbiara e Uruaçu) não possuírem alunos concluintes.

Tabela 2.85 – Indicador 03-Relação de concluintes/Número de matrículas.

Cálculo do Indicador				
Unidade / Exercício		Concluintes	Matrículas	Indicador
Goiânia	2005	342	7.678	4,45
	2006	1.090	8.512	12,81
	2007	897	6.718	13,35
	2008	883	7.175	12,31
Jataí	2005	244	1.614	15,12
	2006	190	1.522	12,48
	2007	122	1.866	6,54
	2008	195	1.699	11,48
Consolidado	2005	586	9.292	6,31
	2006	1.280	10.034	12,76
	2007	1.019	8.584	11,87
	2008	1.078	8.874	12,15

Avaliação do Resultado

Através desse indicador torna-se possível analisar a taxa de concluintes sobre o número total de matrículas. Em 2008, tivemos uma taxa na ordem de 12,15% que se comparada com os dois últimos anos manteve-se quase estável com uma sensível alteração, conforme se observa no Gráfico 2.11.

Porém, é possível destacar algumas áreas educacionais que obtiveram elevada relação concluintes/número de matrículas, tais como: os Cursos Técnicos de Nível Médio de Trânsito (60,87%), Meio Ambiente (44,16%), Telecomunicações (31,31%) e Eletrotécnica (29,74%) e o Ensino Médio da Educação Básica (31,21%).

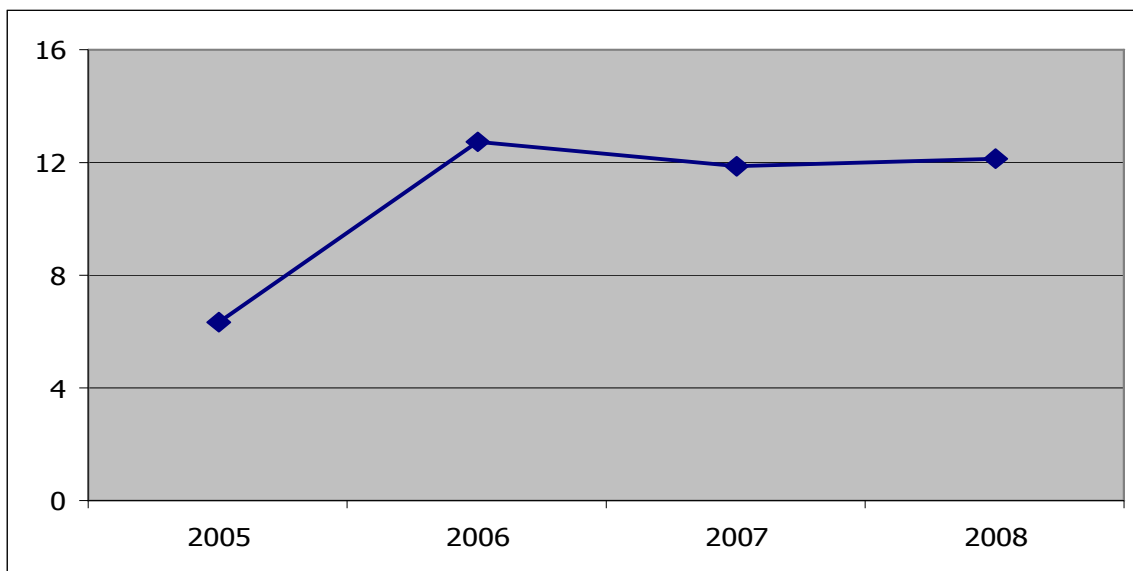


Gráfico 2.11 – Concluintes em relação ao número de matrículas.

Ademais, o CEFET-GO vem adotando uma série de ações como a concessão de bolsas de estudo e de iniciação científica, promoção de atividades extra-classe, melhoria dos laboratórios acadêmicos, atualização contínua do acervo bibliográfico etc, conforme relatado neste documento, para o fortalecimento das políticas de manutenção de seu corpo discente, principalmente, os alunos dos cursos noturnos, que exercem atividades profissionais durante o dia e estudam a noite.

É através dessas ações que se torna possível buscar a ampliação do número de concluintes, com o desafio de incentivar a permanência do aluno durante todo o curso, para que seu esforço e o da Instituição não venham a ser interrompidos e desperdiçados.

Além disso, a Instituição deve ter clareza que o seu trabalho junto ao aluno não se encerra após a conclusão do curso, devendo existir mecanismos para acompanhamento desses egressos e políticas de apoio para sua inserção no mundo do trabalho. Finalizando, ressalta-se, que muitas vezes, o ex-aluno pode vir a demandar serviços e tornar-se aluno novamente, através de cursos de qualificação e re-qualificação profissional, etc.

2.4.2.4. Indicador 04 – Índice de eficiência acadêmica

Tabela 2.86 – Especificação do Indicador 04-Acadêmico.

Especificação do Indicador	
Descrição	Quantificar a eficiência das Instituições
Tipo de indicador	De eficácia e eficiência acadêmica
Definições	Concluintes = O número de alunos em cada ano correspondente ao total de matrículas no mesmo ano. Concluinte é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau Ingressos = número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.
Fórmula de Cálculo e Método de aferição	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Índice} = \frac{\sum \text{Número de concluintes}}{\sum \text{N}^\circ \text{ de ingressos ocorridos por período equivalente}} \times 100$
Área responsável pelo cálculo e/ou medição	Diretoria de Desenvolvimento Institucional Pesquisa Institucional

Tabela 2.87 – Indicador 04- Índice de eficiência acadêmica.

Cálculo do Indicador				
Unidade / Exercício		Concluintes	Ingressos em períodos equivalentes	Indicador
Goiânia	2005	342	2.594	13,18
	2006	1.090	1.632	66,79
	2007	897	1.332	67,34
	2008	883	1.291	68,40
Jataí	2005	244	888	27,48
	2006	190	572	33,22
	2007	122	385	31,69
	2008	195	393	49,62
Consolidado	2005	586	3.482	16,83
	2006	1.280	2.204	58,08
	2007	1.019	1.717	59,35
	2008	1.078	1.684	64,01

Avaliação do Resultado

Através deste indicador é possível verificar se a instituição obteve uma relação eficiente entre o número de concluintes e o número de ingressos em períodos equivalentes. Porém ressalta-se, que o modelo CEFET é diverso e complexo, e, possui cursos em diferentes níveis de ensino com carga horária / duração dos cursos também diferenciados, pois as políticas da educação têm sido alteradas em curto espaço de

tempo. Portanto, a análise de eficiência na relação concluintes / ingressos em períodos equivalentes somente é possível, a partir do acompanhamento dos ingressos de determinado nível de curso até que esse aluno ingressante conclua o curso, considerando que a diferença entre ambos, seja o tempo previsto na modalidade para que o mesmo conclua o curso.

Em 2008, o número de concluintes representou 64,01% do número de ingressantes em períodos equivalentes na Instituição, resultado considerado razoavelmente satisfatório para o modelo de estabilidade que vinha sendo adotado nos últimos anos para o número de matrículas do CEFET-GO, conforme se observa no Gráfico 2.12.

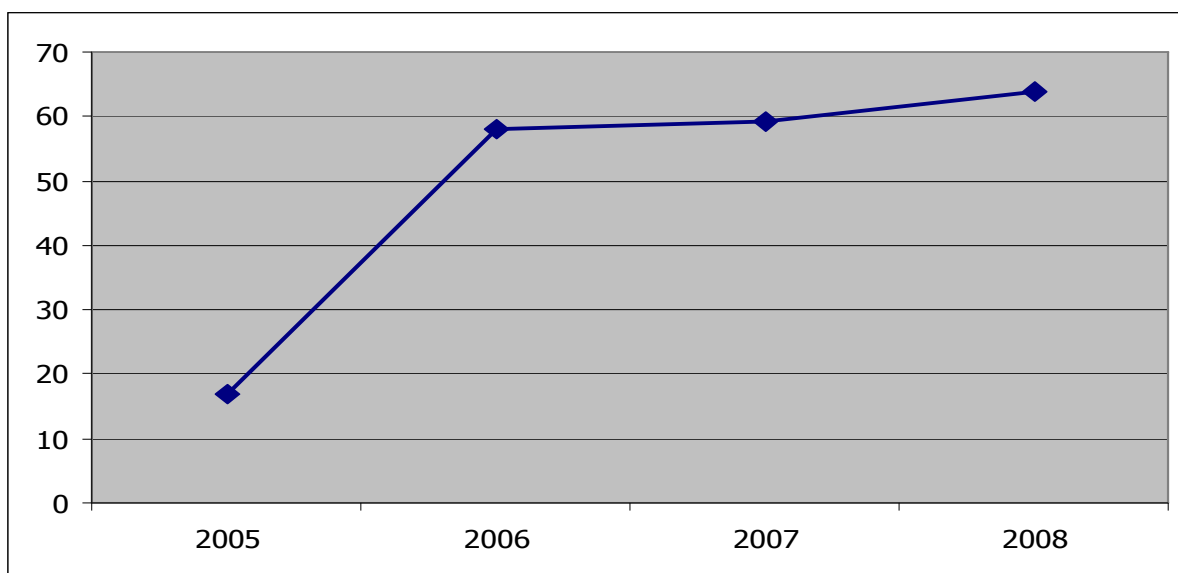


Gráfico 2.12 – Eficiência acadêmica.

2.4.2.5. Indicador 05 – Índice de retenção do fluxo escolar

Tabela 2.88 – Especificação do Indicador 05-Acadêmico.

Especificação do Indicador	
Descrição	Quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos
Tipo de indicador	De eficácia e eficiência acadêmica
Definições	Retenção escolar = O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano. Retenção Escolar refere-se à sub-divisão: reprovação e trancamento

	Número de Matrículas = número de alunos em cada ano correspondente ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas)
Fórmula de Cálculo e Método de aferição	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Índice} = \frac{\text{Número de alunos retidos (reprovação + trancamento)} \times 100}{\text{Número de Matrículas}}$
Área responsável pelo cálculo e/ou medição	Diretoria de Desenvolvimento Institucional Pesquisa Institucional

Tabela 2.89 – Indicador 05- Índice de retenção do fluxo escolar.

Cálculo do Indicador				
Unidade / Exercício		Retenção	Matrículas	Indicador
Goiânia	2005	1.904	7.678	24,80
	2006	946	8.512	11,11
	2007	645	6.718	9,60
	2008	781	7.175	10,89
Jataí	2005	268	1.614	16,60
	2006	310	1.522	20,37
	2007	77	1.866	4,13
	2008	240	1.699	14,13
Inhumas	2007	91	405	22,47
	2008	185	712	25,98
Itumbiara	2008	11	91	12,09
Uruaçu	2008	04	84	4,76
Consolidado	2005	2.172	9.292	23,37
	2006	1.256	10.034	12,52
	2007	813	8.989	9,04
	2008	1.221	9.761	12,51

Avaliação do Resultado

Através desse indicador é possível avaliar a taxa de retenção do fluxo escolar (reprovações e trancamentos), que em 2008 foi de 12,51%, dentro de padrões aceitáveis. Mesmo assim, a Instituição tem incentivado e apoiado políticas de combate a essa retenção: aulas de reforço para alunos com dificuldade de aprendizagem, ampliação dos trabalhos de monitoria, incentivo a iniciação científica e assistência ao educando, etc.

No Gráfico 2.13 pode-se visualizar que temos um indicador que merece uma atenção especial, pois se percebe um razoável acréscimo no índice de retenção do fluxo escolar no exercício de 2008.

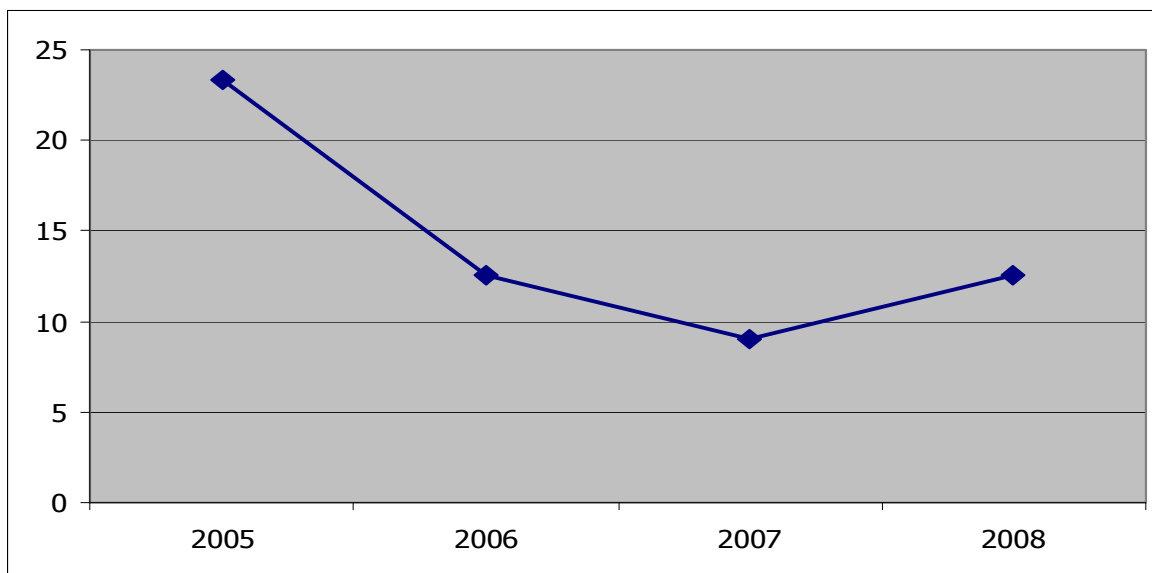


Gráfico 2.13 – Retenção do fluxo escolar.

2.4.2.6. Indicador 06 – Relação alunos matriculados por docentes em tempo integral

Tabela 2.90 – Especificação do Indicador 06-Acadêmico.

Especificação do Indicador	
Descrição	Quantificar o número de alunos por docente em tempo integral.
Tipo de indicador	De eficácia e eficiência acadêmica
Definições	Número de Matrículas = número de alunos em cada ano correspondente ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas). Docentes em tempo integral (efetivo e em contrato temporário) = O docente presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula, equivalente ao regime de trabalho de 40 horas semanais (quantidade em 20h, multiplica-se por 0,5 e quantidade em 40h e DE multiplica-se por 1).
Fórmula de Cálculo e Método de aferição	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Índice} = \frac{\text{Número de Matrículas}}{\text{Docentes em tempo integral}}$

Área responsável pelo cálculo e/ou medição	Diretoria de Desenvolvimento Institucional Pesquisa Institucional
--	--

Tabela 2.91 – Indicador 06- Relação alunos matriculados por docentes em tempo integral.

Cálculo do Indicador				
Unidade / Exercício	Matrículas	Docentes x Pesos	Indicador	
Goiânia	2005	7.678	277	27,72
	2006	8.512	279	30,51
	2007	6.718	283	23,74
	2008	7.175	288	24,91
Jataí	2005	1.614	71	22,73
	2006	1.522	76	20,03
	2007	1.866	71	26,28
	2008	1.699	66	25,74
Inhumas	2007	405	23	17,61
	2008	712	40	17,80
Itumbiara	2008	91	11	8,27
Uruaçu	2008	84	16	5,25
Consolidado	2005	9.292	348	26,70
	2006	10.034	355	28,26
	2007	8.989	377	23,84
	2008	9.761	421	23,19

Avaliação do Resultado

Através desse indicador é possível avaliar o potencial da força de trabalho do corpo docente. Em 2008, tivemos uma relação de 23,19% alunos por docente, que se comparado com os exercícios anteriores, conforme Gráfico 2.14 houve uma sensível queda neste indicador. Isto pode ser elucidado pelo ingresso dos novos docentes das novas Unidades de Ensino que ainda estão realizando os processos seletivos para o ingresso de todos os alunos que representarão todo seu potencial de oferta de vagas. Outra referência que pode ser utilizada para efeito comparativo é de que nas Universidades Federais essa relação é em média de 12 alunos para cada docente o que leva-nos a acreditar que temos também um desempenho satisfatório neste indicador.

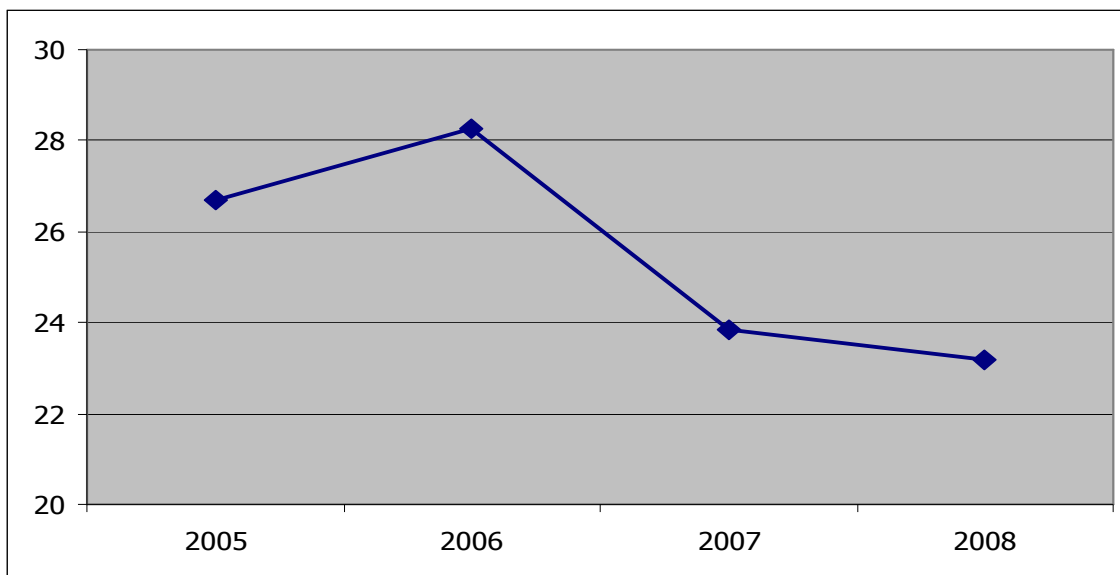


Gráfico 2.14 – Potencial de força de trabalho do corpo docente.

Independentemente disso, o CEFET-GO vem esforçando-se para ampliar os serviços prestados à sociedade e tratar a educação como bem público. Felizmente, com o novo PPA do Governo Federal a Educação recebeu tratamento diferenciado com o estabelecimento de prioridades como, por exemplo, as metas para a Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Espera-se que esta nova política do Governo Federal possibilite a contratação de docentes suficientes para atender estas expectativas.

2.4.2.7. Indicador 07 – Índice de titulação do corpo docente

Tabela 2.92 – Especificação do Indicador 07-Acadêmico.

Especificação do Indicador	
Descrição	Quantificar o índice de titulação do corpo docente (efetivo e em contrato temporário).
Tipo de indicador	De efetividade
Definições	Titulação dos docentes = a titulação do corpo docente é dividida em 05 sub-grupos: Graduado, Aperfeiçoado, Especialista, Mestre e Doutor.
Fórmula de Cálculo e Método de aferição	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Índice} = \frac{G*1+A*2+E*3+M*4+D*5}{G+A+E+M+D}$
Área responsável pelo cálculo e/ou medição	Diretoria de Desenvolvimento Institucional Pesquisa Institucional

Tabela 2.93 – Indicador 07- Índice de titulação do corpo docente.

Cálculo do Indicador				
Unidade / Exercício	Titulação x pesos	Titulação	Indicador	
Goiânia	2005	706	287	2,46
	2006	797	286	2,79
	2007	798	235	3,40
	2008	881	247	3,57
Jataí	2005	163	72	2,26
	2006	187	76	2,46
	2007	180	49	3,67
	2008	172	48	3,58
Inhumas	2007	94	23	4,09
	2008	151	40	3,78
Itumbiara	2008	42	11	3,82
Uruaçu	2008	55	16	3,44
Consolidado	2005	869	359	2,42
	2006	984	362	2,72
	2007	1.072	307	3,49
	2008	1.301	362	3,59

Avaliação do Resultado

Através desse indicador é possível dimensionar o nível de titulação do corpo docente. Considera-se esse, como sendo um dos principais indicadores qualitativos, com reflexo direto na formação do corpo docente. Em 2008, o índice de 3,59% foi considerado satisfatório pelo histórico evolutivo desse indicador nos últimos quatro anos, demonstrando que a Instituição vem se preparando para desenvolver maiores competências e habilidades na sua responsabilidade institucional. Porém, entende-se que as Instituições devem perseguir um índice mais próximo ao ideal: 5,00% – onde todos os docentes tenham titulação de doutorado ou pós-doutorado.

O CEFET-GO e seu corpo docente tem se esforçado para atingir esta meta. Tal empenho pode ser observado na análise da Ação Capacitação dos Servidores Públicos Federais onde foi apresentado o quantitativo de docentes em afastamento integral para pós-graduação, os programas de concessão de bolsas estabelecidos pelas políticas institucionais, o demonstrativo da titulação dos docentes e na evolução deste indicador apresentada no Gráfico 2.15, onde se observa um sensível acréscimo.

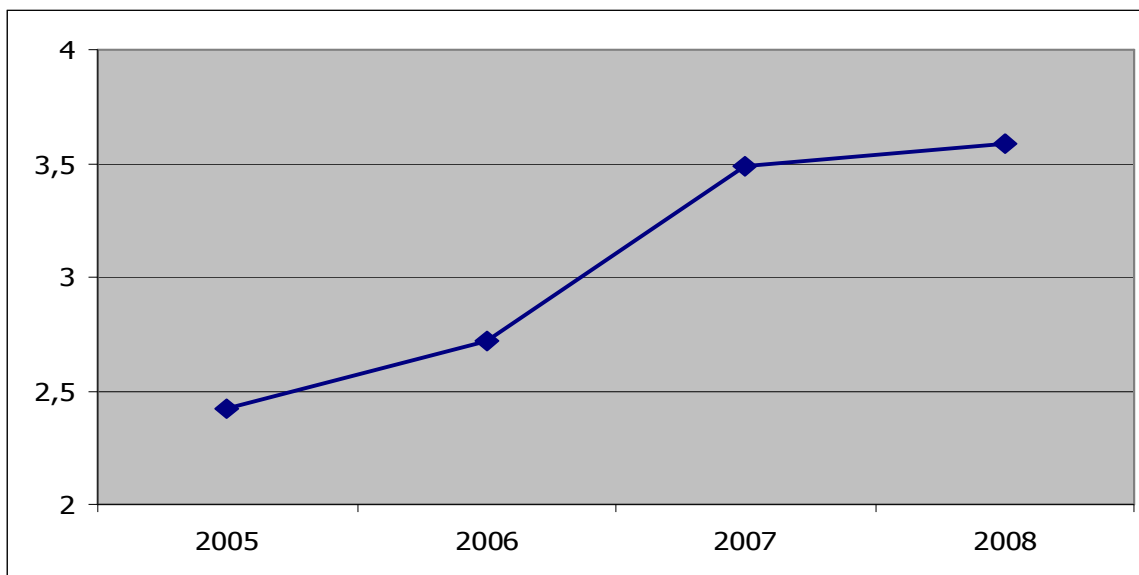


Gráfico 2.15 – Evolução do índice de titulação do corpo docente.

2.4.2.8. Indicador 08 – Número de alunos matriculados e classificados de acordo com a Renda Per Capita Familiar

Tabela 2.94 – Especificação do Indicador 08-Acadêmico.

Especificação do Indicador	
Descrição	Auferir o grau de inclusão social da política governamental por meio do perfil socioeconômico de ingressantes e de concluintes nas IFE's.
Tipo de indicador	De eficácia
Definições	Conforme anexo do Ofício Circular nº 40/2006/CGSIFEP/DPAI/SETEC/MEC este indicador não tem definição.
Método de Cálculo	Conforme anexo do Ofício Circular nº 40/2006/CGSIFEP/DPAI/SETEC/MEC este indicador não possui método de cálculo definido.
RFP =	Quantidade de alunos por renda familiar per capita
SM =	Salário mínimo
Área responsável pelo cálculo e/ou medição	Diretoria de Desenvolvimento Institucional Pesquisa Institucional

Em 2008, o cálculo do indicador foi feito por amostragem tomando-se o percentual de 44,15% de 2.059 (número de alunos que ingressaram nos processos seletivos de 2008) e que corresponde a 21,09% de 9.761 (número de matrículas em 2008).

Tabela 2.95 – Indicador 08 – Número de alunos matriculados e classificados de acordo com a Renda Per Capita Familiar.

Faixa salarial	Matrículas			Porcentagem		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Menos de 1 salário mínimo	18	04	15	0,84	1,10	1,65
De um a três salários mínimos	587	142	363	27,49	39,01	39,93
Mais de três salários mínimos	1.530	218	531	71,66	59,89	58,42
Total de Alunos matriculados	2.135	364	909	100,0	100,00	100,00

Avaliação do Resultado

Através desse indicador é possível avaliar o nível sócio-econômico do corpo discente. No CEFET-GO, ao valorizar o seu papel de instituição pública, tem ao longo de sua trajetória, dado destaque ao fortalecimento de políticas inclusivas, principalmente, de combate à exclusão social. A consciência de que a educação é um bem público, e que por isso mesmo precisa ser universalizada a todos os membros da sociedade, independente de cor, etnia ou condição sócio-econômica tem norteado a maioria das ações institucionais.

Em 2006, verificou-se que apenas 27,49% do total da amostra apresentava uma renda per capita inferior a três salários mínimos e que ações como uma melhor divulgação do processo seletivo junto as comunidades da periferia e escolas públicas da região deveriam ser providenciadas para que a instituição cumprisse cada vez melhor o seu papel social.

Em 2007, constatou-se, que o ingresso dos filhos dos mais pobres aumentou na Instituição em relação a 2006. Com renda familiar per capita de -1 a 3 S.M. situando-se em 39,01% dos alunos que ingressaram no processo seletivo 2008/1, período em que a Instituição implantou sistema informatizado de coleta dessas informações no Centro de Seleção junto aos processos seletivos para detectar a distância entre os mais ricos e mais pobres demonstrada pela relação entre renda e acesso ao CEFET-GO.

Nos exercícios de 2007 e 2008, se comparado com o exercício de 2006, apesar da amostra ser maior, percebe-se uma diferença visível nos percentuais que

podem ser observados no Gráfico. Tudo isso, deve-se ao esforço institucional que implementou políticas de divulgação dos serviços oferecidos, conforme mencionado na análise da Ação Prestação de Serviços à Comunidade, buscando atingir, principalmente, as camadas mais pobres da sociedade.

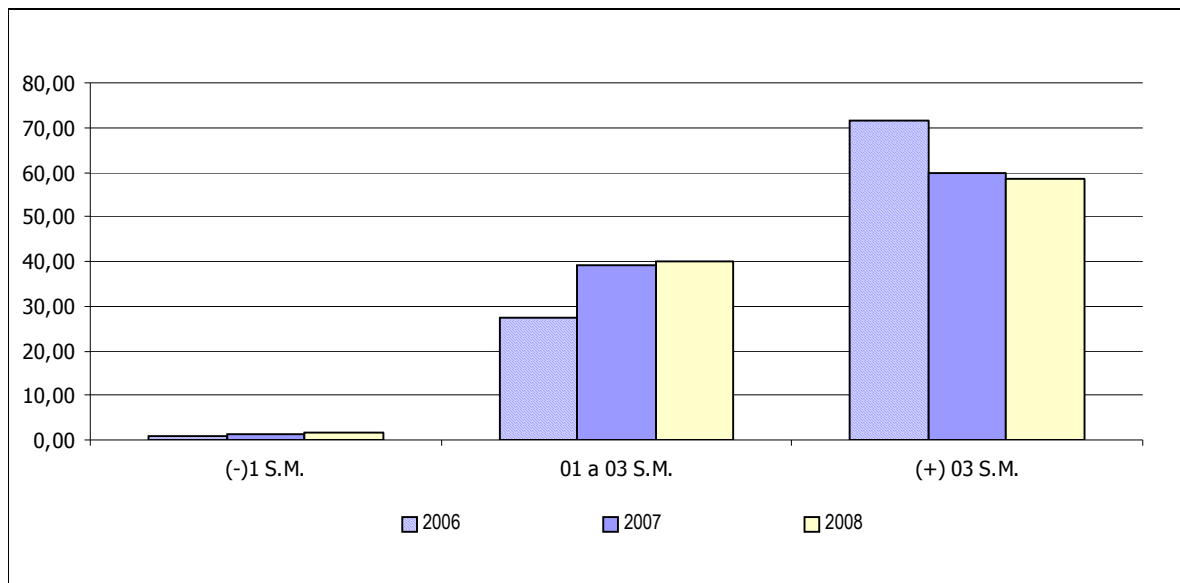


Gráfico 2.16 – Renda per capita familiar dos discentes do CEFET-GO.

Entende-se que abrir espaços para aqueles que são “diferentes”, não é tarefa fácil, já que a sociedade está muito mais preparada para atender àqueles que estão dentro dos padrões considerados normais de aprendizagem. No entanto, há que se compreender que muitos destes jovens e adultos considerados “fracos”, não o são por que querem e sim por que não tiveram chances de desenvolver de forma plena suas potencialidades, por muitos motivos, entre eles, o trabalho precoce, a falta de oportunidades de vida, a falta de recursos para se manter estudando e a falta de escolas públicas de qualidade.

Assim, o CEFET-GO, por ser uma escola pública comprometida com a educação para todos, tem buscado através de seu Projeto Político-Pedagógico ampliar seu alcance de atuação, e através dos vários Projetos Educacionais desenvolvidos, tem procurado garantir a todos os cidadãos possibilidades diversas de inserção social através da Educação Tecnológica. Daí, a sua prioridade para a profissionalização de jovens e de adultos e dos portadores de necessidades especiais; para a inclusão cultural e digital; para as ações voltadas à educação continuada e à expansão da educação tecnológica na região, além de internamente buscar mecanismos de melhorar as condições de acesso e de permanência de seu corpo discente.

Considerações Finais sobre o Desempenho Operacional

Os indicadores utilizados podem ser divididos em indicadores da área orçamentária e financeira e da área de ensino. Os dados orçamentários e financeiros utilizados pelo CEFET/GO foram extraídos do SIAFI, com base na execução das despesas. Os dados utilizados para o cálculo dos indicadores da área de ensino são extraídos do banco de dados geral do CEFET/GO, utilizando um sistema extrator de dados denominado "Estatísticas".

Os indicadores são formados por relações percentuais entre determinados tipos de gastos; índices referentes a dados da área de ensino e de recursos humanos; determinados tipos de gastos e índices referentes a dados da área de ensino e de recursos humanos.

A base comparativa para o padrão de desempenho apontado por cada indicador é a série histórica, desde 2005, conforme determinado pelo TCU em seu Acórdão 2267/2005/TCU-Plenário.

Cabe ressaltar que os indicadores foram calculados através dos valores absolutos, ou seja, a soma dos semestres letivos e os indicadores de 2006 com base apenas em um semestre, haja vista que as greves ocorridas prejudicaram os processos seletivos e os demais aspectos da vida acadêmica.

Da análise global dos indicadores orçamentários e financeiros, pode ser observado que a variação da série histórica (2005 a 2008), para todos os indicadores, aponta para uma evolução significativa em relação aos gastos com a área finalística, como por exemplo:

- ⇒ Os gastos correntes por aluno passaram de cerca de R\$ 3.000,00/ano (três mil/ano) para cerca de 5.000,00/ano (cinco mil/ano), mesmo considerando o aumento de matrículas entre 2005 a 2008;
- ⇒ Os gastos com investimentos na melhoria da infra-estrutura em relação aos gastos totais passaram de 12,11% em 2005 para 27,00% em 2008;
- ⇒ Os gastos correntes com outros custeios (excluindo-se pessoal) passaram de 11,76% do total de gastos em 2005 para 11,77 em 2008.

Os gastos com receita própria em relação aos gastos com recursos do Tesouro passaram de 0,26% em 2005 para 0,43% em 2008. Essa evolução demonstra que a arrecadação de recursos próprios teve um incremento proporcional no período

maior do que os repasses oriundos do Tesouro Nacional. Considerando que os gastos realizados a partir de recursos diretamente arrecadados usualmente estão ligados a custeio do ensino, este indicador também aponta para um aumento de gastos com área finalística do CEFET/GO de 2005 a 2008.

Em adição ao exposto, verifica-se que os gastos com pessoal passaram de 73,49% do total de gastos em 2005 para 59,55% em 2008, fato este que espelha uma tendência de redução nos gastos com a área finalística.

Quanto aos indicadores da área de ensino, verifica-se uma evolução, entre 2005 e 2008, do número absoluto de matrículas (9.292 para 9.761) e de vagas (2.272 em 2006 para 2.452 em 2008), fato que, quando analisado sob a ótica do aumento verificado nos índices de gastos com a área finalística, aponta para um crescimento sustentado da prestação de serviços de ensino para a comunidade. Essa conclusão é reforçada pelo do índice que mede o total de matrículas em relação ao total de docentes em tempo integral. Este índice teve uma pequena variação entre 2005 e 2008, passando de 26,70 para 23,19, indicando que o aumento do número de matrículas (e por conseqüência de alunos) foi acompanhado por um aumento compatível do número de docentes em tempo integral.

Outro fator positivo que pode ser evidenciado à partir dos indicadores de ensino refere-se aos indicadores de eficácia e eficiência acadêmica. Enquanto o índice que mede a retenção do fluxo escolar diminuiu entre 2005 e 2007 e em 2008 sofreu uma sensível alteração (12,52% para 12,51%), indicando menos reprovações e trancamentos, o índice que mede a eficiência acadêmica de concluintes aumentou (16,83% para 64,01%), indicando um maior equilíbrio entre o total de ingressos e o total de alunos que deixam a Instituição por ter terminado o curso.

Ainda com relação aos indicadores da área de ensino, destacamos o fato de que o índice de capacitação do quadro docente aumentou de 2,44% para 3,59%, indicando que professores do quadro passaram por cursos de especialização e de pós-graduação e que foi priorizada a contratação de docentes melhor qualificados.

Finalizando, entende-se que o CEFET-GO tem evoluído na busca pelo atendimento às suas responsabilidades institucionais e o seu papel social no estado de Goiás.

2.4.3. Evolução dos Gastos Gerais

Conforme solicitado, além dos indicadores de desempenho, apresenta-se a Tabela 2.96 com os principais gastos ocorridos, ao longo dos últimos 03 (três) anos (despesas pagas).

Tabela 2.96 – Evolução dos gastos gerais.

DESCRIÇÃO	ANO		
	2006	2007	2008
1. PASSAGENS	82.408,98	64.184,11	91.810,46
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	130.239,22	177.901,56	254.914,99
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS			
3.1. Publicidade	133.129,21	150.000,00	183.625,00
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	1.239.589,50	1.662.931,20	2.011.703,46
3.3. Tecnologia da Informação	5.750,00	350,00	
3.4. Outras Terceirizações	1.403.324,94	6.357.134,92	5.019.990,05
3.5. Suprimento de Fundos			
4. CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	141.332,11	227.627,65	63.937,63
TOTAIS	3.135.773,96	8.640.129,44	7.625.981,59

O acréscimo dos gastos no exercício de 2008 deve-se, principalmente, a implantação das novas unidades do CEFET-GO que constam na Fase I e II da Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Esta ação demandou deslocamentos para fiscalização das obras ou reuniões de trabalho, desenvolvimento de projetos de arquitetura e engenharia para abertura dos processos licitatórios de obras e instalações e acréscimo nas contratações de manutenção da Instituição.

3. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

(Item 3 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008 atualizada pelas 94/2008 e 96/2009. Quadro II.A.1 – Reconhecimento de Passivos-valores lançados na conta 2.1.2.1.1.11.00-por insuficiência de crédito/recursos do SIAFI)

No exercício de 2008 não foi lançado nenhum valor na conta acima mencionada, conforme registros no SIAFI.

4. RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

(Item 4 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008 atualizada pelas 94/2008 e 96/2009. Quadro II.A.2 – Execução de Restos a Pagar no Exercício por ano de inscrição no SIAFI)

Tabela 4.1 – RP Processados.

Ano de Inscrição	RP PROCESSADOS			
	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2005				1.439,10
2006	59.541,79		37.835,65	23.145,24
2007	16.067,72		26.121,93	13.091,03
2008	549.188,09	84,13	548.802,16	13.392,83
TOTAL	624.797,60	84,13	612.759,74	49.629,10

Tabela 4.2 – RP Não Processados.

Ano de Inscrição	RP NÃO PROCESSADOS				
	Inscritos	Cancelados	Pagos	Liquidados	A Pagar
2005					4.514.311,22
2006	3.090.763,03	69.586,92	4.405.761,45		3.129.725,88
2007	14.123.806,04	39.862,70	3.065.903,07		14.147.766,15
2008	24.739.246,96	188.758,81	11.098.452,53	1.730,87	27.598.070,90
TOTAL	41.953.816,03	298.208,43	18.570.117,05	1.730,87	44.875.562,93

Os Restos a Pagar Processados e Não Processados do CEFET-GO não ultrapassaram mais de um exercício financeiro sem o embasamento legal. Como exemplo, citamos o Decreto nº 6.708, de dezembro de 2008, que prorrogou os Restos a Pagar Não Processados, inscritos no exercício financeiro de 2007, até 30 de dezembro de 2009.

5. DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO

(Item 5 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008 atualizada pelas 94/2008 e 96/2009. Quadro II.A.3 – Transferências (convênios e outros tipos)

No exercício de 2008 não houve convênios ou outros tipos de transferências.

6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

(Item 6 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008 atualizada pelas 94/2008 e 96/2009.)

Esta Instituição não possui entidades fechadas de Previdência Complementar Patrocinadas.

7. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

(Item 7 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008 atualizada pelas 94/2008 e 96/2009. Quadro II.A.4 – Projetos e Programas financiados com Recursos Externos - Demonstrativo dos Fluxos Previstos e Realizados)

Nesta Instituição não houve projetos ou programas financiados com recursos externos no exercício de 2008.

8. RENÚNCIA TRIBUTÁRIA

(Item 8 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008 atualizada pelas 94/2008 e 96/2009. Quadro II.A.5 – Demonstrativo de identificação da renúncia de receitas e outros)

Nesta instituição não houve projetos ou programas financiados por Renúncia de Receita Pública Federal e, portanto, não existe nenhuma fiscalização e avaliação do impacto sócio-econômico dessas operações.

9. DECLARAÇÃO SOBRE A REGULARIDADE DOS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DE RENÚNCIA

(Item 9 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008 atualizada pelas 94/2008 e 96/2009. Quadro II.A.12 – Declaração do gestor sobre a regularidade dos beneficiários)

Nesta instituição não houve projetos ou programas financiados por Renúncia de Receita Pública Federal e, portanto, não há o que declarar sobre a

regularidade de pagamentos dos tributos junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil, ao FGTS e à Seguridade Social.

10. OPERAÇÕES DE FUNDOS

(Item 10 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008 atualizada pelas 94/2008 e 96/2009.)

Nesta instituição não houve projetos financiados por operações de fundos.

11. DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO

(Item 11 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008 atualizada pelas 94/2008 e 96/2009.)

Tabela 11.1 – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas.

Exercício	Fatura		Saque	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
2006	-	0,00	487	141.332,11
2007	195	38.946,84	316	191.864,81
2008	316	58.937,34	34	5.000,29

Tabela 11.2 – Informações sobre as definições feitas pelo Ordenador de despesas da UG.

<p>Limite de utilização total da UG: R\$ 350.000,00</p>
<p>Natureza dos gastos permitidos: 339030-Material de consumo, 339036-Pagamento de pessoa física e 339039-Pagamento de pessoa jurídica. Os gastos permitidos são as despesas dos veículos em viagens fora da sede e as despesas emergenciais de manutenção das unidades de ensino.</p>
<p>Limites concedidos a cada portador: Para os portadores de Cartões de Pagamento do Governo Federal o CEFET-GO obedece à legislação vigente ao fazer a concessão de Suprimento de Fundos. Em cada processo de concessão, faz-se a análise da necessidade para posterior autorização do Ordenador de Despesas, porém nunca ultrapassa o limite máximo de R\$ 8.000,00 (oito mil reais) por cada Suprimento de Fundos.</p>

12. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

(Item 12 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008 atualizada pelas 94/2008 e 96/2009.)

Relatório de Auditoria nº: 208502

1. Item do Relatório de Auditoria: Falhas na execução de despesas realizadas por meio Suprimento de Fundos operacionalizados com Cartão de Pagamento do Governo Federal/CPGF.

Recomendação 1 : Recomendamos ao CEFET-GO que, fazendo uso de sua autonomia didático- pedagógica, inclua nas grades curriculares das disciplinas que julgar convenientes a necessidade da realização de visitas técnicas pelos alunos, como forma de proporcionar uma educação e uma formação profissional de qualidade e atualizada com o campos de atuação aos quais se vinculam.

Setor responsável pela implementação: Diretoria de Ensino

Providências adotadas: No processo de renovação de reconhecimento dos cursos superiores, desencadeado no segundo semestre/2008, estamos procedendo à revisão e atualização das matrizes curriculares e dos projetos de cursos. Neste trabalho temos orientado as áreas acadêmicas no sentido de incluir as atividades complementares contemplando a realização de visitas técnicas, atividades práticas de campo e participação em eventos. No processo de reconhecimento do curso de Redes de Comunicação, protocolado no MEC em dezembro de 2008, foram incluídas as horas de atividades complementares, conforme as diretrizes da RESOLUÇÃO nº 33 homologada pelo Conselho Diretor.

Nos cursos técnicos integrados e subseqüentes ao ensino médio aprovados pelo Conselho Diretor em dezembro de 2008, foram incluídas nos projetos de cursos 120 horas de atividades complementares, contemplando a obrigatoriedade do planejamento e realização de visitas técnicas, atividades práticas de campo e eventos técnicos, científicos e culturais, conforme RESOLUÇÃO nº 34.

Os novos cursos superiores, que tiveram início em 2008, como o de Engenharia de Controle e Automação na unidade de Goiânia, o de Engenharia

Elétrica na unidade de Jataí e o de Licenciatura em Física desta mesma unidade e cuja renovação de reconhecimento se deu este ano, também constam carga horária para atividades complementares.

Recomendação 2: Recomendamos ao CEFET-GO que adote a sugestão contida no Parecer Jurídico nº 116/2008/Procuradoria Federal/IFG, submetendo minuta de regulamentação para a participação de alunos e professores em viagens técnicas ou em eventos de representação da Entidade à aprovação do Conselho Diretor da Instituição. Tal regulamentação deverá ser elaborada com base em regras objetivas e transparentes e estar amparada pelas grades curriculares das respectivas disciplinas.

Setor responsável pela implementação: Diretoria de Ensino

Providências adotadas: o Regulamento Atividades Complementares dos Cursos Técnicos e Superiores do IFG foi aprovado por unanimidade pelo Conselho Diretor.

Recomendação 3: Recomendamos ao CEFET-GO que adote, como regra, a elaboração de planejamento periódico prévio (anual, semestral ou trimestral) de visitas técnicas e de participação em eventos, envolvendo em sua construção tanto a sua área acadêmica como a sua área administrativa. Tal planejamento deverá servir de base para que, sempre que possível, as despesas mais relevantes, tais como estadias em hotéis para alunos, sejam contratadas pelo modo regular de realização de despesas (dispensas ou licitações).

Setor responsável pela implementação - Diretoria de Ensino e Diretoria de Desenvolvimento Institucional.

Providências adotadas: Já implementada, não se realizam mais despesas desta natureza com recursos de Suprimento de Fundos e sim através do Programa de Governo: Desenvolvimento da Educação Profissional Tecnológica, Ação: Assistência ao Educando da Educação Profissional, o Auxílio Financeiro a Estudantes, com critérios e parâmetros definidos com a área acadêmica.

Recomendação 4: É necessário que o CEFET-GO passe, de forma efetiva, a observar com rigor a legislação referente à concessão e ao uso de suprimento de

fundos por meio do CPGF – Cartão de Pagamento do Governo Federal, como forma de transformar a manifestação de intenções apresentada em suas justificativas em ações concretas que possam se fazer sentidas na realização das despesas. Para tanto, recomendamos que fosse determinado à Unidade de Auditoria Interna do CEFET-GO que acompanhe, de forma sistemática durante o exercício de 2008, a concessão, o uso e a prestação de contas dos suprimentos de fundos, emitindo relatórios periódicos destinados ao Gestor da Entidade e à CGU- Regional/GO, de modo a proporcionar um monitoramento da eficácia das ações corretivas eventualmente adotadas.

Recomendamos ao CEFET-GO que inclua no seu Plano Anual de Atividades da Unidade de Auditoria Interna, para os exercícios seguintes, a previsão de atividades de verificação, conduzidas de forma regular e sistemática, da concessão, do uso e da prestação de contas dos suprimentos de fundos

Setor responsável pela implementação. Gerencia de Contabilidade e Execução Financeira / Auditoria Interna.

Providências adotadas: Foram analisados os processos, e encaminhado relatório AUDIN PP ao Diretor Geral e a CGU-GO quanto à atividade de verificar a formalização e analisar a conformidade e legalidade dos processos de concessão/aplicação e prestação de contas dos suprimentos de fundos, já consta do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna-2008, entretanto quando da elaboração do mesmo no ano de 2009, incluímos nesta atividade uma forma mais regular e sistemática.

2. Item do relatório de Auditoria: Acumulação indevida de vínculos laborais por servidores do CEFET-GO em regime de Dedicção Exclusiva ou com carga de trabalho superior a 60 horas semanais.

Recomendação 1 Recomendamos ao CEFET-GO, para todos os servidores indicados nos cruzamentos de dados, a regularização das situações em que se comprovem as seguintes ocorrências:

a) servidores com Dedicção Exclusiva mantendo outro vínculo empregatício - o ocupante deverá ser orientado a ressarcir ao erário a parcela relativa à DE - e o

Dirigente responde pelas medidas institucionais necessárias à devolução - e, também, ser instado a se manifestar sobre as seguintes opções:

- a.1) permanência no cargo ocupado na Instituição - a continuidade do servidor na Instituição, com DE, está condicionada à apresentação de documentos que comprovem o desligamento do outro vínculo;
- a.2) permanência no outro emprego - o titular do cargo poderá optar por alterar o seu regime de trabalho, deixando a DE, ou ser exonerado do cargo que atualmente ocupa.

Setor responsável pela implementação. Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos.

Providências adotadas: A Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos determinou que todos os servidores do CEFET-GO se manifestassem, por declaração, a respeito da acumulação ou não de outros cargos. Os casos de conflitos causados por exercícios de outros vínculos por parte de servidores em Regime de Dedicção Exclusiva, que foram identificados ou apontados pela CGU – Regional Goiás foram devidamente apurados e corrigidos.

Recomendação 2. Recomendamos ao CEFET-GO, para todos os servidores indicados nos cruzamentos de dados, a regularização das situações em que se comprovem as seguintes ocorrências:

b) servidores com jornada de trabalho superior a 40 horas:

- b.1) jornada de trabalho entre 40 e 60 horas - solicitar ao servidor documentos que comprovem a legalidade da situação, devendo ser ratificada a compatibilidade de horário entre as atividades desenvolvidas na Instituição e no outro vínculo;
- b.2) jornada de trabalho superior a 60 horas - orientar o servidor para reestruturar sua jornada de trabalho de forma compatível com a condição humana, de acordo com o Parecer GQ 145, da Advocacia-Geral da União -AGU, de 30.03.1998, itens 17 e 18, devendo o gestor manter controle dessa jornada prestada na Instituição

Setor responsável pela implementação. Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos

Providências adotadas: O CEFET-GO constituiu uma Comissão Permanente de Acumulação de Cargos através da Portaria nº 601 de 22 de setembro de 2008,

formada por servidores da Instituição, cuja função será de orientar cada servidor da Instituição sobre os aspectos envolvidos na acumulação de cargos e, quando detectar casos sem sustentação legal ou que ultrapasse 60 horas semanais, encaminhá-los para a Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos para providenciar a regularização da situação do servidor. A medida que os servidores se manifestaram em declaração a respeito da acumulação ou não de outros cargos, a Comissão Permanente de Acumulação de Cargos detectou algumas irregularidades as quais estão sendo analisadas e os servidores foram convocados para ciência das providências a serem tomadas. Há uma estimativa da Diretoria de Desenvolvimento Institucional de que tal trabalho encerra-se até 30 de junho de 2009.

13. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

(Item 13 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008 atualizada pelas 94/2008 e 96/2009.)

Acórdão nº 4240/200877-TCU -1ª Câmara

Determina:

1.6.1. Adote a modalidade de fatura, quando da realização de despesa por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal, evidenciando, quando da utilização de saques, que se trata de procedimento excepcional, observando com todo rigor dos normativos correspondentes.

Setor responsável pela implementação: Diretoria de Administração e Planejamento.

Providências adotadas: Foram acatadas as recomendações atendendo a legislação vigente.

1.6.2. Conclua a elaboração/revisão de todos os laudos periciais de insalubridade e periculosidade já concedidos aos servidores do CEFET-GO, atualizando as portarias de localização e de concessão e em seguida enviando o resultado do trabalho ao conhecimento da CGU.

Setor responsável pela implementação: Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos.

Providências adotadas: Os laudos de avaliação de insalubridade e periculosidade nos ambientes laborais do CEFET-GO, já foram concluídos. Estão sendo aplicados paulatinamente, inicialmente em relação às novas solicitações. Em paralelo está sendo feita a identificação de todos os servidores que exercem atividades nos ambientes insalubres ou com indicação de periculosidade, com vistas à regularização das concessões já existentes e a correta localização de todos os servidores. Prazo estimado para a conclusão e envio dos resultados a CGU – Regional GO: abril de 2009.

1.6.3. Implemente medidas visando monitorar a situação de todos os servidores do CEFET-GO em Regime de Dedicação Exclusiva, bem como daqueles afastados para capacitação, de modo a evitar o ocorrido com a servidora Janira Sodré Miranda, enviando a CGU-GO a relação de todos os servidores que se encontram nesta situação, para que a mesma monitore a situação atual de todo o pessoal, de modo a evitar que exerçam outro vínculo empregatício.

Setor responsável pela implementação: Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos.

Providências adotadas: A Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos determinou, em 2007, que todos os servidores do CEFET-GO se manifestassem, por declaração, a respeito da acumulação ou não de outros cargos. Entendemos que é necessário que ela seja feita de maneira periódica e, para tanto, deverá ser repetida em 2009.

Quanto aos casos de conflitos causados por exercícios de outros vínculos por parte de servidores em Regime de Dedicação Exclusiva, todos aqueles que foram identificados ou apontados pela CGU – Regional Goiás foram devidamente apurados e corrigidos. No que diz respeito aos servidores afastados para capacitação, a Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos do CEFET-GO encaminhará a CGU – Regional Goiás, até 30 de janeiro de 2009, a relação nominal de todas as pessoas que estão nessa situação, acompanhadas das respectivas portarias de afastamento bem como das cópias dos relatórios das suas atividades nesse período.

1.6.4. Capacite servidores da instituição para constituir Comissões de Sindicância em Processo Administrativo Disciplinar, de modo a evitar que servidores sem a devida capacitação para o desempenho da função leve a Direção a anular muito dos processos, tendo inclusive que recomeçá-los, havendo com isso demora na apuração dos fatos e de consequência no julgamento/punição dos envolvidos.

Setor Responsável pela Implementação: Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos.

Providências adotadas: Em outubro de 2007 três servidores do CEFET-GO da Unidade Sede, participaram de treinamento na condução de PAD, promovido pela CGU – Regional Goiás. Em 2008 o tema foi abordado em um módulo de um treinamento realizado para servidores da Unidade de Ensino de Inhumas - GO. Planejam realizar novo treinamento no primeiro semestre de 2009. Por outro lado, informamos que os processos administrativos disciplinares e de sindicância realizados desde então não apresentaram nenhum problema de inadequação ou de erro causado por despreparo de membros das comissões.

1.6.5. Faça constar, por ocasião da elaboração da proposta orçamentária, ação específica que vincule os recursos destinados ao pagamento de anuidades aos órgãos colegiados (CONCEFET) ao produto esperado, em dotação orçamentária específica (...).

Setor responsável pela implementação: Diretoria de Administração e Planejamento.

Providências adotadas: Foram acatadas as recomendações atendendo a legislação vigente.

1.6.6. Evite a realização de procedimento licitatório, sem a existência da totalidade da dotação orçamentária.

Setor Responsável pela Implementação: Diretoria de Administração e Planejamento - DAP / Comissão Permanente de Licitação – CPL.

Providências adotadas: Foram acatadas as recomendações atendendo a legislação vigente.

1.6.7. Observe atentamente a legislação vigente quando da licitação de obras, abstendo-se de contratar empresas quando ainda não houver a estimativa dos custos unitários envolvidos.

Setor Responsável pela Implementação: Diretoria de Administração e Planejamento - DAP / Comissão Permanente de Licitação –CPL.

Providências adotadas: Foram acatadas as recomendações atendendo a legislação vigente.

1.6.8. Selecione empresas/profissionais distintos para a elaboração do projeto básico e para a execução da obra correspondente (...).

Setor responsável pela implementação: Diretoria de Administração e Planejamento - DAP / Comissão Permanente de Licitação–CPL.

Providências adotadas: Foram acatadas as recomendações atendendo a legislação vigente.

1.6.9. Faça constar, quando das repactuações contratuais, a demonstração analítica dos preços, de modo a permitir a comparação aos preços de mercado (...).

Setor responsável pela implementação: Diretoria de Administração e Planejamento - DAP / Comissão Permanente de Licitação–CPL.

Providências adotadas: Foram acatadas as recomendações atendendo a legislação vigente.

Acórdão nº 1475/2008 -TCU – PLENÁRIO

9.2 Determina ao CEFET-GO que nos próximos certames licitatórios, realizados na modalidade pregão, atente-se pelo disposto no §2º do art.44 Lei Complementar nº 1323, de 2006, quanto ao intervalo percentual a ser considerado para fins de se determinar a ocorrência de empate entre a proposta de melhor preço e aquela representada por microempresa ou empresa de pequeno porte.

Providências adotadas: Recomendação plenamente atendida. A Direção Geral determinou aos setores responsáveis pelos procedimentos licitatórios - modalidade

Pregão, que conste nos editais, o critério de desempate, preferência de contratação para as microempresas de pequeno porte no intervalo de 5% (cinco por cento), conforme estabelecido no Art. 44, §2º da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.

Acórdão nº 381/2008-TCU -1ª Câmara

Determina:

1. Ao IFGoiás que nos futuros editais de licitação, utilize o termo “cartuchos originais” da forma consagrada na Decisão 1622/2002- Plenário/ TCU;

2. Recomenda ao IFGoiás que conste nos futuros editais de licitação cláusula de fornecimento de amostra de cartuchos para aferição da qualidade, prevenindo problemas posteriores da má qualidade de impressão relacionados a cartuchos originais de fabricantes diferentes do fabricante da impressora.

Providências adotadas: acatou-se a determinação, foi encaminhada cópia do referido Acórdão à Coordenação de Licitação para adoção das medidas citadas nos futuros editais.

14. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO

(Item 14 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008 atualizada pelas 94/2008 e 96/2009.)

Tabela 14.1 – Atos de admissão, desligamento, aposentadoria e pensão.

Atos	Quantidade	Registrados no SISAC (Quantidade)
Admissão	127	-
Desligamento	17	-
Aposentadoria	06	06
Pensão	85	85

Todos os processos formalizados com vistas aos atos de admissão e desligamento, bem como aos atos de concessão de aposentadoria e pensão exigíveis

no exercício de 2008 foram encaminhados ao órgão de controle interno nos termos do art.7º da IN/TCU nº 55/2007 e da IN/TCU nº 44/2002.

Quanto às divergências entre a quantidade de atos praticados no exercício de admissão e desligamento de servidores da quantidade de atos para a mesma finalidade não registrados no SISAC deve-se principalmente a problemas do Sistema que dificultou o lançamento dos dados. Porém estes problemas têm sido gradualmente sanados pela empresa gestora do mesmo e para o exercício de 2009 teremos todos os dados informados.

15. DISPENSAS DE INSTAURAÇÃO DE TCE E TCE CUJO ENVIO AO TCU FOI DISPENSADO

(Item 15 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008 atualizada pelas 94/2008 e 96/2009.)

Nesta instituição não houve processos de dispensas de Tomadas de Contas Especiais e nem Tomadas de Contas Especiais cujo envio ao Tribunal foi dispensado com base nos Incisos I a IV do §1º do art. 5º da Instrução Normativa – TCU nº 53, de 05/12/2007.

16. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Tabela 16.1 – Recursos humanos.

DESCRIÇÃO	2006		2007		2008	
	Quant.	Despesa	Quant.	Despesa	Quant.	Despesa
Servidores Ativos do quadro próprio em exercício na Unidade	535	28.848.860,47	567	29.848.971,22	687	37.828.018,60
Funcionários Contratados – CLT em exercício na Unidade	-	-	-	-	-	-
Total Pessoal Próprio	535	28.848.860,47	567	29.848.971,22	687	37.828.018,60

DESCRIÇÃO	2006		2007		2008	
	Quant.	Despesa	Quant.	Despesa	Quant.	Despesa
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	00	0,00	01	27.756,99	01	36.637,91

DESCRIÇÃO	2006	2007	2008
-----------	------	------	------

DESCRIÇÃO	2006		2007		2008	
	Quant.	Despesa	Quant.	Despesa	Quant.	Despesa
	Quant.	Despesa	Quant.	Despesa	Quant.	Despesa
Contratações temporárias (Lei 8.745/1993)	70	363.787,15	74	1.467.502,70	64	1.283.866,82

DESCRIÇÃO	2006		2007		2008	
	Quant.	Despesa	Quant.	Despesa	Quant.	Despesa
	Quant.	Despesa	Quant.	Despesa	Quant.	Despesa
Pessoal Terceirizado Vigilância / Limpeza	86	1.239.589,50	109	1.662.931,20	162	2.011.703,46
Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo	-	-	-	-	-	-
Pessoal Terceirizado Outras atividades	-	-	-	-	-	-
Estagiários	-	-	-	-	1	1.743,76
Total Pessoal Terc + Estagiários	86	1.239.589,50	109	1.662.931,20	163	2.013.447,22

DESCRIÇÃO	2006		2007		2008	
	Quant.	Despesa	Quant.	Despesa	Quant.	Despesa
Pessoal requisitado em exercício na Unidade, com ônus	00	0,00	00	0,00	00	0,00
Pessoal requisitado em exercício na Unidade, sem ônus	03	0,00	03	0,00	03	0,00
Total pessoal requisitado, em exercício na Unidade	03	0,00	03	0,00	03	0,00

DESCRIÇÃO	2006		2007		2008	
	Quant.	Despesa	Quant.	Despesa	Quant.	Despesa
Pessoal cedido em exercício na Unidade, com ônus	09	293.289,00	05	288.935,50	09	335.944,18
Pessoal cedido em exercício na Unidade, sem ônus	03	0,00	03	0,00	00	0,00
Total pessoal cedido, em exercício na Unidade	12	293.289,00	08	288.935,50	09	335.944,18

Descrição	2008	
	Quantidade	Despesa
Pessoal envolvido em ações finalísticas da Unidade	334	
Pessoal envolvido em ações de suporte da Unidade	362	
TOTAL GERAL	696	0,00

Quanto às despesas do pessoal envolvido nas ações finalísticas e ações de suporte da Unidade Jurisdicionada não são possíveis os detalhamentos separadamente, pois o Demonstrativo de Despesas de Pessoal-DDP é gerado em folha única de pagamento sendo o CEFET-GO uma única fonte pagadora de pessoal. O que temos detalhado nos sistemas SIAPE ou SIAFI são os pagamentos por natureza de despesa.

17. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO

- ⇒ Realização da Semana Pedagógica de 2008/1 com apresentação e discussão da primeira versão do Projeto Político Pedagógico Institucional – PPI.
- ⇒ Constituição das comissões de trabalho tendo em vista a reestruturação dos documentos de gestão acadêmica e de organização dos currículos.
- ⇒ Realização de atividades pedagógicas de apresentação dos documentos encaminhados pelas comissões em abril e realização de Audiência Pública sobre as licenciaturas em Educação Profissional e Tecnológica.
- ⇒ Realização da Semana Pedagógica de 2008/2 com ênfase nas orientações para elaboração dos projetos de cursos constantes do PPI e da legislação em vigor.
- ⇒ Elaboração, consulta à comunidade e fechamento de proposta de Regulamentação dos Departamentos de áreas acadêmicas – de agosto de 2007 a março de 2008.
- ⇒ Realização de consulta a comunidade para a eleição das Chefias dos departamentos de áreas acadêmicas nas Unidades do CEFET-GO, Goiânia, Jataí e Inhumas, em abril de 2008 e implantação dos departamentos com a nomeação das funções.
- ⇒ Orientação de elaboração dos projetos de cursos na educação profissional técnica de nível médio (integrados ao ensino médio e subsequentes ao ensino médio). Os projetos foram aprovados no Conselho Diretor em dezembro de 2008, conforme as resoluções referentes:

Tabela 17.1 – Projetos do Nível Médio aprovados pelo Conselho Diretor.

Curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio	Resolução do Conselho Diretor	Unidade
Curso técnico em Eletrônica integrado ao ensino médio	N.º 12 de 19 de dez. de 2008	Goiânia
Curso técnico em Mineração integrado ao ensino médio	N.º 13 de 19 de dez. de 2008	Goiânia
Curso técnico em Controle Ambiental integrado ao ensino médio	N.º 14 de 13 de dez. de 2008	Goiânia
Curso técnico em Edificações integrado ao ensino médio	N.º 08 de 19 de dez. de 2008	Goiânia
Curso técnico em Trânsito integrado ao ensino médio	N.º 09 de 19 de dez. de 2008	Goiânia
Curso técnico em Eletrotécnica integrado ao ensino médio	N.º 10 de 19 de dez. de 2008	Goiânia
Curso técnico em Informática para Internet integrado ao ensino médio	N.º 15 de 19 de dez. de 2008	Goiânia
Curso técnico em Eletrotécnica integrado ao ensino médio	N.º 20 de 19 de dez. de 2008	Itumbiara
Curso técnico em Automação industrial integrado ao ensino médio	N.º 23 de 19 de dez. de 2008	Itumbiara
Curso técnico em Edificações integrado ao ensino médio	N.º 16 de 19 de dez. de 2008	Uruaçu
Curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática integrado ao ensino médio	N.º 17 de 19 de dez. de 2008	Uruaçu
Curso técnico em Eletrotécnica integrado ao ensino médio	N.º 07 de 19 de dez. de 2008	Jataí
Curso técnico em Edificações integrado ao ensino médio	N.º 05 de 19 de dez. de 2008	Jataí
Curso técnico em Informática integrado ao ensino médio	N.º 06 de 19 de dez. de 2008	Jataí
Curso técnico em Agrimensura integrado ao ensino médio	N.º 04 de 19 de dez. de 2008	Jataí
Curso técnico em Eletrotécnica Subseqüente ao ensino médio	N.º 11 de 19 de dez. de 2008	Goiânia
Curso técnico em Mineração Subseqüente ao ensino médio	N.º 32 de 23 de dez. de 2008	Goiânia
Curso técnico em Automação Industrial Subseqüente ao ensino médio	N.º 22 de 19 de dez. de 2008	Itumbiara
Curso técnico em Eletrotécnica Subseqüente ao ensino médio	N.º 21 de 19 de dez. de 2008	Itumbiara
Curso técnico em Edificações Subseqüente ao ensino médio	N.º 18 de 19 de dez. de 2008	Uruaçu

- ⇒ Expansão da oferta de cursos e vagas na educação profissional técnica de nível médio na modalidade de educação de jovens e adultos com a criação de novos cursos, como se segue:

Tabela 17.2 – Projetos do PROEJA aprovados pelo Conselho Diretor.

Curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio	Resolução do Conselho Diretor	Unidade
Curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática integrado ao ensino médio na modalidade de educação de jovens e adultos	N.º 19 de 19 de dez. de 2008	Uruaçu
Curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática integrado ao ensino médio na modalidade de educação de jovens e adultos	N.º 24 de 19 de dez. de 2008	Inhumas

- ⇒ Orientação de elaboração dos projetos de cursos de Licenciatura em Química nos campi de Uruaçu e Itumbiara. Os projetos foram aprovados no Conselho Diretor em dezembro de 2008, conforme as resoluções:

Tabela 17.3 – Projetos da Educação Superior aprovados pelo Conselho Diretor.

Educação Superior	Resolução do Conselho Diretor	Unidade
Curso de Licenciatura em Química	N.º 25 de 23 de dez. de 2008	Uruaçu
Curso de Licenciatura em Química	N.º 26 de 23 de dez. de 2008	Itumbiara

- ⇒ Elaboração, revisão e disponibilização para consulta pública da comunidade, no período de agosto a outubro de 2008, os documentos:
- Políticas de democratização do acesso e procedimentos de seleção;
 - Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC;
 - Organização didática dos cursos técnicos e superiores;
 - Regulamento do Corpo Discente.
- ⇒ Foram finalizados e aprovados pelo Conselho Diretor os documentos:
- Regulamento Acadêmico dos Cursos de Graduação
Resolução N.º 27 de 23 de dez. de 2008.

b) Regulamento do Corpo Discente

Resolução N.º 29 de 23 de dez. de 2008.

⇒ Os demais documentos encontram-se disponibilizados no endereço eletrônico do CEFET-GO para consulta e sugestões e para adequação aos documentos já aprovados.

⇒ Elaboração e aprovação pelo Conselho Diretor dos demais documentos:

a) Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos Técnicos

Resolução N.º 34 de 30 de dez. de 2008.

b) Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação.

Resolução N.º 33 de 30 de dez. de 2008.

c) Regulamento do Exame de Proficiência aos alunos dos Cursos de Graduação.

Resolução N.º 28 de 23 de dez. de 2008.

d) Regulamento da Assistência estudantil dos alunos do PROEJA.

Resolução N.º 30 de 23 de dez. de 2008.

⇒ Integração da Comissão Nacional de Planejamento Estratégico para a oferta de cursos de formação de docentes da educação básica dos sistemas públicos de ensino, junto ao MEC.

⇒ Integração da Comissão Estadual de Planejamento de Ações Articuladas para a oferta de cursos de qualificação de docentes da educação básica dos sistemas públicos de ensino, junto a Secretaria Estadual de Educação, UEG e UFG.

⇒ Elaboração de Planejamento de Oferta de Cursos de Licenciatura junto ao Plano de Ações Articuladas-PAR – Programa de Arranjos Educativos do estado de Goiás conforme Tabela 17.4, para atendimento a rede pública do estado de Goiás.

Tabela 17.4 – Planejamento de oferta de cursos e vagas de Licenciatura para 2009 a 2011.

Cursos	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2	2011/1	2011/2
Física	40	30	70	30	70	30

Química	90	150	240	240	240	240
História	30	30	30	30	30	30
Matemática	-	30	60	60	60	60
Música	-	-	30	30	30	30
Biologia	-	30	30	30	30	30
Português	-	-	30	30	30	30
Total de Vagas	160	270	490	450	490	450

⇒ Ações do CEFET-GO no Arranjo Educativo

- a) Reserva de 50% do total das vagas ofertadas nos cursos de licenciatura em todas as unidades de ensino da Instituição, a partir de 2009 e conforme cronograma de execução apresentados nos quadros 02 e 03.
- b) Isenção de taxa de inscrição no processo seletivo para os cursos de licenciatura em todas as unidades de ensino da Instituição, a partir de 2009/1.
- c) A oferta de Curso de Especialização em Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica em 2009/2.
- d) A oferta de Cursos de Extensão em Educação integrada na Educação Profissional e Tecnológica a partir de 2009/2, com previsão de abertura de turmas nos semestres subsequentes até 2011/2.

Tabela 17.5 – Cronograma de execução de Cursos de Extensão para 2009 a 2011.

AÇÃO	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2	2011/1	2011/2
Reserva de 50% das vagas das unidades de ensino para capacitação de professores da rede pública em exercício.	X	X	X	X	X	X
Isenção da taxa de inscrição nos processos seletivos em todas as unidades de ensino da Instituição para professores da rede pública em exercício	X	X	X	X	X	X
Oferta de curso de especialização em Políticas e gestão da educação		X	X	X	X	X

profissional e tecnológica						
Oferta de curso de extensão em educação integrada na educação profissional e tecnológica		X	X	X	X	X

⇒ Orientação e acompanhamento da participação no ENADE, junto aos cursos, coordenações e departamentos das Unidades do CEFET-GO.

As ações referenciadas integram o planejamento de gestão elaborado inicialmente como parte do processo de reestruturação acadêmica, administrativa e de gestão do ensino no CEFET-GO. A criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia por meio da Lei nº 11.892 de 27 de dezembro de 2008, colocaram novos desafios para a Instituição. O cumprimento das metas de ajuste da oferta de cursos e vagas no atendimento a legislação, requererá ações de aprofundamento da reestruturação acadêmica dos cursos, das áreas profissionais e das práticas pedagógicas e de gestão. Nesse sentido, amplia-se a necessidade de regulamentação dos procedimentos de gestão acadêmica, de acompanhamento das ações no ensino, de reordenamento da oferta dos cursos e das modalidades de ensino na educação básica e profissional.

A retomada da oferta de cursos técnicos, preferencialmente, na forma integrada; a expansão da oferta de cursos e vagas na modalidade de educação de jovens e adultos, integrando a formação profissional e a escolarização básica de nível médio; a criação dos cursos de Bacharelado, especialmente nas engenharias, com a abertura de turmas nos cursos de Engenharia de Controle e Automação e de Engenharia Elétrica, fortalecendo o papel institucional no ensino superior, são ações que ampliam a importância da Instituição na oferta de educação pública, gratuita e de qualidade em todos os níveis e para todos.

As ações desencadeadas estão respaldadas na legislação aprovada ao final de 2008, o que torna o processo de construção efetiva do Instituto Federal de Goiás algo concreto e uma continuidade do que já vinha sendo encaminhado.

18. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

(Item B do Anexo II da DN TCU 93/2008 atualizada pelas 94/2008 e 96/2009.)

Os conteúdos específicos desta Unidade Jurisdicionada foram tratados no Item 2.4 – Desempenho Operacional.

Relação Candidato/Vaga							
	Modalidade	Candidatos		Vagas		Concorrência	
		2008/02	2009/01	2008/02	2009/01	2008/02	2009/01
Goiânia	BACHARELADO	292	470	30	30	9.73	15.67
	PROEJA	266	447	30	30	8.87	14.90
	TÉCNICO INTEGRADO		1,739		220		7.90
	TÉCNICO SUBSEQUENTE	859	1,120	80	80	10.74	14.00
	TECNOLÓGICO	2,290	4,068	395	395	5.80	10.30
Subtotal		3,707	7,844	535	755	6.93	10.39
Inhumas	BACHARELADO	141	249	30	30	4.70	8.30
	LICENCIATURA	54	117	30	30	1.80	3.90
	PROEJA		68		30		2.27
	TÉCNICO INTEGRADO		299		90		3.32
Subtotal		195	733	60	180	3.25	4.07
Itumbiara	LICENCIATURA	85	152	30	30	2.83	5.07
	TÉCNICO INTEGRADO		131		60		2.18
	TÉCNICO SUBSEQUENTE	241	387	60	60	4.02	6.45
Subtotal		326	670	90	150	3.62	4.47
Jataí	BACHARELADO	139	238	40	30	3.48	7.93
	LICENCIATURA		48		40		1.20
	PROEJA		74		40		1.85
	TÉCNICO INTEGRADO		247		160		1.54
	TÉCNICO SUBSEQUENTE	35	56	30	30	1.17	1.87
	TECNOLÓGICO	151	262	30	30	5.03	8.73
Subtotal		325	925	100	330	3.25	2.80
Uruaçu	LICENCIATURA	140	189	30	30	4.67	6.30
	PROEJA	145	138	42	30	3.45	4.60
	TÉCNICO INTEGRADO		214		60		3.57
	TÉCNICO SUBSEQUENTE	173	293	30	30	5.77	9.77
Subtotal		458	834	102	150	4.49	5.56
Total		5,011	11,006	887	1,565	5.65	7.03

Consolidado	Candidatos	Vagas	Concorrência
Goiânia	11,551	1,290	8.95
Inhumas	928	240	3.87
Itumbiara	996	240	4.15
Jataí	1,250	430	2.91
Uruaçu	1,292	252	5.13
Total	16,017	2,452	6.53

Relação de Ingresso/Aluno				
Campus	Descrição do Curso	2008		
		Ingressos	Matriculas	I (%)
GOIÂNIA	CST em Agrimensura	65	334	19.46
	CST em Construção de Edifícios	79	323	24.46
	CST em Construção de Vias Terrestres	49	192	25.52
	CST em Eletromecânica - Produção Industrial	0	74	0.00
	CST em Geoprocessamento	68	242	28.10
	CST em Gestão Ambiental	0	65	0.00
	CST em Gestão Hoteleira	0	160	0.00
	CST em Gestão Turística	0	193	0.00
	CST em Hotelaria	88	407	21.62
	CST em Infra-estrutura de Vias	0	78	0.00
	CST em Manutenção Eletromecânica Industrial	62	281	22.06
	CST em Planejamento de Transportes	0	128	0.00
	CST em Planejamento e Construção de Edifícios	1	170	0.59
	CST em Planejamento Turístico	79	376	21.01
	CST em Química Agroindustrial	94	403	23.33
	CST em Química Industrial	0	91	0.00
	CST em Redes de Comunicação	92	543	16.94
	CST em Saneamento Ambiental	79	425	18.59
	CST em Sensoriamento Remoto	2	140	1.43
	CST em Telecomunicações-Redes de Comunicaçã	0	80	0.00
	CST em Transportes Urbanos	73	361	20.22
	CT em Eletrotécnica Subsequente	51	91	56.04
	CT Integrado de Nível Médio Em Trânsito	33	118	27.97
	CT em Cartografia	0	10	0.00
	CT em Edificações - Modular	0	6	0.00
	CT em Edificações	0	2	0.00
	CT em Eletrotécnica - Modular	3	269	1.12
	CT em Eletrotécnica	0	3	0.00
	CT em Informática para Internet	25	49	51.02
	CT em Mecânica - Modular	67	205	32.68
	CT em Mecânica	0	4	0.00
	CT em Meio Ambiente - Modular	0	77	0.00
	CT em Mineração - Modular	0	70	0.00
	CT em Mineração Subsequente	53	78	67.95
	CT em Mineração	0	0	0.00
	CT em Serviços de Alimentação	29	185	15.68
	CT em Telecomunicações - Modular	3	99	3.03
	CT em Telecomunicações	0	1	0.00
	CT em Transito	0	23	0.00
	CT em Transportes	0	1	0.00
	CT Integrado de Nível Médio Em Artes/Música	20	40	50.00
CT Integrado de Nível Médio Em Edificações	32	118	27.12	
CT Integrado de Nível Médio Em Eletrônica	25	52	48.08	
CT Integrado de Nível Médio Em Eletrotécnica	26	52	50.00	
CT Integrado de Nível Médio Em Mineração	27	54	50.00	
CTem Saneamento	0	3	0.00	
Curso de Engenharia de Controle e Automação	350	91	384.62	
Ensino Médio Da Educação Básica	3	298	1.01	
Intercâmbio Cultural Brasil/Alemanha	7	8	87.50	
Letras/Libras	0	102	0.00	
Total		1,585	7,175	22.09

Relação de Ingresso/Aluno				
Campus	Descrição do Curso	2008		
		Ingressos	Matrículas	I (%)
JATAÍ	CT em Agrimensura	91	288	31.60
	CT em Edificações	27	164	16.46
	CT em Eletrotécnica	41	205	20.00
	CT em Informática	39	84	46.43
	Ensino Médio da Educação Básica	0	386	0.00
	Tecnologia em Sistemas de Informação	59	292	20.21
	Licenciatura em Física	34	155	21.94
	Bacharelado em Engenharia Elétrica	83	125	66.40
Total		374	1,699	22.01

Campus	Descrição do Curso	2008		
		Ingressos	Matrículas	I (%)
INHUMAS	CT em Alimentos	42	166	25.30
	CT em Informática	60	204	29.41
	Licenciatura em Química	60	172	34.88
	Bacharelado em Informática	60	170	35.29
Total		222	712	31.18

Campus	Descrição do Curso	2008		
		Ingressos	Matrículas	I (%)
ITUMBIARA	CT em Eletrotécnica	31	31	100.00
	CT em Automação Industrial	30	30	100.00
	Licenciatura em Química	30	30	100.00
Total		91	91	100.00

Campus	Descrição do Curso	2008		
		Ingressos	Matrículas	I (%)
URUJAÇU	Manutenção Suporte em Informática - PROEJA	24	24	100.00
	Técnico em Edificações	30	30	100.00
	Licenciatura em Química	30	30	100.00
Total		84	84	100.00

Consolidado	2008		
	Ingressos	Matrículas	I (%)
Goiânia	1,585	7,175	22.09
Jataí	374	1,699	22.01
Inhumas	222	712	31.18
Itumbiara	91	91	100.00
Uruaçu	84	84	100.00
Total	2,356	9,761	24.14

Relação de Concluinte/Aluno				
Campus	Descrição do Curso	2008		
		Concluintes	Matrículas	I (%)
GOIÂNIA	CST em Agrimensura	18	334	5.39
	CST em Construção de Edifícios	0	323	0.00
	CST em Construção de Vias Terrestres	0	192	0.00
	CST em Eletromecânica - Produção Industrial	25	74	33.78
	CST em Geoprocessamento	0	242	0.00
	CST em Gestão Ambiental	31	65	47.69
	CST em Gestão Hoteleira	78	160	48.75
	CST em Gestão Turística	86	193	44.56
	CST em Hotelaria	0	407	0.00
	CST em Infra-estrutura de Vias	25	78	32.05
	CST em Manutenção Eletromecânica Industrial	0	281	0.00
	CST em Planejamento de Transportes	80	128	62.50
	CST em Planejamento e Construção de Edifícios	48	170	28.24
	CST em Planejamento Turístico	0	376	0.00
	CST em Química Agroindustrial	1	403	0.25
	CST em Química Industrial	49	91	53.85
	CST em Redes de Comunicação	20	543	3.68
	CST em Saneamento Ambiental	15	425	3.53
	CST em Sensoriamento Remoto	16	140	11.43
	CST em Telecomunicações-Redes de Comunicação	34	80	42.50
	CST em Transportes Urbanos	0	361	0.00
	CT em Eletrotécnica Subsequente	0	91	0.00
	CT Integrado de Nível Médio Em Trânsito	0	118	0.00
	CT em Cartografia	0	10	0.00
	CT em Edificações - Modular	1	6	16.67
	CT em Edificações	16	2	800.00
	CT em Eletrotécnica - Modular	80	269	29.74
	CT em Eletrotécnica	14	3	466.67
	CT em Informática para Internet	0	49	0.00
	CT em Mecânica - Modular	36	205	17.56
	CT em Mecânica	7	4	175.00
	CT em Meio Ambiente - Modular	34	77	44.16
	CT em Mineração - Modular	4	70	5.71
	CT em Mineração Subsequente	0	78	0.00
	CT em Mineração	13	0	0.00
	CT em Serviços de Alimentação	0	185	0.00
	CT em Telecomunicações - Modular	31	99	31.31
	CT em Telecomunicações	6	1	600.00
	CT em Trânsito	14	23	60.87
	CT em Transportes	0	1	0.00
	CT Integrado de Nível Médio Em Artes/Música	0	40	0.00
	CT Integrado de Nível Médio Em Edificações	0	118	0.00
	CT Integrado de Nível Médio Em Eletrônica	0	52	0.00
CT Integrado de Nível Médio Em Eletrotécnica	0	52	0.00	
CT Integrado de Nível Médio Em Mineração	0	54	0.00	
CT em Saneamento	8	3	266.67	
Curso de Engenharia de Controle e Automação	0	91	0.00	
Ensino Médio Da Educação Básica	93	298	31.21	
Intercâmbio Cultural Brasil/Alemanha	0	8	0.00	
Letras/Libras	0	102	0.00	
Total		883	7,175	12.31

Relação de Concluinte/Aluno

Campus	Descrição do Curso	2008		
		Concluintes	Matrículas	I (%)
JATAÍ	CT em Agrimensura	21	288	7.29
	CT em Edificações	13	164	7.93
	CT em Eletrotécnica	37	205	18.05
	CT em Informática	0	84	0.00
	Ensino Médio da Educação Básica	93	386	24.09
	Tecnologia em Sistemas de Informação	21	292	7.19
	Licenciatura em Física	10	155	6.45
	Bacharelado em Engenharia Elétrica	0	125	0.00
Total		195	1,699	11.48

Consolidado	2008		
	Concluintes	Matrículas	I (%)
Goiânia	883	7,175	12.31
Jataí	195	1,699	11.48
Total	1,078	8,874	12.15

Ingressos por Períodos Equivalentes - 2008		
Campus	Descrição do Curso	Total
GOIÂNIA	Ensino Médio (2006/1) - 3 anos	180
	Técnico (2007/1) - 2 anos	299
	Superior (2005/2) - 3 anos	375
	Superior (2006/1) - 3 anos	437
Total		1,291

Campus	Descrição do Curso	Total
JATAÍ	Ensino Médio (2006/1) - 3 anos	116
	Técnico (2006/2) - 2 anos	77
	Técnico (2007/1) - 2 anos	95
	Superior (2005/2) - 3 anos	37
	Superior (2006/1) - 3 anos	30
	Superior (2005/1) - 3 anos	38
Total		393

Índice de Retenção do Fluxo - Campus Goiânia

Campus	Descrição do Curso	2008		
		Reprovados + Trancamentos	Total de Matrículas	I (%)
GOIÂNIA	CST em Agrimensura	64	334	19.16
	CST em Construção de Edifícios	54	323	16.72
	CST em Construção de Vias Terrestres	37	192	19.27
	CST em Eletromecânica - Produção Industrial	0	74	0.00
	CST em Geoprocessamento	60	242	24.79
	CST em Gestão Ambiental	0	65	0.00
	CST em Gestão Hoteleira	0	160	0.00
	CST em Gestão Turística	0	193	0.00
	CST em Hotelaria	54	407	13.27
	CST em Infra-estrutura de Vias	0	78	0.00
	CST em Manutenção Eletromecânica Industrial	65	281	23.13
	CST em Planejamento de Transportes	1	128	0.78
	CST em Planejamento e Construção de Edifícios	2	170	1.18
	CST em Planejamento Turístico	49	376	13.03
	CST em Química Agroindustrial	62	403	15.38
	CST em Química Industrial	0	91	0.00
	CST em Redes de Comunicação	117	543	21.55
	CST em Saneamento Ambiental	46	425	10.82
	CST em Sensoriamento Remoto	0	140	0.00
	CST em Telecom. - Redes de Comunicação	0	80	0.00
	CST em Transportes Urbanos	35	361	9.70
	CT em Eletrotécnica Subsequente	17	91	18.68
	CT Integrado de Nível Médio Em Trânsito	12	118	10.17
	CT em Cartografia	0	10	0.00
	CT em Edificações - Modular	0	6	0.00
	CT em Edificações	0	2	0.00
	CT em Eletrotécnica - Modular	4	269	1.49
	CT em Eletrotécnica	0	3	0.00
	CT em Informática para Internet	5	49	10.20
	CT em Mecânica - Modular	2	205	0.98
	CT em Mecânica	0	4	0.00
	CT em Meio Ambiente - Modular	2	77	2.60
	CT em Mineração - Modular	0	70	0.00
	CT em Mineração Subsequente	24	78	30.77
	CT em Mineração	0	0	0.00
	CT em Serviços de Alimentação	36	185	19.46
	CT em Telecomunicações - Modular	2	99	2.02
	CT em Telecomunicações	0	1	0.00
	CT em Trânsito	1	23	4.35
	CT em Transportes	0	1	0.00
CT Integrado de Nível Médio Em Artes/Música	4	40	10.00	
CT Integrado de Nível Médio Em Edificações	5	118	4.24	
CT Integrado de Nível Médio Em Eletrônica	3	52	5.77	
CT Integrado de Nível Médio Em Eletrotécnica	2	52	3.85	
CT Integrado de Nível Médio Em Mineração	6	54	11.11	
CT em Saneamento	0	3	0.00	
Curso de Engenharia de Controle e Automação	1	91	1.10	
Ensino Médio Da Educação Básica	9	298	3.02	
Intercâmbio Cultural Brasil/Alemanha	0	8	0.00	
Letras/Libras	0	102	0.00	

Índice de Retenção do Fluxo - Campus Goiânia				
Total		781	7,175	10.89
Campus	Descrição do Curso	2008		
		Reprovados + Trancamentos	Total de Matrículas	I (%)
JATAÍ	CT em Agrimensura	7	288	2.43
	CT em Edificações	28	164	17.07
	CT em Eletrotécnica	16	205	7.80
	CT em Informática	0	84	0.00
	Ensino Médio da Educação Básica	26	386	6.74
	Tecnologia em Sistemas de Informação	96	292	32.88
	Licenciatura em Física	67	155	43.23
	Bacharelado em Engenharia Elétrica	0	125	0.00
Total		240	1,699	14.13
Campus	Descrição do Curso	2008		
		Reprovados + Trancamentos	Total de Matrículas	I (%)
INHUMAS	CT em Alimentos	24	166	14.46
	CT em Informática	36	204	17.65
	Licenciatura em Química	66	172	38.37
	Bacharelado em Informática	59	170	34.71
Total		185	712	25.98
Campus	Descrição do Curso	2008		
		Reprovados + Trancamentos	Total de Matrículas	I (%)
ITUMBIARA	CT em Eletrotécnica	2	31	6.45
	CT em Automação Industrial	0	30	0.00
	Licenciatura em Química	9	30	30.00
Total		11	91	12.09
Campus	Descrição do Curso	2008		
		Reprovados + Trancamentos	Total de Matrículas	I (%)
URUAÇU	Manutenção Suporte em Informática - PROEJA	0	24	0.00
	Técnico em Edificações	1	30	3.33
	Licenciatura em Química	3	30	10.00
Total		4	84	4.76
Consolidado		2008		
		Reprovados + Trancamentos	Total de Matrículas	I (%)
Goiânia		781	7,175	10.89
Jataí		240	1,699	14.13
Inhumas		185	712	25.98
Itumbiara		11	91	12.09
Uruaçu		4	84	4.76
Total		1,221	9,761	12.51

Carga Horária dos Docentes 2008					
Campus	Docentes	20 Horas	40 Horas	Dedicação Exclusiva	Total
GOIÂNIA	Efetivos	10	67	170	247
	Substitutos	0	46	0	46
JATAÍ	Efetivos	0	6	42	48
	Substitutos	0	18	0	18
INHUMAS	Efetivos	0	11	29	40
ITUMBIARA	Efetivos	0	4	7	11
URUAÇU	Efetivos	0	8	8	16
Total		10	160	256	426

20 horas (*0,5)

40 h e DE (*1)

Consolidado	Docentes X Pesos
Goiânia	288
Jataí	66
Inhumas	40
Itumbiara	11
Uruaçu	16
Total	421

Titulação do Corpo Docente 2008																
Campus	Titulação															
	GOIÂNIA				INHUMAS		JATAÍ				ITUMBIAR	URUAÇU	TOTAL			
Titulação	2005	2006	2007	2008	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2008	2008	2005	2006	2007	2008
Graduação (G)	28	31	28	20	0	3	4	3	1	1	1	1	32	34	29	26
Aperfeiçoamento (A)	9	7	6	4	0	1	0	0	0	0	0	0	9	7	6	5
Especialização (E)	85	73	71	73	5	7	29	25	23	22	2	6	114	98	99	110
Mestrado (M)	103	107	105	116	11	20	13	16	15	20	5	9	116	123	131	170
Doutorado (D)	15	21	25	34	7	9	5	9	10	5	3	0	20	30	42	51
TOTAL	240	239	235	247	23	40	51	53	49	48	11	16	291	292	307	362

Consolidado	Total 2008
Goiânia	881
Jataí	172
Inhumas	151
Itumbiara	42
Uruaçu	55
Total	1,301

Amostra - Renda Familiar 2008					
Campus	Grupo	Descrição do Curso	2008/1	2008/2	Total
GOIÂNIA	menos de 1 SM	CST em Hotelaria	1	0	1
	menos de 1 SM	CST em Redes de Comunicação	1	1	2
	menos de 1 SM	CST em Transportes Urbanos	1	0	1
	menos de 1 SM	CST em Construção de Edifícios	0	1	1
	menos de 1 SM	CST em Saneamento Ambiental	0	1	1
	menos de 1 SM	CST em Planejamento Turístico	0	1	1
	menos de 1 SM	CT em Eletrotécnica Subsequente	1	0	1
	menos de 1 SM	CT em Serviços de Alimentação	2	0	2
	menos de 1 SM	CT Integrado de Nível Médio Em Mineração	1	0	1
	menos de 1 SM	Curso de Engenharia de Controle e Automação	1	0	1
INHUMAS	menos de 1 SM	Curso de Licenciatura em Química	0	3	3
Total - Menos de 1 SM			8	7	15

GOIÂNIA	de 1 a 3 SM	CST em Agrimensura	15	9	24
	de 1 a 3 SM	CST em Construção de Edifícios	5	6	11
	de 1 a 3 SM	CST em Construção de Vias Terrestres	8	6	14
	de 1 a 3 SM	CST em Geoprocessamento	12	11	23
	de 1 a 3 SM	CST em Hotelaria	13	8	21
	de 1 a 3 SM	CST em Manutenção Eletromecânica Industrial	6	10	16
	de 1 a 3 SM	CST em Planejamento Turístico	19	13	32
	de 1 a 3 SM	CST em Química Agroindustrial	11	8	19
	de 1 a 3 SM	CST em Redes de Comunicação	14	8	22
	de 1 a 3 SM	CST em Saneamento Ambiental	11	12	23
	de 1 a 3 SM	CST em Transportes Urbanos	12	15	27
	de 1 a 3 SM	CST em Gestão Turística	0	1	1
	de 1 a 3 SM	CT em Eletrotécnica Subsequente	10	3	13
	de 1 a 3 SM	CT Integrado de Nível Médio Em Trânsito	10	0	10
	de 1 a 3 SM	CT em Mineração Subsequente	6	7	13
	de 1 a 3 SM	CT em Serviços de Alimentação	17	0	17
	de 1 a 3 SM	CT em Mecânica - Modular	0	10	10
	de 1 a 3 SM	CT Integrado de Nível Médio Em Artes/Música	7	0	7
	de 1 a 3 SM	CT Integrado de Nível Médio Em Edificações	9	1	10
	de 1 a 3 SM	CT Integrado de Nível Médio Em Eletrônica	6	0	6
de 1 a 3 SM	CT Integrado de Nível Médio Em Eletrotécnica	8	0	8	
de 1 a 3 SM	CT Integrado de Nível Médio Em Mineração	2	0	2	
de 1 a 3 SM	Curso de Engenharia de Controle e Automação	4	1	5	
INHUMAS	de 1 a 3 SM	Bacharelado em Informática	0	14	14
INHUMAS	de 1 a 3 SM	Curso de Licenciatura em Química	0	14	14
URUAÇU	de 1 a 3 SM	CT em Manutenção e Suporte em Informática	0	1	1
Total - De 1 a 3 SM			205	158	363

Amostra - Renda Familiar 2008					
Campus	Grupo	Descrição do Curso	2008/1	2008/2	Total
GOIÂNIA	mais de 3 SM	CST em Agrimensura	12	8	20
	mais de 3 SM	CST em Construção de Edifícios	22	15	37
	mais de 3 SM	CST em Construção de Vias Terrestres	12	5	17
	mais de 3 SM	CST em Geoprocessamento	11	12	23
	mais de 3 SM	CST em Hotelaria	17	13	30
	mais de 3 SM	CST em Manutenção Eletromecânica Industrial	16	11	27
	mais de 3 SM	CST em Planejamento Turístico	19	11	30
	mais de 3 SM	CST em Química Agroindustrial	23	19	42
	mais de 3 SM	CST em Redes de Comunicação	33	15	48
	mais de 3 SM	CST em Saneamento Ambiental	23	15	38
	mais de 3 SM	CST em Transportes Urbanos	19	11	30
	mais de 3 SM	CT em Eletrotécnica Subsequente	10	9	19
	mais de 3 SM	CT Integrado de Nivel Médio Em Trânsito	9	0	9
	mais de 3 SM	CT em Mineração Subsequente	14	11	25
	mais de 3 SM	CT em Serviços de Alimentação	4	0	4
	mais de 3 SM	CT em Edificações	0	1	1
	mais de 3 SM	CT em Mecânica - Modular	0	12	12
	mais de 3 SM	CT Integrado de Nivel Médio Em Artes/Música	11	0	11
	mais de 3 SM	CT Integrado de Nivel Médio Em Edificações	18	0	18
	mais de 3 SM	CT Integrado de Nivel Médio Em Eletrônica	11	0	11
mais de 3 SM	CT Integrado de Nivel Médio Em Eletrotécnica	13	0	13	
mais de 3 SM	CT Integrado de Nivel Médio Em Mineração	15	0	15	
mais de 3 SM	Curso de Engenharia de Controle e Automação	19	15	34	
INHUMAS	mais de 3 SM	Bacharelado em Informática	0	10	10
	mais de 3 SM	Curso de Licenciatura em Química	0	7	7
Total - Mais 3 SM			331	200	531